Apertem os cintos: Mudanças climáticas tornarão turbulências em voos mais frequentes e intensas PÁGINA 20

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.754 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Governo pede remoção de perfis e critica lentidão das plataformas

Dino vê leniência das redes e diz que pode acionar PF contra 'big techs'

RUBENS CAVALLARI/FOLHAPRESS

De volta. Alunos da Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, em São Paulo, retomaram ontem as aulas após o ataque que vitimou uma professora na semana retrasada

O ministro da Justiça, Flávio Dino, cobrou das plataformas de redes sociais um maior engajamento na prevenção e coerção de mensagens e perfis que estimulem atos de violências nas escolas. O governo pediu a remoção de mais de 500 perfis no Twitter desde os últimos episódios. Após reunião com representantes de diversas plataformas, Dino afirmou que algumas delas não estão atendendo a demandas do governo e que pedirá investigação policial contra quem se recusar a atuar. Ele criticou a lentidão das redes e disse que elas lucram com a falta de moderação. "Uma das empresas veio alegar os 'termos de uso'. Os termos de uso não estão acima da Constituição." PÁGINA 11

Fazenda ajusta arcabouço para acelerar controle da dívida pública

O governo incluirá no texto da proposta de nova regra fiscal um limite para investimentos públicos como destinação dos recursos excedentes após eventual cumprimento das metas de superávit primário. A previsão é que os investimentos só poderão ser ampliados em um terço do valor original previsto na regra fiscal, e o restante sirva para abater a dívida. PÁGINA 13

Galeão despenca de 4º para 10º terminal do país em três anos

Movimento de passageiros foi ultrapassado, entre 2019 e 2022, não apenas pelo Santos Dumont, como por Campinas, Confins, Recife, Porto Alegre e Salvador. Estado e prefeitura se reúnem hoje com a Secretaria de Aviação Civil para discutir futuro do aeroporto. PÁGINA 15

Governo avalia uso do FGTS para compra de carro novo

Volta do carro popular "verde", movido a etanol, também está entre as medidas estudadas para estimular renovação da frota. PÁGINA 14

POTES AMADOS SOB RISCO

Fenômeno global, a Tupperware admite que pode fechar PÁGINA 15

Em balanço dos 100 dias, Lula cobra ministros

A reunião ministerial sobre os cem dias de governo foi marcada por elogios do presidente Lula à própria gestão e também por cobranças à equipe. Os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Lupi (Previdência) e Nísia Trindade (Saúde) foram alguns instados, em tom ameno, a entregar resultados. PÁGINA 4

Entreouvido nos 100 dias de governo

Chico

— Agora ninguém pode dizer que começamos ontem!

Ministra e cinco deputados deixam o União Brasil

Insatisfeitos com a cúpula nacional da sigla, a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e cinco deputados federais fluminenses pediram à Justiça Eleitoral desfiliação por "justa causa". O prefeito de Belford Roxo, Waguinho, chefe da legenda no Rio, acertou seu ingresso no Republicanos. PÁGINA 9

Com baixa popularidade, Biden anuncia plano de concorrer à reeleição

Apesar de pesquisas apontarem rejeição dos americanos à sua reeleição, o presidente, de 80 anos, confirmou pretender novo mandato em 2024. PÁGINA 19

Conselho proíbe médicos de prescrever anabolizantes para fins estéticos e esportivos

Conselho Federal de Medicina afirma que análises mostraram riscos superando benefícios do uso para essas finalidades e que não existe "dose mínima segura". PÁGINA 21

EDITORIAL

PRIMEIROS 100 DIAS DE LULA DEIXAM A DESEJAR PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Combater desmatamento não é só agenda ambiental, é econômica PÁGINA 14

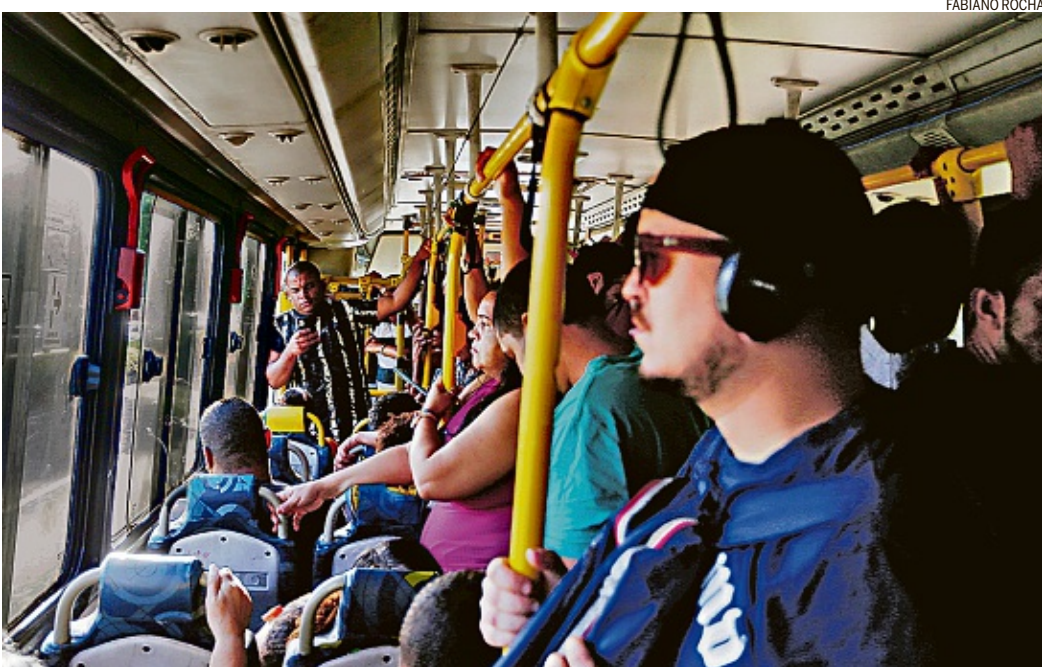
MARCELO NINIO

O que o Brasil ganha se aderir à 'Nova Rota da Seda' da China? PÁGINA 18

SEGUNDO CADERNO

Na Rio2C, fazer humor com meme é coisa séria

Os *memeiros* ou *mememakers* estão entre as atrações do evento, de hoje a domingo na Cidade das Artes, na Barra, reunindo mais de 1.200 profissionais da indústria criativa, incluindo cantores internacionais e o "magnata da música" Lyor Cohen.

FABIANO ROCHA

Paciência e desconforto. Ônibus cheio é transtorno a mais na linha 388, que liga Santa Cruz à Candelária

TRÂNSITO E APERTO

Perrengue no trajeto mais longo da cidade

Viagem da linha 388, entre Santa Cruz, no extremo da Zona Oeste, e o Centro, chega a durar quatro horas, em ônibus malconservados. Rio é a quarta cidade do mundo com mais tempo perdido no transporte público. PÁGINA 24

CIRANDA RUBRO-NEGRA

Fla decide demitir Vítor Pereira após chocolate na final

O revés na decisão do Campeonato Carioca, o quarto título perdido pelo Flamengo este ano, foi a gota d'água para a diretoria bater o martelo pela troca de técnico. A demissão do português Vítor Pereira ainda não foi oficializada, mas o clube já busca o sucessor. Jorge Jesus, atualmente na Turquia, é o plano A. Sampaoli e Tite são outros cotados. PÁGINA 28

CARLOS EDUARDO MANSUR

Exibição 'autoral' do Flu premia um técnico que nunca se rendeu PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

Primeiros cem dias de Lula deixam a desejar

Ele parece acreditar que apenas ser melhor que Bolsonaro bastará para fazer um bom governo. Não bastará

Cotejados com o governo Jair Bolsonaro, parece claro que os cem primeiros dias de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência foram positivos. Confrontados com o que o Brasil necessita, porém, deixaram a desejar. É perceptível, em todas as áreas, o ímpeto de reconstruir tudo do zero. Em algumas, a reconstrução é necessária. Noutras, significa apenas retrocesso.

O exemplo mais eloquente e mais consequente é a economia. Lula elegeu o Banco Central (BC) como bode expiatório. Desde que assumiu, a Selic passou a ser a culpada por todas as mazelas do país. Tal populismo elevou as expectativas de inflação para 2025 e 2026, fez subir a curva de juros futuros e dificultou o trabalho do BC no combate à inflação. As críticas obsessivas do presidente à autoridade monetária lembram os ataques de Bolsonaro ao STF. Por óbvio, o Brasil só ganha com a independência de ambas as instituições.

Ainda no campo econômico, Lula decidiu rever o Marco do Saneamento, responsável por atrair mais de R$ 72 bilhões em investimentos numa área crítica, suspendeu a privatização ou liquidação de estatais e, a exemplo de Bolsonaro, quer intervir na política de preços da Petrobras. A Lei das Estatais, raro avanço institucional produzido pela Operação Lava-Jato, tem sido torpedeada para permitir ao governo indicar quem quiser a cargos bem remunerados. Nada disso faz bem ao Brasil. O clima de desconfiança entre os empresários tem reduzido o nível de investimentos e contribuído para um cenário de estagnação.

No plano político, até agora não houve nenhuma votação relevante no Congresso, onde o governo tem dificuldade em formar um bloco majoritário. Falta unidade dentro do próprio PT, como demonstram os inúmeros casos de fogo amigo. Lula chamou para seu governo expoentes do centro, como o vice, Geraldo Alckmin, ou a ministra do Planejamento, Simone Tebet, mas dá poucos sinais de que os escuta.

Mesmo a notícia mais promissora dos cem dias — o compromisso com um marco fiscal capaz de trazer as contas públicas para o azul — está cercada de dúvida. O governo acertou ao eleger a reforma tributária como meta. Mas como ter confiança nesses avanços se não conseguiu aprovar no Congresso uma mísera Medida Provisória?

Ao reeditar programas como Bolsa Família, Mais Médicos ou Minha Casa Minha Vida, Lula parece apenas querer fazer reviver bandeiras do passado, quando seus olhos deveriam estar voltados para o futuro. Esperava-se mais dos primeiros cem dias.

É verdade que houve avanços. A área ambiental passou a contar com uma gestão sensata que trata de recuperar a Amazônia, a saúde se viu livre do negacionismo que custou centenas de milhares de vidas na pandemia, e a política externa, embora ainda sujeita a críticas, começa a recuperar o prestígio do Brasil no cenário internacional. Mais importante, Lula liderou o repúdio aos ataques do 8 de Janeiro ao lado de governadores, líderes do Legislativo e do Judiciário, numa união pela democracia que tem presença garantida nos livros de História.

O problema de Lula é que ele parece acreditar que apenas ser melhor que Bolsonaro bastará para fazer um bom governo. Não bastará. Ele precisa deixar a ideologia de lado, dar um basta nos retrocessos e concentrar-se no árduo trabalho de aprovar os projetos mais urgentes no Congresso. O tempo está passando.

Nova rodada de concessões será benéfica para as rodovias federais

União pretende privatizar mais 5 mil quilômetros de estradas, com foco em Parcerias Público-Privadas

A União pretende conceder 5 mil quilômetros de rodovias, com foco no modelo de Parcerias Público-Privadas, em que o Estado arca com parte dos investimentos para que o pedágio não onere o cidadão, disse ao GLOBO o secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal, Marcus Cavalcanti.

Hoje existem cerca de 15 mil quilômetros sob administração da iniciativa privada e, diante da situação calamitosa das estradas e da crônica falta de recursos públicos para o setor, é bem-vinda a ideia de buscar investimentos privados. Mas é fundamental deixar de lado soluções demagógicas. As novas concessões e PPPs precisam ser feitas sob regras realistas, para evitar violação de contratos ou devolução dos negócios, como tem acontecido com frequência, mesmo em rodovias de alto movimento.

Conta a favor do cidadão a resistência menor do PT à concessão de estradas, talvez porque não haja movimentos sindicais fortes vinculados à administração rodoviária. A iniciativa privada é o caminho óbvio para resolver um dos grandes problemas de infraestrutura do país, que afeta o escoamento da produção e o dia a dia dos cidadãos. Está comprovado que o trôpego Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), encarregado da manutenção das estradas federais, não dá conta da tarefa. Basta percorrer as estradas para constatar seu estado precário. Algumas se transformaram em atoleiros ou coleção de crateras. Seria um abuso classificá-las como rodovias.

Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) do ano passado mostrou um cenário desolador na malha rodoviária brasileira. Além de constatar piora no estado geral das estradas, o levantamento mostrou que a maior parte (66%) foi classificada como regular, ruim ou péssima (em 2021, eram 61,8%). O abismo entre as rodovias públicas e as privatizadas é flagrante. Nas administradas pelo governo, 75,3% foram consideradas regulares, ruins ou péssimas, ante 31% nas mantidas pela iniciativa privada. As melhores rodovias do Brasil estão todas sob gestão privada.

As condições precárias da imensa maioria das estradas brasileiras significam prejuízos, atrasos e insegurança para quem depende do transporte rodoviário. O escoamento da safra é uma das maiores vítimas. O governo precisa promover logo a concessão das rodovias economicamente viáveis, até para que possa se concentrar naquelas cujo fluxo não justifica cobrança de pedágio. Os cidadãos esperam trafegar por rodovias sem buracos, lombadas ou depressões, bem sinalizadas, com socorro médico e mecânico.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Reforma tributária integral

GUILHERME CEZAR COELHO

Para que o arcabouço fiscal proposto pelo governo funcione, o Brasil precisa de uma reforma tributária ampla, geral e irrestrita — começando pelos mais de R$ 400 bilhões em isenções fiscais concedidas anualmente. Desde já, impostos e isenções são a conversa mais consequente e estruturante de 2023.

Impostos refletem os valores de uma sociedade e indicam para onde estamos indo. É preciso manter o foco no que precisamos fazer: gerar crescimento econômico ao racionalizar e retirar a regressividade do sistema tributário.

Embora seja fundamental, a reforma dos impostos de consumo não pode absorver toda a energia do debate, impedindo a discussão a respeito dos impostos sobre trabalho, renda, patrimônio e, especialmente, as isenções. É nessas áreas que o bicho pega em termos de regressividade e desincentivo ao crescimento econômico.

Não é o caso de apontar o dedo para ninguém. A realidade tributária é complexa — ou melhor, uma bagunça. A discussão sobre tributar dividendos deve ser precedida por uma análise da taxa efetiva do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) no Brasil.

Originalmente, o sistema brasileiro não prevê tributação de dividendos desde 1996, ao estabelecer uma faixa máxima suficientemente alta do IRPJ e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL): 34%. (Nos países da OCDE, as empresas pagam em média 21% de Imposto de Renda.) Logo, é legítimo argumentar que não se deve tributar dividendos no Brasil — ou, melhor, que se deve reduzir o IRPJ e a CSLL ao fazê-lo.

No entanto, por meio de brechas e malabarismos jurídicos que compõem o "custo Brasil", a taxa efetiva de tributação de pessoas jurídicas no Brasil é de 22%. E é possível pagar ainda menos que isso. A Petrobras, maior empresa do país, pagou durante anos uma taxa efetiva de 17%. As conclusões são dos economistas Rodrigo Orair, Sérgio Gobetti e Bráulio Borges.

> ***Não podemos isolar as variáveis, sob o risco de continuarmos criando 'puxadinhos' fiscais, atrapalhando o crescimento***

A lição: é fundamental fazer uma reforma geral do sistema, como defende o economista Manoel Pires. Não podemos isolar as variáveis, sob o risco de continuarmos criando "puxadinhos" fiscais, atrapalhando o crescimento da economia e criando desigualdades tributárias — horizontais (entre quem tem o mesmo nível de renda) e verticais (quem recebe mais acaba pagando proporcionalmente menos.)

Segundo nota técnica do Centro de Estudos da Metrópole (USP), liderado por Marta Arretche, a maneira de aprovar uma reforma abrangente é explicitar quem pagará por ela. No nosso caso, é fácil: dada a ineficiência do sistema tributário, quem pagará o pato serão os cidadãos e empresas hoje indevidamente beneficiados. Quem nada deve não tem nada a temer. Vamos nessa.

Devemos discutir absolutamente tudo — e certamente o imposto sobre heranças, que hoje tem um teto de 8%. Nos EUA, ou na Alemanha, esse imposto excede 40%. Ser herdeiro não pode custar apenas 4%, como acontece em São Paulo. A fila anda, e só deve ser muito, muito rico quem trabalhou muito por isso. Isso não é ser de esquerda; é querer gerar mais crescimento.

Precisamos estimular a economia, simplificando os tributos e criando incentivos corretos por meio dos impostos — e certamente com muito menos isenções fiscais. Isso tudo só será possível com uma reforma tributária integral, bem comunicada e que — dados o custo e a inequidade de nosso sistema — será boa para todos. Quem for contra esse debate estará sendo contra um país melhor.

Na primeira edição de 2023 da série de debates "E agora, Brasil?" — realizada pelos jornais O GLOBO e Valor —, o ministro Fernando Haddad mencionou que a transição entre o atual regime tributário e o proposto pela reforma será de até 40 anos. É então um projeto para o futuro do Brasil.

Dizem que o melhor momento para plantar uma árvore é dez anos atrás. E que o segundo melhor momento é hoje. Que venha uma floresta, rica e diversa.

Guilherme Cezar Coelho é documentarista e fundador da Samambaia.org

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever no dia 18

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Será que concordo com Lira?

Nunca imaginei que concordaria com Arthur Lira. Espero não me arrepender. A matéria da concordância é a proteção ao Marco Legal do Saneamento, aprovado pelo Congresso e sancionado em 2020; cujo objetivo tem décadas de atraso: universalizar a oferta de água e o esgotamento sanitário em dez anos.

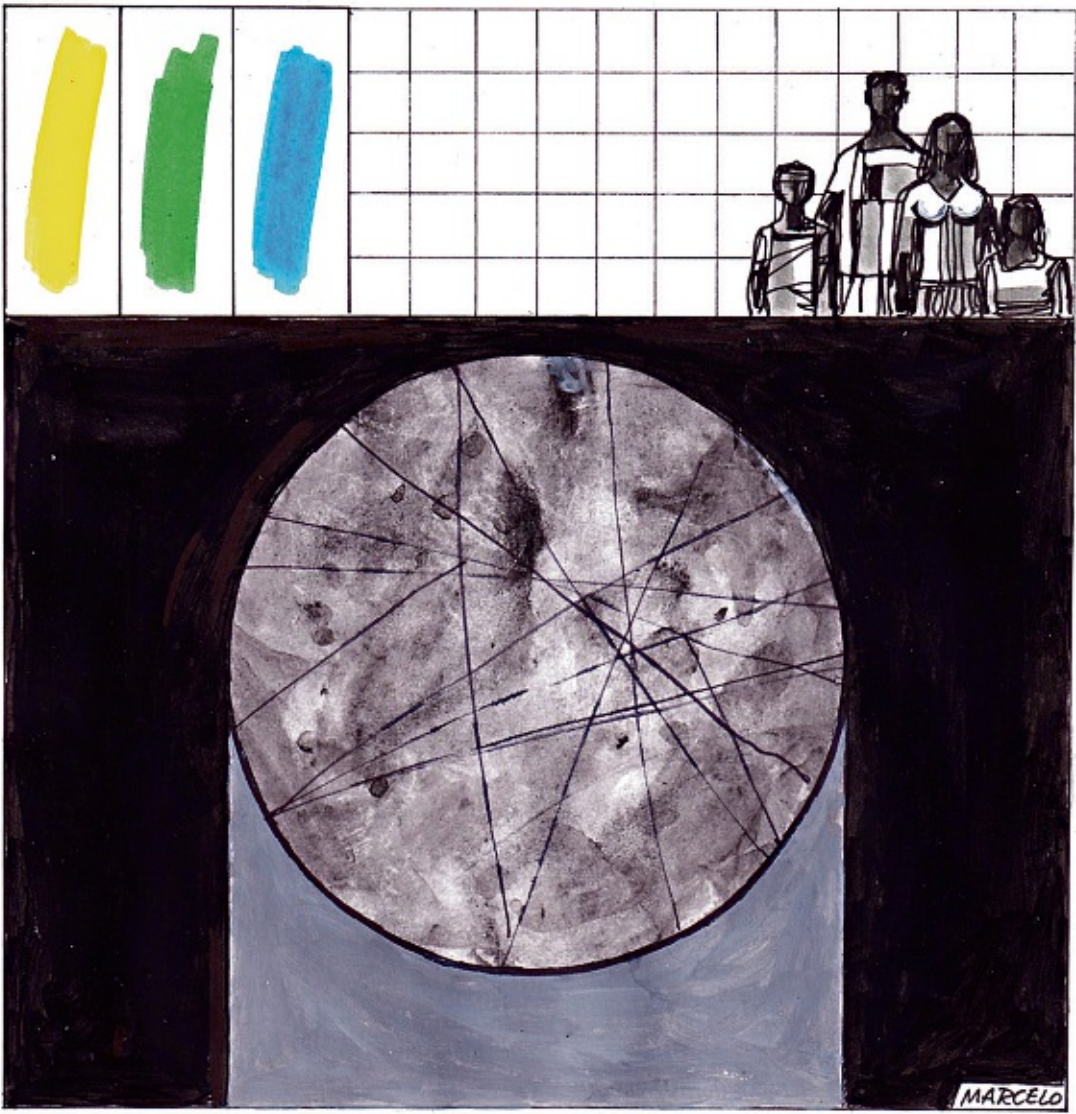
A meta é ambiciosa. Não poderia ser diferente. Cem milhões de pessoas não têm rede de esgoto. São 35 milhões os sem água potável. Quase tudo vai por fazer. O Brasil precisa de intentos ousados para curto prazo. Em termos de saneamento, estamos — mesmo em algumas áreas de centros urbanos modernos — nalgum buraco entre 1930 e 1940.

Quem dera nossa vala fosse a língua de fezes que escorre pelas areias das praias — e que incorporamos como dado da paisagem. Nosso buraco é tão fundo que essa ferida em Copacabana se torna perfumaria. A nossa fossa é a que deriva de tirar a cabeça da bolha para exercício de imaginação simples: se é assim em Búzios, como será onde não se monta cartão-postal?

Falharam historicamente as empresas estaduais encarregadas de retirar cocô da frente da porta pela qual as crianças saem de casa para ir à escola. A explicação mais frequente em defesa dessas companhias — de que foram sucateadas pelo aparelhamento político-partidário — consiste na própria corroboração-constatação de inviabilidade do sistema. (Sendo os aparelhadores e seus apaniguados os que militam pela sustentação do esquema viciado gerador de doenças.)

As companhias estatais tiveram muitas chances, não menos bilhões de dinheiros, para aterrar uma das fundações, decerto entre as mais aberrantes, da desigualdade — a combinação entre água tratada inacessível e esgoto a céu aberto — e não conseguiram.

Não conseguiram. Ponto final.

O Marco do Saneamento, ao dar vez ao setor privado, cria as condições competitivas capazes de oferecer uma alternativa crível — e longe de ser solução garantida, como demonstra a operação dos trens urbanos no Rio de Janeiro. Gestão pela iniciativa privada da coisa pública — a SuperVia ensina — não é a panaceia do mundo. As iniciativas ordenadas pela Lei do Saneamento, no entanto, são saneadoras. Botam a bola no chão. A legislação é boa. Não estabelece o fim das estatais. Exige que se estruturem para concorrer. Não é excludente. É estruturante.

É o caminho; a exigência — por investimentos em infraestrutura com o condão de sanear vidas — mobilizando reações em socorro de superfícies cujas existências ora têm por fim a manutenção de milhares de boquinhas.

O novo conjunto legal expôs a incompetência mais básica das empresas estaduais de água e esgoto. Não há outra qualificação para isto: mais de 1.100 municípios, com população de cerca de 30 milhões, cujos contratos para serviços de água e esgoto são considerados irregulares porque as companhias não conseguiram comprovar meios de promover os investimentos exigidos. Algumas estatais exercitaram o desaforo de nem sequer mandar a documentação à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.

A isso, à exibição da impossibilidade de (do desdém em) enfrentar o problema dramático do saneamento no país, o governo Lula reagiu com os decretos — ilegais, por avançarem sobre prerrogativas do Parlamento — fiadores de sobrevida às empresas estaduais deficitárias. Canetadas que prorrogaram — atropelando determinação que só o Congresso poderia rever — os prazos para a comprovação da capacidade de investimento por companhias que jamais conseguiram ofertar minimamente o que lhes cabia.

O governo Lula não tem pressa em matéria de saneamento básico, uma urgência. É o que informa. Apressou-se, porém, em decretar pela permanência — na banguela — de empresas impróprias para prestar os serviços que lhes dão finalidade. O puxadinho segundo o qual companhias estaduais poderiam atender diretamente — sem licitações municipais — agrupamentos de cidades é autoevidente. A justificativa para a gambiarra obriga ou decreto legislativo ou ação ao Supremo: por meio desses ajuntamentos, descaracterizadas as unidades municipais, o estado seria considerado o titular do serviço — e cairia a necessidade de licitação.

Que tal?

O presidente da Câmara, generoso, chamou a manobra de "um absurdo". Disse que os dois decretos impõem retrocessos. E foi explícito ao afirmar que não aceitará retrocessos.

Lira é a favor de aprimorar a legislação — mas não explicou em que consistiria esse aprimoramento. (Seria o caso de explicar também o que compreende por retrocesso; e retrocesso para quem.) É onde temo me arrepender ao lhe elogiar a disposição. Porque, se não resta dúvida de que qualquer mudança no Marco do Saneamento deve ser feita via Congresso, dúvida tampouco há de que se possa usar essa prerrogativa republicana para vender mais caro o assalto à lei.

ARTIGO

Passo atrás no saneamento

JERSON KELMAN

Economistas divergem sobre a estratégia para libertar o Brasil da armadilha do baixo crescimento em que está empacado há quatro décadas. Quase todos concordam que é preciso aumentar a taxa de investimentos em relação ao PIB. Divergem quanto à fórmula para atingir esse objetivo.

De um lado, os que propõem reformas estruturais para manter a inflação sob controle, baixar os juros e criar melhor ambiente para os investimentos privados, reservando os escassos recursos públicos para as tarefas indelegáveis do Estado. De outro, os que acreditam que a atual inflação não decorre de excesso da demanda e propõem baixar os juros na marra para estimular o empreendedorismo e abrir espaço no orçamento para investimentos, hoje quase inexistentes. Quase todos concordam que é preciso aumentar a produtividade, via competição, para que investimentos públicos ou privados provoquem crescimento do PIB numa taxa superior à do juros.

O Marco Legal do Saneamento de 2020 (MLS2020) foi percebido pelos dois lados da polêmica como dois passos à frente rumo a um portfólio de investimentos eficientes. Entre outras virtudes:

1) obrigou os municípios, de forma isolada ou conjunta, a realizar licitações para a escolha do concessionário, público ou privado, acabando com a reserva de mercado que protegia as empresas estaduais da competição;

2) atribuiu à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) a responsabilidade de emitir normas de referência para acabar com a torre de babel regulatória em nível municipal;

> ***Governo atendeu a corporação dos funcionários de companhias estatais, e não ao direito da população***

3) incentivou a prestação de serviço e a correspondente regulação em nível regional, para "misturar o filé (municípios ricos) com o osso (municípios pobres)";

4) viabilizou a venda de companhias estaduais, quando esse for o desejo da correspondente administração estadual.

Em apenas dois anos, o MLS2020 atraiu investimentos privados de R$ 50 bilhões e outorgas de R$ 30 bilhões.

Lamentavelmente, o governo deu um passo atrás ao editar três decretos que limitam os efeitos do MLS2020. Só a possibilidade de venda de companhias estaduais escapou ilesa. Atendeu-se aos reclamos da corporação formada por funcionários de companhias estatais, e não ao direito da população de ter acesso o mais rápido possível ao saneamento pleno.

Não há espaço neste curto artigo para tratar de interpretações da legislação, embutidas nos decretos, que talvez venham a sofrer questionamentos judiciais. Apesar de alguns pontos positivos (por exemplo, maior elasticidade para contratação de Parcerias Público-Privadas e critério de menor tarifa na disputa de concessões), é provável que, tudo somado, diminua o fluxo de investimentos privados no setor.

Adicionalmente, um dos decretos diz que o Ministério das Cidades tem competência para definir diretrizes a ser seguidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento (vinculada ao Ministério do Meio Ambiente), na elaboração das normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico. Potencial bate-cabeça à vista.

Assim anda o país: dois passos à frente, um para trás.

Jerson Kelman, engenheiro, foi presidente da Agência Nacional de Águas e da Sabesp

ARTIGO

O que o Butão tem a ensinar ao mundo

BETINA FERRAZ

O ano de 2023 começou com a realização de um sonho antigo: conhecer o Butão, no sul da Ásia. O desejo nasceu no dia em que li sobre a definição de Felicidade Interna Bruta (FIB), um indicador desenvolvido pela ONU naquele país para complementar os indicativos tradicionais — como Produto Interno Bruto (PIB) — que medem o nível de desenvolvimento das nações. Isso me deixou intrigada para ver de perto.

Cheguei lá e fiquei impactada com o que vi. É um país ainda em desenvolvimento, com menos de 1 milhão de habitantes, primordialmente rural e formado por cidades pequenas. Não existe um único semáforo em todo o país. Além disso, aproximadamente 70% do território é coberto por florestas. O Butão é o único país no mundo a ter emissões de gás carbono negativas: ele retira mais gases do efeito estufa da atmosfera do que emite. São 2,5 milhões de toneladas de CO_2 absorvidas por ano. A produção de energia limpa e renovável das hidrelétricas é outro destaque. É tamanha que o recurso é exportado para países vizinhos, compensando outros 4,4 milhões de toneladas de emissões anuais. É um oásis no meio da Ásia.

Como um país tão pequeno, ainda em desenvolvimento, pode estar tão avançado nas questões ESG (ambiental, social e governança) em que as principais economias do mundo ainda enfrentam dificuldades? Pesquisando sobre o conceito da FIB, descobri que o Código Civil, de 1629, já definia que o governo que não cria felicidade para seu povo não tem propósito de existência. No início dos anos 1970, o conceito de FIB foi promulgado pelo quarto rei do Butão. E finalmente, em 2008, uma nova Constituição foi estabelecida com base na filosofia budista, em convenções internacionais sobre direitos humanos e conceitos ESG. Resumindo, toda política pública é pautada pela felicidade da população, buscando o equilíbrio entre crescimento econômico e desenvolvimento social, a sustentabilidade ambiental e a preservação cultural. O governo está apoiado em quatro pilares: boa governança, desenvolvimento socioeconômico sustentável, promoção da cultura e conservação ambiental.

> ***É o único país a ter emissões de gás carbono negativas — retira mais gases do efeito estufa da atmosfera do que emite***

O Butão também adota uma postura mais fechada para o restante do mundo, buscando preservar a natureza e minimizar riscos de contaminação e crescimento desenfreado. O turismo é extremamente controlado: além do visto de entrada e de uma taxa diária de preservação, é obrigatória a presença de um guia acompanhando a viagem o tempo todo. Cortado pela Cordilheira do Himalaia — que contém as maiores montanhas do mundo, inclusive o Everest —, o país também restringe o alpinismo, preocupado com a quantidade de lixo deixado pelos praticantes. Atualmente, o governo do Nepal estima que cerca de 5 toneladas de lixo são deixadas no Everest por ano. Por isso, Gangkhar Puensum, a maior montanha do Butão, com 7.570m de altura, tem a fama de ser a mais alta jamais escalada até o topo. Nas últimas quatro décadas, apenas quatro expedições receberam permissão para tentar o feito. Nenhuma teve sucesso.

Voltei de lá impressionada. A viagem foi melhor do que eu podia imaginar quando decidi que queria ver de perto a tal FIB. Ainda me questiono se um país tão pequeno terá capacidade de se manter fiel aos princípios ESG e ao conceito de felicidade de sua população. Quão resilientes eles serão? Pessoalmente, vejo com muito respeito e admiração o trabalho realizado pelo Butão. Espero que o mundo possa tomar esse exemplo e aprender as lições oferecidas por esse pequeno, mas próspero território. Não tenho a pretensão de afirmar que o modelo butanês e a FIB são o futuro, mas acredito que só cresceremos quando as políticas públicas forem pautadas em princípios como esses. No Brasil e no mundo corporativo, ainda teremos de desconstruir muito, em termos de consciência, para poder evoluir.

Betina Ferraz é diretora do Deutsche Bank

NA WEB
A PEDIDO DE LIRA
MP do Carf vai virar projeto de lei
Mudanças no tribunal da Receita enfrentam resistência de parlamentares
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE EVARISTO SA/AFP

Demanda. O presidente Lula, com ministros palacianos na mesa principal, se reúne com os demais representantes da Esplanada para fazer um balanço dos cem primeiros dias de governo: poucos resultados efetivos e cobrança direcionada

CEM DIAS DE GOVERNO

RESULTADOS EXIGIDOS

Promessas não cumpridas fazem Lula cobrar entregas de ministros

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em reunião que marcou os cem primeiros dias de seu terceiro mandato, ontem no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva expôs o incômodo diante de promessas de campanha não cumpridas e cobrou que os ministros apresentem resultados. Embora tenha destacado avanços e lembrado dificuldades enfrentadas logo no início da gestão, como os ataques antidemocráticos de 8 de janeiro, o petista enfatizou pendências que vão da área econômica à saúde.

Ao mesmo tempo que ressaltou o retorno de projetos de outros mandatos petistas, sobretudo no campo social — o slogan "O Brasil voltou" foi citado dezenas de vezes —, Lula se mostrou frustrado por não ter emplacado uma marca de seu novo governo. O chefe do Planalto também reproduziu a tática da "herança maldita", ao pontuar que recebeu uma terra arrasada do ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem evitou citar nominalmente.

Diante de seus 37 ministros, da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e de assessores, Lula fez uma espécie de desagravo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para logo depois cobrá-lo sobre a execução do Desenrola, programa voltado para renegociação de dívidas, que funcionará como uma plataforma única para centralizar as demandas de pessoas endividadas e intermediar o contato com as empresas.

— Vamos desenrolar. Pelo amor de Deus — disse o presidente, a respeito da medida que foi um aceno direto à classe média na época da eleição. — Lembro que eu dizia que, se a gente não fizer, dá impressão que estamos enrolando o povo. Haddad, queria que você e a sua equipe conversassem com a Casa Civil e preparassem o lançamento. Por mais dificuldade que a gente possa ter, precisa de um começo.

Em fevereiro, Lula chegou a afirmar que o programa estava pronto e que já poderia ser anunciado. A medida, no entanto, está travada, segundo Haddad, por conta de problemas operacionais.

Já ao ministro Carlos Lupi (Previdência Social), o presidente afirmou "não saber" o que está acontecendo na área, mas que o país precisa voltar a ter a realidade de outras gestões do PT. Durante a campanha, em diversos momentos Lula lembrou de como reduziu prazos de serviços prestados pela pasta.

— Queria dizer ao Lupi o seguinte: eu vejo na imprensa notícias sobre as filas da Previdência Social. Eu não sei o que está acontecendo, mas eu queria te dizer que um dia nós acabamos com a fila da Previdência Social. O trabalhador não precisava enfrentar espera para requerer a aposentadoria. Era a Previdência que mandava um documento para a pessoa. Significa que nós já fomos capazes de fazer isso. E significa que vamos voltar a fazer.

À ministra da Saúde, Nísia Trindade, Lula reivindicou que a rede pública de atendimento médico tenha mais especialistas:

— Nísia, eu sei que é difícil, mas eu sou favorável ao SUS fazer convênio com toda a rede médica de especialista do país. Eu, como presidente deveria mandar você fazer, mas como sei que é difícil, só vou pedir.

Em setembro passado, num comício em Belém, o petista defendeu inclusive a consulta com especialistas via telemedicina.

Gestão. Lula pediu mais empenho de ministros

AFP

Após ter lidado de perto com pelo menos duas tragédias provocadas por chuvas desde que tomou posse, em São Paulo e no Maranhão, Lula afirmou que o governo vai tirar do papel obras de prevenção e desastres causadas por cheias e deslizamentos. Ele pediu ao ministro Jader Filho (Cidades) que dê fim às palafitas.

Já em relação ao titular da pasta de Portos e Aeroportos, Márcio França, o petista afirmou que a construção de uma empresa de carga perto do aeroporto de Brasília poderia atrapalhar o acesso ao local, o maior hub do país. Lula determinou que França procure a empresa e a convide para "procurar outro trajeto".

TAREFAS EM MARCHA LENTA

Outras agendas apontadas por Lula como prioritárias também vêm andando em marcha lenta. No caso da retomada das demarcações de terras indígenas, ainda durante a transição, a equipe montada pelo petista listou 13 territórios que dependiam apenas de um decreto para finalizar o processo de proteção territorial, mas ele não foi publicado.

O governo também patina em relação às fake news, tema que prometeu combater quando fosse eleito. Além de não ter conseguido um acordo com o Congresso para andar com a tramitação do projeto que busca regulamentar o assunto, o próprio governo enfrenta discordâncias internas sobre pontos do texto. O PL das Fake News já foi aprovado pelo Senado e aguarda para ser votado na Câmara.

Na área da saúde, a retomada do Farmácia Popular ainda está parada. O governo chegou a liberar orçamento para o programa por meio da PEC da Transição (R$ 16,6 bilhões na área da saúde), mas até agora ele também não foi para a rua. O mesmo aconteceu com o novo salário mínimo, que embora tenha sido anunciado, será efetivado apenas em maio por uma questão orçamentária. A medida também teve verba liberada pela PEC: R$ 6,8 bilhões.

Junto com o reajuste do salário mínimo, Lula aumentará também a faixa de isenção para o pagamento do Imposto de Renda, passando dos atuais R$ 1.903,98 para R$ 2.112. A principal promessa para a área, elevar essa faixa de isenção para quem ganha até cinco salários, contudo, não deve sair do papel tão cedo. No início do ano, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou que não via espaço para uma mudança na tabela do Imposto de Renda em 2023 sem afetar o Orçamento, uma vez que ampliar a faixa dependeria de algum tipo de compensação. Ao mesmo tempo, o governo prepara a proposta do novo arcabouço fiscal, que tem como princípio o aumento na arrecadação para que o governo atinja suas metas. Com a isenção, no entanto, o governo deixaria de arrecadar R$ 6 bilhões em 2024.

COBRANÇAS DO PRESIDENTE

FERNANDO HADDAD (Fazenda)

"Vamos desenrolar. Pelo amor de Deus"

Em referência ao Desenrola, programa voltado para renegociação de dívidas que funcionará como um intermediador entre devedores e empresas

"A outra coisa que vou fazer, além de gerar emprego e acabar com a fome, é renegociar a dívida de 80 milhões de pessoas nesse país. Temos 80% de endividados com dívida de até, no máximo, 4 mil reais"

Em discurso de campanha no Sergipe em 13/10/2022

CARLOS LUPI (Previdência)

"Eu não sei o que está acontecendo na Previdência, mas eu queria te dizer que um dia nós acabamos com a fila da Previdência Social. Significa que nós já fomos capazes de fazer isso e que vamos voltar a fazer"

Sobre as filas virtuais, porém gigantescas, do INSS

"É possível fazer. Se nós voltarmos (ao governo), vamos fazer isso porque o mundo digitalizado está muito mais moderno"

Durante campanha em Porto Alegre (RS), em 18/09/2022

NÍSIA TRINDADE (Saúde)

"Nísia, eu sei que é difícil, mas eu sou favorável ao SUS fazer convênio com a rede médica de especialista do país. Eu como presidente deveria mandar você fazer, mas como sei que é difícil, só vou pedir."

Sobre a queixa de pacientes do SUS pela falta de médicos especialistas nos postos de saúde

"Precisamos que o SUS faça convênio com a rede de especialistas para que todo mundo, independente de sua condição social ou de cor, tenha acesso à medicina. Inclusive à telemedicina"

Num comício em Belém, em 01/09/2022

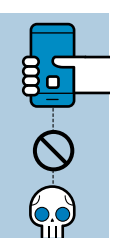
OUTROS PEDIDOS DO PETISTA A

JADER FILHO (Cidades)

Para executar obras de prevenção e desastres causados por cheias e deslizamentos

"É importante ver se a gente consegue priorizar e ir acabando com as palafitas, porque não existe jeito de morar mais degradante."

MÁRCIO FRANÇA (Portos e Aeroportos)

Para tentar barrar construção de empresa de carga perto do aeroporto de Brasília

"É importante que essa empresa habilmente seja convidada a procurar outro trajeto para fazer a sua estrada e não interromper o já difícil funcionamento do caminho para o aeroporto"

AINDA NO PAPEL

Terras indígenas
Durante a transição, a equipe montada por Lula listou 13 territórios que dependiam apenas de um decreto para finalizar o processo de proteção, mas o documento ainda não foi assinado

Fake News
O governo também patina em relação ao tema que prometeu combater. Não conseguiu acordo com o Congresso para andar com a tramitação do projeto que busca regulamentar o assunto e há discordâncias internas sobre o texto

Isenção do IR
A isenção para o pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até cinco salários mínimos não tem data para ocorrer. Para maio, está previsto o aumento da faixa dos atuais R$ 1.903,98 para R$ 2.112.

Editoria de Arte

CEM DIAS DE GOVERNO

Presidente muda estratégia e fará lives semanais

Ministro Paulo Pimenta afirma que formato será definido na volta da China e que Lula quer opção para falar direto com a população. Governo busca distanciar plano do modelo usado por Bolsonaro e pontua que entrevistas vão seguir acontecendo

LUÍSA MARZULLO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, afirmou que o presidente Lula (PT) começará a fazer lives semanais assim que retornar da agenda internacional na China, para onde ele viaja hoje. Jair Bolsonaro (PL), antecessor do petista no cargo, fazia transmissões ao vivo diretamente do Palácio da Alvorada, sempre às quintas-feiras.

O ministro revelou a nova estratégia em entrevista ao portal Brasil 247 no fim de semana, e ontem, em conversa com jornalistas, explicou que a nova dinâmica não vai representar o fim da interlocução direta com jornalistas — na semana passada, por exemplo, Lula reuniu representantes de veículos de imprensa para um café da manhã.

— Nós vamos conversar quando ele (Lula) voltar da China, para discutir o formato, a frequência, o dia, o horário e a forma como vai ser. Ele gosta da ideia de, em determinados momentos, se dirigir diretamente à população — disse Pimenta ontem.

Ao Brasil 247, o ministro havia afirmado que o objetivo era que as transmissões ocorressem toda semana e usou como um dos argumentos o fato de a "mídia comercial não ser aliada" — Bolsonaro também se queixava do trabalho da imprensa profissional. Apesar de o modelo das lives também ter sido usado pelo antigo ocupante do Palácio do Planalto, Pimenta ontem procurou distanciar as iniciativas e disse que, no caso de Lula, será uma das vertentes da comunicação. O petista chegou a ter um programa de rádio semanal, produzido pela EBC, em sua outra passagem pela Presidência.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

No ar. Paulo Pimenta, Lula e Janja em café da manhã com jornalistas: Planalto afirma que transmissões ao vivo serão usadas para abordar temas específicos

> *"Nós vamos conversar para discutir o formato. Ele (Lula) gosta da ideia de, em determinados momentos, se dirigir diretamente à população"*
>
> **Paulo Pimenta,** ministro da Secretaria de Comunicação Social

— O Lula vai continuar falando com a imprensa e fazendo as coletivas. E, eventualmente, para tratar alguma coisa mais específica, a gente vai conversar, e ele pode fazer (as lives). Não é para substituir o papel da entrevista coletiva nem o papel da imprensa.

Como revelou O GLOBO, Lula tem cobrado os auxiliares a encontrarem maneiras mais eficazes de apresentar realizações do governo, o que provocou um ajuste de rota na comunicação. A Secom passará a incentivar que os ministros tenham uma comunicação mais intensa, regionalizada e direcionada a questões específicas das suas pastas. O objetivo é que eles organizem uma série de entrevistas a rádios locais durante viagens aos estados.

Outro foco é a intensificação da atuação digital para evitar situações que, internamente, foram avaliadas como equívocos de comunicação. Uma delas ocorreu em 9 de janeiro, quando o perfil do presidente publicou uma gravação que mostrava Lula caminhando com os governadores do Palácio do Planalto até a sede do Supremo Tribunal Federal (STF), ambos recém destruídos pelos atos terroristas do dia anterior. Foi o vídeo de maior repercussão do governo. A publicação, no entanto, não foi compartilhada por ministérios e integrantes do primeiro escalão.

DESENCONTROS

Também foi considerado falha de comunicação o episódio em que o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, divulgou um programa de passagens áreas a R$ 200 para aposentados, servidores e estudantes sem combinar com a Casa Civil. Em derrapada semelhante, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, divulgou que o índice do crédito consignado para beneficiários do INSS ficaria em 1,70% após Conselho Nacional da Previdência Social. Depois, acabou desautorizado pelo Palácio do Planalto.

O ex-presidente Bolsonaro promoveu lives até o segundo turno, quando foi derrotado — ele ficou dois meses afastado das transmissões e repareceu dois dias antes do fim do mandato, horas antes de embarcar para os Estados Unidos. Ao longo do governo, Bolsonaro usou o espaço para atacar urnas eletrônicas e promover desinformação sobre a pandemia, como a defesa de remédios comprovadamente ineficazes.

Dino é o ministro com maior impacto nas redes sociais

Levantamento mostra que embate com bolsonaristas alavancou alcance

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Nos primeiros cem dias de governo Lula (PT), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), foi o integrante do primeiro escalão que mais se destacou nas principais plataformas digitais. A conclusão é de um levantamento feito a pedido do GLOBO pela empresa de análise de redes Bites.

Para chegar ao resultado, foram consideradas as contas oficiais de 33 ministros com perfis no Instagram, Facebook ou Twitter. A Bites elaborou um índice de tração que considera compartilhamentos, postagens e atribui pesos diferentes a depender do tipo de interação e da plataforma. Nessa linha, por exemplo, o Instagram é a rede com maior impacto, e os compartilhamentos têm maior importância que as curtidas. O objetivo é medir a capacidade de uma conta em mover as redes.

Nessa metodologia, Dino superou os demais ministros e concentrou quase 18% da tração medida para todos os integrantes do primeiro escalão. O número é quase o dobro da segunda colocada, a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

O titular da Justiça também teve o maior número de interações no período em sua conta oficial. Foram 7,4 milhões em 1.041 postagens. Tebet foi quem teve a maior média de interações por publicação (11.842). Quem mais se dedicou a fazer publicações foi Paulo Pimenta, que comanda a Secom, com 2.961 posts no período do inicial da gestão.

Dino também foi o ministro que mais cresceu em número de seguidores desde o início da gestão, com 383 mil. A avaliação da Bites é a de que Dino foi um dos protagonistas do debate digital em torno do governo federal em razão do 8 de janeiro, já que ocupa uma pasta relacionada a resposta aos ataques aos Poderes, mas também por embates travados com o bolsonarismo. O episódio mais emblemático foi sua ida, no mês passado, à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

IRONIA ENGAJOU

Na ocasião, momentos de brigas e troca de acusações entre parlamentares bolsonaristas e membros da base do governo circularam nas redes. A reação de Dino a André Fernandes (PL-CE), que o acusou de responder a 277 processos na Justiça com base em busca realizada na plataforma JusBrasil, foi um dos destaques. O ministro comparou o método de pesquisa relatado com a crença no terraplanismo.

— Dino responde aos ataques com clareza, o que ajuda a mobilizar a própria esquerda, que entende que ele deu "lacradas" na direita e atuou de forma implacável. Isso acaba gerando engajamento — explica o diretor-adjunto da Bites, André Eler.

Fonte: Bites O levantamento considera dados do Facebook, Instagram e Twitter entre 1º de janeiro e 7 de abril

Entre os ministros de Lula, Camilo Santana (PT), da Educação, Paulo Pimenta (PT), da Secom, e Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas, completam a lista de destaques. Eles ficaram à frente de Marina Silva (Rede) e Fernando Haddad (PT), ministros mais conhecidos e responsáveis por agendas consideradas centrais pelo governo.

No primeiro escalão, apenas os ministros Marco Edson Gonçalves Dias, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); José Múcio Monteiro, da Defesa; e Mauro Vieira, das Relações Exteriores, não possuem perfis em ao menos uma das três redes analisadas na pesquisa.

Para Eler, da Bites, os resultados dos cem primeiros dias indicam que há dificuldade de coordenação sobre a comunicação de políticas do governo entre os ministros nas plataformas, apesar dos esforços de Pimenta para unificar a estratégia. Chama atenção o desafio de Haddad no tema.

— A pauta de Haddad não é tão cara para a própria base. É um ministro que precisa apresentar um plano de recuperação, de ajuste fiscal, aumento de arrecadação. Tem uma dificuldade de engajar os demais ministros, que querem demonstrar resultados com investimentos. É natural que seja mais difícil ter essa capacidade de articulação para que outros ministros o apoiem. Isso ajudaria o governo, num momento em que o bolsonarismo está coordenado para atacar as medidas dele — analisa o diretor da Bites.

O Planalto tem promovido ajustes na comunicação. Ministros foram orientados a intensificar a atuação digital, e Lula deverá incorporar à rotina a realização de lives.

CEM DIAS DE GOVERNO

Desinformação contra gestão petista cresce entre os evangélicos

Levantamento mostra que 30 notícias falsas, como uma suposta 'ameaça' à liberdade religiosa, atingiram o Planalto

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Um dos segmentos mais refratários ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os evangélicos se tornaram terreno fértil para disseminação de desinformação contra o governo. A gestão petista foi alvo de, ao menos, 30 notícias falsas que tiveram grande repercussão entre fiéis e líderes religiosos. Os dados são de um levantamento do GLOBO, feito com base em checagens do Coletivo Bereia, agência de fact-checking voltada para esse público.

Os textos, que circularam em grupos de aplicativos de mensagem das igrejas e nas redes sociais de políticos ligados ao setor, têm como característica principal o uso do discurso religioso. O tema mais frequente, representando 27%, é a narrativa de que o governo Lula estaria ameaçando a liberdade religiosa e favorecendo a "cristofobia" — termo utilizado para definir uma suposta perseguição aos cristãos no Brasil, movimento sobre o qual não há registros.

Segundo o Datafolha, 28% dos evangélicos aprovam o governo Lula, índice que é de 38% no conjunto geral da população. A reprovação é mais elevada: 35%, taxa que é de 29% no geral.

Neste mês, passou a circular que projetos religiosos, tais como a arte sacra, haviam sido excluídos da Lei Rouanet. Recentemente, Lula fez mudanças na captação de recursos, mas a seleção de projetos para investimento cabe às empresas que integram o programa de incentivo à cultura. "Lamentável", escreveu a deputada Bia Kicis (PL-DF) ao disseminar este conteúdo falso em seu Instagram.

Cotado para assumir um cargo na Secretaria-Geral da Presidência voltado ao setor, o pastor Paulo Marcelo Schallemberger, da Assembleia de Deus, teve vídeos retirados de contexto por um site religioso. Uma declaração sobre a importância do diálogo entre o PT e as igrejas originou a notícia falsa de que o governo Lula desejava criar escolas progressistas para pastores.

— Os fiéis precisam de um aceno de Lula para pôr fim ao discurso de ódio que ainda existe nas igrejas. Seria uma forma de pacificar e reafirmar o compromisso de campanha — afirmou Paulo Marcelo ao GLOBO.

ABORTO NA PAUTA

Também circularam afirmações falsas sobre as ministras Nísia Trindade (Saúde) e Cida Gonçalves (Mulher), que, segundo a versão disseminada via WhatsApp e outras plataformas, seriam responsáveis por liderarem a legalização do aborto. Em uma postagem elas são apontadas como "agentes" da missão que teria sido dada pelo presidente. Não cabe ao Poder Executivo arbitrar normas sobre o aborto, função que é de responsabilidade do Congresso.

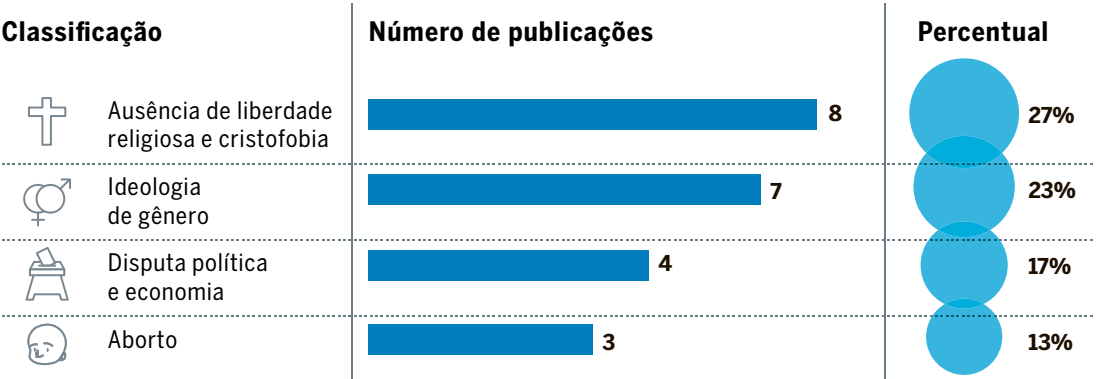
Outro tema que se tornou alvo de fake news é a ideologia de gênero (23% das identificadas), expressão cunhada nos setores conservadores. Neste mês, a deputada Chris Tonietto (PL-RJ) gravou um vídeo sobre portaria implementada por Lula que "instituiu o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde (SUS)". A medida foi caracterizada por Tonietto como a instituição da ideologia de gênero no país.

Diretora-geral do Coletivo Bereia, Magali Cunha afirma que, ao longo dos primeiros três meses do governo, o modelo de desinformação segue os mesmos moldes do ano passado, na campanha eleitoral:

— O discurso ainda permanece o mesmo e com alguma repetição na formação de memes que são criados com alertas de pânico e em torno de alguns vídeos. Uma diferença que nós estamos observando são alguns personagens que não estavam tão evidentes, como Nikolas (Ferreira) e Michelle Bolsonaro, que ocupa o lugar de Damares que agora está mais discreta.

EXEMPLOS DE FAKE NEWS

Acusações infundadas contra a gestão Lula que tiveram maior repercussão

Classificação	Número de publicações	Percentual
Ausência de liberdade religiosa e cristofobia	8	27%
Ideologia de gênero	7	23%
Disputa política e economia	4	17%
Aborto	3	13%

Ausência de liberdade religiosa
A informação de que Lula teria excluído projetos religiosos da Lei Rouanet foi disseminada por parlamentares como Marco Feliciano (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF). O presidente mudou a forma de captação de recursos, mas cabe às empresas escolherem quais projetos desejam patrocinar.

Aborto
Em vários grupos religiosos, as ministras Nísia Trindade (Saúde) e Cida Gonçalves (Mulheres) são tidas como responsáveis por legalizar o aborto. Este tema não cabe ao Executivo e não houve declarações por parte do governo federal.

Ideologia de gênero
A portaria que instituiu o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS foi distorcida pela deputada Chris Tonietto (PL-RJ). Ela afirmou que a ideologia de gênero estava sendo instituída.

Disputa política
A crise ianomâmi também gerou uma série de notícias falsas. Em uma delas, lideranças e sites religiosos afirmaram que o governo Lula impediu ações missionárias no norte do país.

Fonte: Levantamento O Globo, com base em checagens do Coletivo Beréia
Editoria de Arte

CEM DIAS DE GOVERNO

Estados se equilibram entre Planalto e oposição

Tarcísio procura manter distância segura de bolsonaristas, enquanto Castro coleciona divergências com os dois lados. Em Minas, apesar de contrário a Lula, Zema pressiona por acordos. Já Leite faz acenos estratégicos ao petista no Rio Grande do Sul

SÃO PAULO

'Dilema bolsonarista' e agrados em série a militares marcam gestão Tarcísio de Freitas

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA

GUILHERME CAETANO
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Agrados a militares e a relação com o bolsonarismo têm marcado a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no governo de São Paulo nesses primeiros cem dias. O envolvimento com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e com temas caros a esse grupo representa um constante dilema para o governador, entre não desapontar a base que o elegeu, mas também dar sinais de que não é da extrema-direita.

Dos 220 compromissos públicos nesse período, agendas internas em reuniões com secretários (70), encontros com políticos e autoridades (50) e atos de governo, como anúncios, entregas e obras (26) são os mais frequentes. Em seguida, aparecem as três categorias nas quais Tarcísio mais investe seu tempo: empresários (26), representantes de países estrangeiros (12) e policiais e militares (11).

Eventos culturais (4), visitas a projetos e sociais (3) e atendimento à imprensa (3) surgem bem atrás. Todas as entrevistas divulgadas na agenda oficial foram dadas à Jovem Pan.

Tarcísio marcou presença em eventos militares em média a cada oito dias, quase semanalmente. O segmento é considerado reduto eleitoral de Bolsonaro e do próprio governador, que tem formação militar. O levantamento considera as agendas divulgadas até 31 de março.

Esses eventos envolvem formaturas de curso superior da Polícia Militar, entregas de veículos e solenidades de passagem de comando e condecorações, por exemplo. Mas os acenos à categoria vão além das agendas. Tarcísio concedeu em fevereiro aumento de remuneração aos militares e policiais militares da Casa Militar, e instituiu medalhas comemorativas para três batalhões da PM.

Ontem, ao apresentar as ações dos cem dias de sua gestão, Tarcísio escolheu reciclar seus tempos de ministro da Infraestrutura. Com presença de todos os secretários e da imprensa, o governo colocou os holofotes nos "mais de 400 quilômetros de estradas e rodovias recuperados", obras retomadas e "impulsionamento de investimentos" no balanço apresentado.

RIO DE JANEIRO

Início do governo Castro é pautado por atritos no PL, 'distância segura' de Bolsonaro e contratempos com Lula

ROGERIO SANTANA/DIVULGAÇÃO

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O governador Cláudio Castro completou cem dias de seu novo mandato no Rio em meio a atribulações com o presidente Lula (PT) e com seu próprio partido, o PL. Reeleito como aliado do então presidente Jair Bolsonaro (PL), mantendo também acenos a Lula, Castro passou a disputar espaço neste ano com a ala bolsonarista do PL, enquanto cobra mudanças do governo federal na área de segurança.

Castro evitou acenos públicos a Bolsonaro imediatamente após seu retorno ao Brasil no fim de março. Além de discordâncias com deputados bolsonaristas, o governador entrou em rota de colisão com o chefe do diretório estadual do PL, Altineu Côrtes, que é aliado do presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, pelo comando da sigla no Rio.

Visto por integrantes do PT fluminense como um aliado em potencial de Lula, Castro também marcou divergências públicas com o Palácio do Planalto. O governador criticou as gestões da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no estado, sob responsabilidade dos irmãos Leandro e Vitor Almada, respectivamente, ambos nomeados neste ano.

Ao tomar posse como superintendente da PF no Rio, Almada colocou como foco as investigações sobre "agentes políticos que traem a confiança do eleitor". Nas últimas semanas, após operações da Polícia Civil e da Polícia Militar fluminense que prenderam lideranças do tráfico, Castro cobrou a PF e a PRF por terem "sumido nos últimos três meses", retirando o foco do "combate à criminalidade, às armas e às drogas".

Castro também defendeu a realização de operações policiais em favelas, alvo de críticas da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, na semana passada.

— O trabalho conjunto que vínhamos fazendo antes era imprescindível para coibir a entrada de armas e drogas no estado. Combater o crime também é compromisso das forças nacionais — afirmou.

Castro ainda cobra o governo Lula por uma revisão do acordo de recuperação fiscal do Rio. O governador alega que a redução do ICMS sobre combustíveis, no governo Bolsonaro, deixou o estado em um cenário "pior do que o da época da homologação" do acordo.

MINAS GERAIS

Com aumento do próprio salário e recriação de secretarias, Zema abandona de vez imagem de 'outsider'

DIRCEU AURÉLIO / IMPRENSA MG/ 05-04-2023

Após se reeleger mantendo distância da polarização nacional, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), iniciou seu novo mandato com uma postura de oposição ao presidente Lula e de possível herdeiro do espólio do ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem só apoiou no segundo turno presidencial. Zema também faz acenos à classe política de Minas com a recriação de secretarias, na contramão do enxugamento feito em sua primeira gestão, quando cultivava a imagem de 'outsider'.

Na reforma administrativa já aprovada em primeiro turno na Assembleia Legislativa, Zema pretende recriar a Casa Civil, que deve ser entregue ao ex-deputado Marcelo Aro (PP), ligado ao Centrão, além da pasta de Comunicação.

Em nota, o governo de Minas informou que a recriação da Casa Civil ajudará a "aprimorar a convergência com os outros Poderes". O governo alegou que a reforma administrativa "não vai gerar aumento de despesas". Um dos pontos no texto prevê um reajuste salarial de 300% para o governador e seu secretariado.

Crítico de longa data de gestões petistas, Zema já sugeriu neste ano que o governo Lula teria feito "vista grossa" na invasão golpista às sedes dos três Poderes em Brasília, no dia 8 de janeiro, e chamou de "possível retrocesso" as críticas à independência do Banco Central.

O governador também travou quedas de braço com aliados de Lula. Zema pressionou pela privatização do metrô de Belo Horizonte, contestada pela bancada do PT, e tenta destravar o acordo de Mariana. A negociação, que chegou a prever indenizações na casa de R$ 60 bilhões para Minas, Espírito Santo e famílias afetadas pela barragem, ficou paralisada em meio à movimentação da Bahia, estado sob gestão petista, para entrar no rateio.

O governo de Minas argumenta que já existe "consenso quanto ao modelo ideal de reparação para simplificar e agilizar o processo", e que falta a "anuência da União". A entrada dos recursos é considerada importante para dar fôlego à nova gestão de Zema e a uma eventual candidatura presidencial em 2026.

Com verba de outro acordo, da barragem de Brumadinho, Zema liberou na semana passada as obras do Rodoanel, projeto viário que se arrasta há décadas. *(Bernardo Mello)*

RIO GRANDE DO SUL

Leite tenta contornar crise no PSDB e aposta em meio-termo com gestão petista para ficar na vitrine

MAURÍCIO TONETTO/SECOM

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Primeiro governador do Rio Grande do Sul a conseguir a reeleição desde a redemocratização, Eduardo Leite (PSDB) busca transformar seu segundo mandato na principal vitrine nacional da gestão tucana. O gaúcho que assumiu a presidência do PSDB vem tentando equilibrar em seus primeiros cem dias acenos estratégicos ao presidente Lula com esforços para construir um discurso de oposição ao PT mirando uma candidatura à Presidência em 2026.

Após os tucanos perderem o comando de São Paulo, maior colégio eleitoral do país que foi governado pelo partido por 28 anos seguidos, o Rio Grande do Sul se tornou uma das boias de salvação da sigla. Apesar de ser cobrado como presidente do PSDB a endurecer o discurso contra Lula, Leite tenta moderar sua retórica, já que o estado vive em regime de recuperação fiscal e depende de parcerias com o governo federal para seus investimentos.

"Minha posição é delicada, pois sou presidente de um partido que está na oposição e ao mesmo tempo governador de um estado", resumiu Leite recentemente em entrevista à Jovem Pan.

Neste ano, ele já alfinetou Lula pelas críticas do petista ao Banco Central, dizendo que suas "manifestações demonstram pouco entendimento do que é governo e do que é estado". Por outro lado, já elogiou a "postura de diálogo" que o chefe do Executivo mantém com os governadores.

Na presidência do PSDB, ele já enfrenta a primeira crise. Segundo publicou o jornal O Estado de S. Paulo, o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando — ligado a João Doria e a Rodrigo Garcia — cogita acionar a Justiça para questionar a reunião que formalizou a escolha do gaúcho para o cargo.

No Rio Grande do Sul, seus primeiros meses foram marcados pela grave crise climática que a região enfrenta, com várias cidades decretando situação de emergência por conta da estiagem. Em resposta, ele vem anunciando medidas de combate à seca e também levou demandas ao governo federal para enfrentar o problema.

Ministra do Turismo e cinco deputados pedem para sair do União Brasil

Movimento pode impactar formação da Esplanada. Waguinho, que presidia a sigla no Rio, anuncia filiação ao Republicanos

NILSON BASTIAN/DIVULGAÇÃO

Debandada. A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, que prepara desfiliação do União Brasil sob alegação de “assédio”

BRUNO GÓES E
LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio à rebelião no União Brasil, a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e outros cinco parlamentares da bancada do Rio na Câmara pediram o aval da Justiça Eleitoral para sair do partido. Os deputados querem “justa causa” para a desfiliação, sob o argumento de “assédio” por parte da direção nacional da sigla.

Como revelou O GLOBO ontem, o partido passa por uma disputa política interna em vários estados, com corte de senha e acusações de fraude. O movimento dos parlamentares do Rio, com apresentação da ação na última quinta-feira, pode ter impacto na formação do Ministério do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já que Daniela ocupa uma das três vagas reservadas ao União Brasil no primeiro escalão do governo.

O marido de Daniela Carneiro e presidente do diretório fluminense, Waguinho, prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, também pediu a desfiliação da legenda ontem. À noite, selou a entrada no Republicanos, partido que, aos poucos, vem se aproximando do Palácio do Planalto — em entrevista, o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), defendeu a oferta de cargos como forma de atrair a sigla à base.

Além de Daniela, pediram a desfiliação da legenda os deputados Chiquinho Brazão, Juninho do Pneu, Marcos Soares, Ricardo Abrão e Dani Cunha. Da bancada fluminense, o único fora da lista é Murillo Gouvea.

Para justificar o pedido, os deputados citam o corte de senha do diretório estadual, que permitia a destinação de recursos do fundo partidário e a nomeação de comissões municipais provisórias. Sem isso, não há como organizar uma convenção estadual.

“A medida (de cassar a senha) imposta pelo presidente Luciano Bivar e seu vice, Antônio Rueda, não passou por consulta à direção nacional, da qual também faz parte o secretário-geral (...) Cumpre repisar que o arbitrário ato impede a formação e consolidação das bases do partido no estado, bem como qualquer iniciativa dirigida à preparação para as eleições municipais (2024) e geral (2026)”, argumentam os advogados dos parlamentares.

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o processo foi remetido ao gabinete do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposenta oficialmente hoje. Segundo integrantes da sigla ouvidos pelo GLOBO, o desentendimento atual da bancada do Rio começou com a movimentação de Antônio Rueda para retirar o prefeito de Belford Roxo da direção estadual do União.

59

É o total de deputados federais filiados ao União Brasil

Terceira maior bancada da Câmara, partido pode perder ministra e cinco deputados fluminenses

Parlamentares afirmam que Rueda trabalha para filiar o deputado estadual Rodrigo Bacellar (PL), presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), que assumiria o partido no estado. Além disso, os deputados da legenda veem tentativa do vice de emplacar o deputado estadual Márcio Canella (União), ex-aliado político de Waguinho, como candidato do partido a prefeito de Belford Roxo no ano que vem.

RELATOS DE PRESSÃO

A gota d’água da briga, porém, foi a negociação de Bivar e Rueda com o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), para preencher cargos no Rioprevidência e no Detran. Os parlamentares reclamam que nem sequer foram consultados sobre as indicações. Waguinho chegou a levar as reclamações a Bivar, que reagiu cortando o acesso do presidente estadual da legenda ao sistema que permite movimentar o fundo partidário. O União tem 59 deputados, a terceira maior bancada.

Na ação apresentada à Justiça, os parlamentares também pediram que as desfiliações sejam acompanhadas de decisão pela perda de parte do tempo de TV e do fundo partidário do União Brasil.

Os deputados relatam que foram alvos de comentários como “tomara que saia do partido”, “ninguém presta”, “prefiro começar o partido do zero no Rio” e “vou expulsar”. A ação também cita cargos que seriam indicações de Rueda nas gestões do governador Cláudio Castro (PL) e do prefeito Eduardo Paes (PSD).

“Os requerentes também têm sido obrigados a assistir investidas junto aos governos do estado e da capital para a obtenção de cargos, como o controle do Detran/RJ, destinado a Antônio Rueda, sem qualquer justificativa ou comunicação às bases locais. O mesmo ocorreu com a obtenção da poderosa Secretaria Municipal de Habitação do Rio de Janeiro, em que ele indicou aliado para o cargo de secretário, sem qualquer votação ou comunicação aos requerentes”.

DIVULGAÇÃO

Filiação. Marcos Pereira, presidente do Republicanos, aperta mão de Waguinho

Além do corte da senha, os deputados citam desentendimentos em relação à eleição municipal do ano que vem como razão para sair da legenda. Segundo a representação assinada por eles, Bivar e Rueda tentaram filiar o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) em um acordo que passaria pelo apoio do partido à reeleição de Paes como prefeito do Rio. Os deputados dizem que a ideia seria lançar Pedro Paulo como candidato a vice na chapa de reeleição.

“Os requerentes — além de não terem sido questionados quanto ao apoio a possível reeleição de Eduardo Paes —, não concordam com a filiação (de Pedro Paulo), razão pela qual não desejam compartilhar a mesma legenda que ele. Da parte das deputadas Daniela do Waguinho e Dani Cunha, as restrições à filiação são de natureza pessoal. Ademais, existem outros candidatos, já filiados ao partido, que poderiam se interessar pelo cargo, tanto de vice, quanto de prefeito”, relata a peça processual.

Procurado, Paes disse que “não tem a ver com briga interna dos outros”. Pedro Paulo seguiu a mesma linha.

— Sou presidente do diretório estadual do PSD, não tenho nada a comentar sobre problemas internos do União Brasil — declarou.

DISPUTAS INTERNAS

O documento assinado pela ministra e pelos deputados também cita outros casos em que consideram que houve “intolerância à democracia intrapartidária”, como disputas em Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

A ação diz que Bivar e seus aliados criaram “dezenas de comissões municipais”, destinadas a “fabricar a maioria que precisavam” para impedir que o deputado Mendonça Filho assumisse o partido em Pernambuco.

Da mesma forma, os parlamentares afirmaram que, em Mato Grosso do Sul. Bivar e a senadora Soraya Thronicke (União-MS) “partiram para a recorrente estratégias antidemocráticas, levada a cabo com o cancelamentos de filiação e exclusão de cargos partidários, com direito à voto, de seus opositores”.

MST quer saída de primo de Lira do Incra de Alagoas

Trabalhadores rurais ocuparam a sede do órgão em Maceió afirmando ser ‘inaceitável a continuidade de uma gestão bolsonarista’

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Grupos ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a outras seis entidades sociais ocuparam, na manhã de ontem, a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Maceió, capital de Alagoas. Os manifestantes pedem a exoneração de Wilson César de Lira Santos — primo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira — do posto de superintendente regional do órgão. Como a parte interna do prédio também foi tomada, os atendimentos precisaram ser suspensos.

De acordo com o MST, um dos coordenadores da ação, cerca de 1.500 pessoas participam da ocupação. Também estão no local representantes da Comissão Pastoral da Terra (CPT), da Frente Nacional de Luta (FNL), do Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), do Movimento Terra, Trabalho e Liberdade (MTL), do Movimento de Luta pela Terra (MLT) e do Movimento Terra Livre.

DIVULGAÇÃO

Ato. Manifestantes pedem que posto seja ocupado por servidor de carreira

Eles pleiteiam a indicação de José Ubiratan Resende Santana, servidor de carreira do Incra lotado em Alagoas, para o cargo de César de Lira. Uma carta assinada pelas sete entidades afirma ser “inaceitável a continuidade de uma gestão bolsonarista” na superintendência local e reclama de uma suposta “morosidade do governo Lula” para tratar do tema. Segundo o texto, o pleito foi encaminhado ao Planalto em pelo menos três ocasiões. “Por que o governo Lula mantém por tanto tempo (mais de cem dias de governo) um superintendente inimigo da Reforma Agrária e com um histórico de violência junto a lideranças e comunidades?”, questionam os manifestantes.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por sua vez, alega que as nomeações para as superintendências regionais do Incra, bem como em outros postos estratégicos, estão sendo conduzidas pela Casa Civil e pela Secretaria de Relações Institucionais. “O MDA e o Incra têm trabalhado pela retomada do programa de reforma agrária no Brasil, paralisado nos últimos anos, e está aberto ao diálogo com toda a sociedade”, frisa a pasta, acrescentando que irá se reunir com lideranças dos movimentos sociais.

Já a Superintendência do Incra em Alagoas informou que “não recebeu, oficialmente, a pauta de reivindicações dos movimentos sociais”. O órgão pontua que “as metas institucionais estabelecidas estão sendo cumpridas” e que “exonerações não são tratadas regionalmente”.

> Entidades reclamam de uma suposta “morosidade do governo Lula” para tratar do tema

César de Lira assumiu o cargo em março de 2017, durante o governo de Michel Temer (MDB), e se manteve no posto durante toda a gestão de Jair Bolsonaro. Em abril do ano passado, ele ciceroneou o presidente da Câmara durante uma entrega de títulos de propriedade em assentamentos de Alagoas. Conduzido pelo primo, Lira se tornou “patrocinador” de um time de futebol amador em um assentamento de Maragogi, município alagoano cujo prefeito, Sérgio Lira, é tio de César.

Nomes diretamente ligados a Lira também foram mantidos por Lula em cargos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) em Alagoas, base eleitoral do presidente da Câmara, cuja reeleição ao comando da Casa foi apoiada pelo governo petista. Um desses postos, o de superintendente da Codevasf em Alagoas, é ocupado desde o início de 2021 por João José Pereira Filho, o Joãozinho, também primo de Lira.

Além dos atritos com movimentos sociais, a presença de apadrinhados de Lira em cargos federais vem gerando incômodos no PT e em aliados, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), rival do deputado no estado.

Rumo da Rede é nova divergência entre Marina e Heloísa Helena

Antigas aliadas disputam comando do partido e discordam sobre fusão com outra sigla; elas já se dividiam sobre Lula

GUITO MORETO/15-02-2023

Marina. Ministra é contra fusão com o PT ou PSB e se diz sustentabilista

REPRODUÇÃO

Heloísa. Ex-senadora quer união com outra sigla e se define como ecossocialista

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Aliadas de longa data, a ex-senadora Heloísa Helena e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vivem nova disputa, agora pelo comando da Rede Sustentabilidade. Entre esta sexta e domingo, os dois novos porta-vozes do partido —como são chamados os dirigentes— serão escolhidos: de um lado, Heloísa e Wesley Diógenes buscam a reeleição, enquanto o grupo de Marina apoia a candidatura de Joenia Wapichana e Giovanni Mockus.

Um dos temas que opõe as duas é a eventual fusão com o PT ou o PSB. Na chapa de Heloísa, Diógenes integra a ala da Rede que veio a público defender esse caminho. O atual porta-voz chegou a subscrever, junto com 19 correligionários, um abaixo-assinado pela reformulação da sigla, o que foi repudiado pela outra frente. Em 2022, a Rede elegeu apenas dois deputados federais e um senador. Preocupado em superar a cláusula de barreira, o partido aprovou, antes da disputa eleitoral, uma federação com o PSOL. A união vale até 2026.

"Chegamos às vésperas do nosso Congresso sem ter viabilizado a Rede como um partido orgânico e capaz de impulsionar os valores que nos propusemos a construir. A Rede não conseguiu eleger uma bancada numericamente expressiva em 2022 e tampouco conseguiu manter importantes parlamentares que passaram pelo partido desde a sua fundação", diz o texto do abaixo-assinado.

O documento teve o apoio do senador Randolfe Rodrigues (AP), que agora coloca panos quentes em seu conteúdo:

—Foi uma proposta que fiz e formulei, mas acho que esse debate já está vencido. A ampla maioria do partido compreende a viabilidade da Rede, tanto que é por isso que teremos um Congresso dia 14 —disse ele ao GLOBO.

Apesar de Randolfe avaliar o episódio como superado, apoiadores de Wapichana e Mockus apontam esta divergência como a principal.

—Tivemos cartas públicas que defendiam que a Rede deveria acabar e ser incorporada em um partido grande. A Rede vive um momento muito importante da sua história, na construção da frente ampla. Para isso, precisa continuar existindo. Estou junto de Marina Silva —afirmou a deputada estadual por São Paulo Marina Helou.

Uma possível saída de Randolfe também preocupa a sigla. Líder do governo Lula no Congresso, ele admite que já pensou em deixar a Rede, mas diz que atualmente a agenda do Executivo tem sido sua prioridade.

Diante desse cenário, o deputado Túlio Gadêlha (PE) defende uma composição entre as duas chapas:

—Hoje o cenário se desenha para uma disputa, mas nossos esforços vão para construir um entendimento sem perder ninguém. Manter o nosso partido com grandes quadros como o Randolfe Rodrigues, nosso único senador, além de líder do governo no Congresso. Evitar o confronto é a melhor opção.

As divergências entre Marina e Heloísa não se resumem à parte prática. Elas têm visões diferentes sobre a base teórica do partido. Enquanto a ministra se declara sustentabilista, a ex-senadora defende o ecossocialismo, que associa a preservação do meio ambiente à mudança do sistema econômico.

Esta, no entanto, não é a primeira vez em que as duas ficam em lados diferentes. Entre 1999 e 2003, elas eram colegas de bancada no Senado, pelo PT, e eram próximas. Mas, em 2003, Heloísa foi expulsa do partido, por se posicionar contra a reforma da Previdência proposta pelo primeiro governo Lula, e fundou o PSOL. Três anos depois a então senadora disputou o Palácio do Planalto, mas não teve o apoio de Marina. A ministra do Meio Ambiente se engajou na reeleição de Lula e só deixou o PT em 2009.

Na eleição passada, Marina reatou com Lula e o apoiou para a Presidência, enquanto Heloísa defendeu a candidatura de Ciro Gomes (PDT). "Não há força humana que me obrigue a apoiar Lula", disse, na ocasião, a ex-senadora em entrevista ao portal Uol.

VISÕES DISTINTAS

Condução do partido
Os grupos da ex-senadora Heloísa Helena e da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) disputam o comando da Rede. A ala da ex-senadora defende uma fusão com o PT ou PSB, enquanto Marina é contra.

Eleições de 2022
No ano passado, Marina reatou com Lula e o apoiou para presidente, enquanto Heloísa fez campanha para Ciro Gomes (PDT).

Trajetórias políticas
Heloísa foi expulsa do PT em 2003 por se posicionar contra a reforma da Previdência de Lula. Ela fundou o PSOL e disputou o Planalto em 2006. Já Marina permaneceu no partido até 2009 e apoiou a reeleição de Lula contra a ex-colega de bancada no Senado.

Brasil

NA WEB

SÃO PAULO
Escravizada é indenizada após 30 anos
Casal que manteve doméstica em condição de escravidão diz que oferecia 'afeto'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RONALDO SILVA

Vigilância redobrada. Volta às aulas na Escola Thomázia Montoro: policiais de prontidão na porta

A GUERRA É DIGITAL

Ministro da Justiça exige das redes sociais rapidez na reposta a ações contra extremismo

BRUNO ALFANO, LUCAS ALTINO, PÂMELA DIAS E PAULA FERREIRA
brasil@oglobo.com.br

Em uma nova tentativa de aumentar o cerco contra grupos extremistas, após ataques em escolas, o ministro da Justiça, Flávio Dino, se reuniu ontem com representantes de redes sociais e criticou a demora das plataformas em responder aos pedidos do governo que visam combater discursos de ódio. O entendimento de que a batalha é digital fez com que, ainda no fim de semana, o governo federal pedisse ao Twitter a remoção de 551 contas, além de três no TikTok, todas por uso de hastags com potencial de incitar criminosos, uma das primeiras ações da operação Escola Segura, criada na última semana pela pasta.

"LUCRAM BILHÕES", DIZ DINO

O ministro não descarta acionar a Justiça e a Polícia Federal para obrigar as bigtechs a abrir informações sobre suspeitos e a desativar perfis radicalizados. Os autores dos posts já estão sendo investigados e, até agora, sete armas e um menor foram apreendidos. Como o GLOBO mostrou em reportagem no sábado, depois do atentado em Blumenau (SC), que deixou quatro crianças mortas e cinco feridas, unidades de ensino de todo país estão buscando reforçar a segurança com instalação de catracas ou até mesmo com a adoção de segurança armada.

Especialistas, entretanto, defendem que o monitoramento do ambiente digital é fundamental porque hoje as redes sociais garantem a pessoas radicalizadas anonimato e alto poder de conexão que usam para recrutar adultos e até jovens para atos de violência.

> **551**
> **contas no Twitter**
> foram identificadas e denunciadas pelo governo federal por uso de hashtags que incitariam ataques a escolas

O país registrou dois ataques em menos de 15 dias. Antes do caso no Sul, a professora Elizabeth Tenreiro, de 71 anos, foi esfaqueada e morta dentro da sala de aula da Escola Estadual Thomázia Montoro, em São Paulo. Ontem, o governo de Santa Catarina anunciou que, dentro de 60 dias, todas as escolas estaduais terão vigilância armada.

— Estamos fazendo esse monitoramento e enviando às plataformas. Estamos vendo que alguns têm atendido e outros não. Estamos exigindo que essas empresas de tecnologia tenham canais abertos, velozes de atendimento das solicitações ou notificações oriundas das autoridades policiais — disse o ministro Flávio Dino, acrescentando que adotará ações enérgicas caso não seja atendido. — Se essa notificação não for atendida, vamos tomar providências policiais e judiciais contra as plataformas.

O ministro observou que o objetivo maior é proteger crianças e adolescentes:

— Esses adolescentes são algozes, mas são vítimas também. É preciso que quem tem responsabilidade, e essas empresas que lucram bilhões têm responsabilidade, também se engaje. Houve um momento nessa reunião que uma das empresas veio alegar termos de uso. Deixei claro que os termos de uso não se sobrepõem à Constituição, à lei, e não são maiores que a vida das crianças e adolescentes brasileiras.

Para tentar localizar os articuladores, o Laboratório de Operações Cibernéticas do Ministério Público de São Paulo tem apoiado o Grupo de Trabalho Interministerial numa espécie de monitoramento ativo da internet. Eles produzem relatórios que são enviados para as polícias dos estados. Desde 2021, a Ciberlab trabalha em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos e com a Homeland Security Investigations.

Integrante da equipe de pesquisadores da USP e autora de livros sobre o tema, Michele Prado já identificou, desde o final de 2021, mais de 500 contas que publicavam conteúdos extremistas. Uma das maiores dificuldades no rastreio, de acordo com ela, é que os donos dos perfis trocam com frequência de conta para evitar o monitoramento ou mesmo após denúncias às plataformas. Ela defende que policiais sejam treinados para serem capazes de acompanhar essas rápidas movimentações.

— A atualização precisa ser constante, para que os agentes entendam como essas pessoas operam no ambiente online e quais os principais marcadores que indicam potenciais ataques. Precisamos nos atualizar sobre termos, iconografia, é um trabalho de inteligência — diz Prado.

Em uma nota técnica publicada pelo Monitor Digital da USP, Prado enumera que esses grupos usam conceitos associados a racismo científico; têm perfil supremacista e fixação em armamento; e propagam teorias conspiratórias contra grupos específicos, como judeus.

Em alguns estados, como no Rio de Janeiro, a preocupação levou escolas a distribuírem cartilhas e comunicados sobre condutas de segurança. A orientação foi dada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Educação Básica do Município do Rio. Escolas como Eleva, Dínamis e Franco Brasileiro informaram as famílias sobre a adoção de catracas e outros equipamentos de segurança e sobre treinamento de professores e funcionários para que saibam agir em situações de risco.

Editora do site El Coyote que há 11 anos faz monitoramento de grupos de extrema-direita e coautora do relatório entregue ao governo de transição, Letícia Oliveira observa que atualmente uma onda de novos perfis, ainda mais violentos, foi detectada.

— Parecem ações mais coordenadas, com linguagem semelhante a de facções, embora não haja indício de que outros grupos criminosos estejam atuando. O objetivo é gerar pânico — afirma.

Essas mensagens, que circularam principalmente no Rio, em São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, causaram medo e o esvaziamento de algumas escolas, com reflexos na frequência dos alunos e na qualidade do ensino.

> *"Esses adolescentes são algozes, mas são vítimas também. É preciso que quem tem responsabilidade, e essas empresas que lucram bilhões têm responsabilidade, também se engaje"*
>
> **Flávio Dino,** ministro da Justiça

NOVO RELATÓRIO

Na avaliação de Luka Franca, que também participou do relatório enviado ao governo de transição, a forma mais eficaz de combater o extremismo é com inteligência e monitoramento de plataformas e fóruns anônimos e também mantendo canais de comunicação com as escolas. Franca diz que os apelos para aumentar a segurança são compreensíveis, mas explica que, nos EUA, que historicamente registram um grande número de ataques a escolas, a segurança armada não se mostrou eficaz ao longo dos anos:

— Não adianta colocar armamento na porta das escolas se não erradicarmos o problema na raiz. Hoje, uma das raízes é a internet

Nesta semana, um novo relatório, redigido pelo grupo Monitor Digital da USP, será entregue ao Ministério da Justiça, para auxiliar no monitoramento digital de grupos extremistas na internet. Além de compilar contas suspeitas ativas nas redes sociais, o documento terá a identificação de dinâmicas dessas subculturas online e sugestão de políticas públicas.

Apesar de terem políticas de banimento de contas que compartilham conteúdos que vão contra os direitos humanos, plataformas como Instagram, Facebook, Twitter, TikTok, YouTube e WhatsApp têm relutado em dar acesso às informações de usuários, mesmo quando suspeitos de crimes. Procurados, a Meta, empresa que administra Instagram e Facebook, disse que "não permite a presença de conteúdo, pessoas ou organizações que anunciem uma missão violenta e que tem removido conteúdo que expresse apoio ou exalte grupos envolvidos nessas atividades.

Já o WhatsApp informou que "por utilizar criptografia de ponta a ponta como padrão, não tem acesso ao conteúdo das mensagens trocadas entre usuários e não realiza moderação de conteúdo". O aplicativo encoraja que as pessoas reportem condutas inapropriadas diretamente nas conversas, por meio da opção "denunciar". As demais redes não se posicionaram.

E, em nota, a Polícia Federal afirmou que na atual gestão foi criado o Serviço de Repressão a Crimes de Ódio, com a proposta de monitorar os grupos que propagam discursos violentos e as plataformas de interesse, "inclusive desenvolvendo meios/projetos que visam aperfeiçoar o referido monitoramento".

No entanto, a PF explicou que o tema de "ataques em escolas, em regra, foge da atribuição" do órgão, por serem "atentados contra a vida de particulares sem dano ou interesse direto da União". Denúncias podem ser feitas no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública (https://www.gov.br/mj/pt-br/escolasegura)

Do Holocausto à trincheira contra o neonazismo

Judeus que sobreviveram à Segunda Guerra na Europa e migraram depois para o Brasil recontam suas histórias de dor e perdas numa tentativa de conter o extremismo, especialmente entre os mais jovens; documentário alerta para o avanço de movimento

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

EDILSON DANTAS

Memória. Gabriel Waldman com foto do pai, que lutou com os soviéticos: sobrevivente do Cerco de Budapeste

LUIZ RAMPAZZO

Infância de terror. Stefan Lippmann: "eu vivi na pele a dor do nazismo"

Stefan Lippmann tinha 3 anos quando soldados nazistas invadiram sua casa, na Alemanha, durante a Noite dos Cristais, em 1938. Um ano depois, o pai foi levado para um campo de concentração, e a mãe obrigada a fugir com ele para a Bélgica. No auge da Segunda Guerra Mundial, em 1944, Stefan teve que ser rebatizado como Etienne Campenhout para não deixar nítida sua origem judaica. Mas a Estrela de Davi, que era obrigado a pregar na jaqueta, o entregava.

Ele passou a viver em um convento enquanto a mãe era empregada doméstica. Dessa época, não esquece dos barulhos de bomba. A mãe levava quando podia um ovo cozido para que tivesse uma alimentação extra. Hoje, aos 87 anos, ele insiste em recontar sua história, que está no documentário "Não mais silêncio", do Memorial do Holocausto de São Paulo. O filme alerta sobre quanto o neonazismo, que avança no Brasil, terra que acolheu Stefan há quase oito décadas, é devastador.

— Eu vivi na pele a dor do nazismo. Minha família, de classe média alta, perdeu tudo, inclusive a vida. Ninguém da família do meu pai sobreviveu, e ele morreu em Auschwitz. Eu e minha mãe tivemos certeza depois que já estávamos no Brasil. Foram mais de 6 milhões de judeus mortos. Ninguém deve ser morto pela sua raça, crença ou gênero. Esse movimento precisa ser combatido aqui — afirma Stefan, que, aqui, se formou engenheiro mecânico pela USP.

LUTA E RESILIÊNCIA

O neonazismo ganhou força no Brasil na década de 1980, inspirado pelo movimento na Europa, que prega intolerância a partir da ideia de superioridade e pureza de determinada raça. A suástica e o lema "Deus, pátria e família", de Adolf Hitler, são ainda usados. Em março, o deputado João Henrique Catan (PL) exaltou Hitler e o livro "Minha Luta", afirmando durante sessão na Assembleia de Mato Grosso do Sul que a obra deveria "guiar as ações do Legislativo". O fenômeno chega aos mais jovens. O adolescente que invadiu duas escolas no Espírito Santo e matou quatro pessoas usava uma suástica no braço.

De acordo com a Polícia Federal, há mais de uma dezena de grupos neonazistas no Brasil, que somariam entre dois e três mil ativistas e um grande número, não quantificado, de simpatizantes. Entre 2012 e 2022, foram abertos 41 inquéritos para investigar esses grupos, a maioria em São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

— Após a guerra, os nazistas se reorganizaram e hoje muitos atuam através da internet. Para quem viveu o Holocausto é devastador ter que reviver tudo aquilo. Muitos judeus vieram para o Brasil — explica o historiador Luiz Nazário, do Núcleo de Estudos Judaicos da UFMG.

Outra vítima do nazismo acolhida no Brasil foi o judeu Gabriel Waldman. Nascido na Hungria, em 1938, ele viu o país se envolver numa das maiores batalhas contra a União Soviética, o Cerco de Budapeste. Nos primeiros meses de 1945, 1,2 milhão de soldados morreram tentando conter os Aliados. Milhões de civis perderam a vida. Ele e Stefan estavam entre os 20 sobreviventes homenageados pela Câmara Municipal de São Paulo. Um tributo à resistência.

— Passamos fome, frio e sede. Corpos eram jogados nos poços, e bebíamos água de cadáveres. Os judeus não acreditam em sorte, então Deus decidiu nos poupar — relembra Gabriel.

Em 1949, com medo do terror imposto por Josef Stalin, sua a mãe embarcou para São Paulo. Gabriel viu o pai pela última vez em 1943, quando foi convocado pelas tropas soviéticas. Toda a família paterna morreu em câmaras de gás. Hoje, aos 85 anos, ele atua contra o extremismo na ONG StandWithUs:

— Fiz faculdade de Administração e Filosofia na USP e retornei ao patamar de classe média. Mas, o mais importante não é dinheiro, é dignidade. Luto para que a nova geração não caia no nazismo.

Sem-teto: SP vai oferecer abrigo antes de recolher barracas

Prefeitura muda protocolo e promete mais acolhida em abrigos remodelados

AGÊNCIA O GLOBO

Improviso. Barracas montadas por pessoas em situação de rua têm sido retiradas em operações da prefeitura de SP

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio a discussões sobre o aumento da população em situação de rua e a explosão de barracas nas praças e calçadas de São Paulo, a prefeitura anunciou ontem uma nova abordagem aos sem-teto. A ideia é que técnicos ofereçam o acolhimento antes de a equipe de zeladoria fazer a remoção das barracas.

No novo modelo, chamado de "Ampara SP", as ações de retirada não estão suspensas. Mas a zeladoria só poderá remover as barracas no dia seguinte das abordagens sociais. A ação começou na Praça Armênia, no Bom Retiro, no Centro da cidade.

Segundo a prefeitura, a nova equipe é composta por 46 técnicos especializados que se revezarão em ações 24 horas por dia. Eles serão responsáveis por percorrer pontos previamente mapeados pela prefeitura, entre eles o Minhocão, a Avenida Paulista e o Centro Histórico da cidade, oferecendo as vagas de acolhimento.

SEM-TETO SOMAM 48 MIL

Os que concordarem serão encaminhados para vagas contratadas pela prefeitura em hotéis e Centros de Acolhida no Centro, diz a pasta.

— Há uma mudança clara na abordagem com equipes diferenciadas que farão, neste primeiro momento, um percurso pré-determinado aqui na região central, que é a região de maior concentração de pessoas em situação de rua na cidade — diz o secretário municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Carlos Bezerra Jr., acrescentando que espera um fortalecimento de vínculos entre assistentes sociais e moradores de rua. — (Queremos) Uma abordagem ainda mais humanizada, mais qualificada, para que possamos ter uma maior aderência dessas pessoas às vagas e aos espaços que estão sendo oferecidos, sempre com dignidade no acolhimento.

O anúncio do novo modelo vem à tona em meio a críticas de movimentos sociais e de sem-teto, que acusam a prefeitura de apreender barracas e pertences de forma indiscriminada.

A prefeitura afirma que, quando ocorre a apreensão das barracas, os donos dos itens são notificados e recebem um contra-lacre com a informação de que poderão retirá-los em até 30 dias. Esse trâmite, dizem movimentos sociais, nem sempre acontece.

As operações tinham sido suspensas em fevereiro, após uma ação ajuizada pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o padre Julio Lancelotti, conhecido por sua atuação junto aos sem-teto. Mas, há uma semana, uma decisão judicial autorizou a retomada das ações.

A capital paulista soma hoje mais de 48 mil pessoas nas ruas, segundo o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (Polos-UFMG).

De acordo com o colunista Lauro Jardim, de O GLOBO, o prefeito de São Paulo está estudando pedir autorização à Justiça que os agentes de saúde da prefeitura possam fazer uma ação de internação compulsória daqueles que vivem na rua e são dependentes de crack.

Um estudo da Unidade de Pesquisa de Álcool e Drogas (Uniad), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), usado como uma das referências pela administração municipal para tomadas de decisão na Cracolândia, aponta que 57,4% dos cerca de mil frequentadores estão no local há pelo menos cinco anos. Outros 39,2% estão na região há 10 anos ou mais.

Grupo vai estudar identidade que não agrida direito de trans

Técnicos vão propor novo modelo de documento a pedido do MPF para campos 'nome social' e 'sexo'

EVANDRO LEAL

Outra versão. Modelo de carteira, adotado em 2022, passará por repaginação

Uma resolução do governo federal, publicada no Diário Oficial da União de ontem, criou um grupo de trabalho técnico para propor mudanças para os campos "sexo" e "nome social" da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), que irá substituir o RG.

O objetivo é modificar parte do Decreto nº 10.977, de 23 de fevereiro de 2022. A decisão veio após reunião feita no último dia 5 de abril, que levou em consideração uma nota técnica do Ministério Público Federal afirmando que a Carteira de Identidade fere os direitos das pessoas trans.

Segundo o MPF, a inclusão do nome de registro antes do nome social, além do campo "sexo", implica "exposição vexatória e inegável constrangimento" para o portador do documento, sobretudo pessoas transexuais.

Em novembro do ano passado, o MPF tinha divulgado uma nota técnica sobre o assunto. Nela, o órgão enumerou as razões de pedir as adequações. "A discriminação e inquirição que expõe essa parcela da população às diversas violências, humilhações e tratamentos degradantes, violam o direito à autodeterminação identitária dessas pessoas", afirmava a nota.

O grupo de trabalho será composto por seis integrantes da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e do Conselho Nacional dos Diretores de Órgãos de Identificação (Conadi).

Economia

NA WEB
LOTERIAS
Caixa reajusta apostas em até 25%
Valores atualizados passam a valer entre o fim deste mês e o início de maio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTROLE DA DÍVIDA

AJUSTES NO ARCABOUÇO

Investimento só poderá ser ampliado em no máximo um terço do piso previsto

WASHINGTON COSTA/24-1-2023

Rumo ao Congresso. Proposta do novo arcabouço fiscal deve ser apresentada ao Legislativo nesta semana. Com a viagem de Haddad à China, junto com Lula, tarefa caberá a Alckmin e à Simone Tebet

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na semana em que o governo se prepara para enviar ao Congresso a proposta do novo arcabouço fiscal, o Ministério da Fazenda finalizou ajustes na regra que fecham brechas, buscam eliminar risco de aumento excessivo de gastos e definem o que fazer em caso de resultado melhor que o esperado. Em linhas gerais, os aperfeiçoamentos dão um caráter mais fiscalista ao texto, permitindo acelerar o controle da dívida pública, um dos questionamentos feitos por economistas e analistas de mercado. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse ao GLOBO que o desenho final inclui um parâmetro para que um aumento súbito de arrecadação se traduza não só em investimentos como também em melhora das contas, o que ajuda a trajetória da dívida pública.

Em razão da viagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à China, o vice-presidente Geraldo Alckmin e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, devem ficar responsáveis por encaminhar a regra fiscal ao Legislativo até o fim desta semana.

Com base nos dados de 2023, está previsto na regra um total de R$ 75 bilhões para investimento. Esse valor será o piso para o aporte público corrigido pela inflação a cada ano. Se o governo quiser ampliar ou dobrar o montante, isso é permitido, desde que garanta no mínimo esse piso mais a inflação. Quando a regra foi divulgada, em 30 de março, o desenho proposto indicava que, se o resultado das contas fosse melhor do que o cenário mais favorável (ou seja, acima do limite máximo previsto pelo governo), haveria um "bônus" para aplicar em investimentos públicos, um valor além dos R$ 75 bilhões já previstos. Esses gastos seriam temporários, financiados pelo excesso de arrecadação, e ficariam fora do limite de despesas.

Agora, com o ajuste na proposta, foi definido que esse "bônus" seria de até R$ 25 bilhões para este ano, caso as contas tenham resultado melhor que o previsto. Na prática, isso significa que o investimento só pode ser ampliado em até um terço do piso previsto para o ano. Se mesmo com a definição do bônus houver sobra de recursos, o valor extra vai compor o superávit.

— Vai ter um valor quantitativo proporcional ao investimento hoje. Deve ser um terço do investimento hoje. Se for R$ 100 bilhões o adicional, fica limitado ao valor quantitativo — disse o secretário.

Assim, se houver uma grande quantidade de receita num ano, isso vai ajudar a melhorar o resultado das contas públicas e, como consequência, a dívida. O governo se endivida para cobrir o déficit e pagar os juros sobre essa dívida. Um endividamento maior tende a gerar juros mais altos e menor crescimento econômico.

SEM CONTAR RECEITA EXTRA

Outro aperfeiçoamento elimina o risco de criação de gasto permanente com base em um salto temporário de receita.

O novo arcabouço prevê que o crescimento real das despesas federais seja limitado a 70% do avanço da receita primária líquida registrada em 12 meses até junho do ano anterior. O governo decidiu, porém, que não vai computar nesse cálculo receitas extraordinárias, apenas as que são recorrentes, como o pagamento de impostos, por exemplo.

Ou seja, se o governo fizer um leilão de petróleo e arrecadar bilhões de reais, eles não serão considerados na hora de definir o valor das despesas. Isso evita que o governo use uma entrada de recursos que não tem previsão de se repetir no ano seguinte para criar gastos que têm caráter permanente, como um aumento de salários, por exemplo.

— A gente está buscando criar uma receita recorrente e expurgar as receitas extraordinárias. Esse foi um comentário que a gente ouviu, de que uma receita extraordinária poderia afetar e, a partir dela, contratar despesa permanente. A gente está criando algo que será sustentável por 15, 20 anos. É melhor que seja uma coisa que tenha menos oscilação de fato. Então essa regra recorrente é uma coisa que pode funcionar melhor — disse Ceron.

As despesas sempre crescerão entre 0,6% e 2,5% ao ano acima da inflação, mesmo se a arrecadação levar a percentuais maiores ou menores que isso. De acordo com o governo, 0,6% foi o valor de crescimento real médio das despesas durante a vigência do teto de gastos (a regra fiscal em vigor), e 2,5% é a média anual de crescimento da economia nos últimos 30 anos.

— O arcabouço tem duas grandes essências: manter uma relação em que as despesas crescem menos que a receita e limitar o crescimento a 2,5%. Esse é o crescimento médio do PIB dos últimos 30 anos da economia brasileira.

FALTAM R$ 100 BILHÕES

O governo colocou como meta zerar o déficit em 2024, fazer um superávit de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% do PIB em 2026. Para isso, Ceron calcula que o governo terá de aumentar as receitas líquidas (descontando transferências para estados e municípios) em R$ 100 bilhões por ano. O Executivo vai buscar essa arrecadação corrigindo distorções, afirma o secretário.

— A escolha é: vamos beneficiar alguns grupos econômicos que estão fazendo uso indevido da legislação ou vamos fazer a nossa reparação social? Quem vai escolher é a sociedade. Nós estamos convictos de que temos que acabar com isso para poder manter o eixo de reparação social com responsabilidade fiscal. Se não tiver isso, a despesa vai crescer menos.

O ministro Haddad afirmou ontem que as "pendências" da regra fiscal foram finalizadas. Ele negou mudança no texto do arcabouço. Os últimos "pequenos detalhes" da proposta foram "validados" em reunião com o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

— As pendências estão fechadas. Os técnicos vão redigir agora as decisões que foram tomadas, e fica a cargo do Ministério do Planejamento [enviar da proposta ao Congresso]. As decisões políticas já foram tomadas. Agora é um trabalho técnico de aperfeiçoamento da redação — afirmou Haddad. *(Colaborou Renan Monteiro)*

Saúde e educação podem ter vinculação per capita

Hoje, regra indexa gastos dessas áreas à arrecadação do governo. Mudanças vão evitar compensação com cortes de outras despesas

BRASÍLIA

O governo pretende discutir, no segundo semestre, as regras de correção das despesas com saúde e educação, previstas na Constituição. As discussões fazem parte do novo arcabouço fiscal.

Esses pisos tiveram trava após a aprovação do teto de gastos no governo Michel Temer, em 2016. Com a revogação do teto, volta a valer a previsão constitucional anterior, que fixava os gastos com essas áreas sociais como um percentual da receita do governo.

A questão que se coloca é que essas despesas vão crescer considerando regras próprias, mas dentro dos gastos gerais do governo. Dessa forma, outras despesas serão atingidas. Por exemplo: se as despesas gerais do governo crescerem 2,5% acima da inflação, mas a saúde subir 4%, essa diferença será compensada com corte de outros gastos.

O governo agora avalia outras saídas, como criar uma vinculação dos gastos em saúde e educação a uma regra per capita ou pelo PIB per capita. Ainda não está batido o martelo do que será proposto. O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, admite que as normas atuais podem acabar limitando os outros gastos.

— O ministro (da Fazenda, Fernando Haddad) tem falado isso abertamente, que a ideia é fazer a recomposição (dos gastos) e ter uma discussão mais serena sobre um critério de correção que seja sustentável no tempo. Para não ter essa volatilidade gerada pela indexação com receita. Isso é ruim para a própria política educacional e de saúde. O intuito é ter mais estabilidade e previsibilidade — disse.

Ceron ressalta que há momentos de volatilidade, com receitas caindo e subindo muito, que precisam ser corrigidos. Para fazer qualquer alteração na correção das despesas com saúde e educação será necessário passar pelo Congresso e se trata de uma mudança na Constituição.

— A ideia é garantir valorização contínua, mas com critérios que garantam sustentabilidade, que também não signifiquem a compreensão dos demais gastos — afirmou Ceron.

O secretário disse ainda que a proposta do arcabouço é consenso no governo e citou a fala do presidente Lula, que afirmou que a regra será aprovada.

— Quem representa o governo é o presidente da República e hoje (ontem) as manifestações dele foram muito categóricas para apoiar, compreender e valorizar. É uma regra de responsabilidade fiscal que permite a reparação social.

O secretário afirmou que a regra também foi bem recebida no Congresso:

— As posições dos presidentes da Câmara (Arthur Lira) e do Senado (Rodrigo Pacheco) e das lideranças foram positivas. E do ponto de vista de mercado, a aceitação é boa. Há discussões sobre a intensidade do movimento, mas não a direção dele. Ninguém fala de trajetória explosiva de dívida e descontrole de gastos.

Ceron garante que a regra levará à estabilidade da dívida pública:

— A dívida vai estabilizar. O arcabouço garante sustentabilidade no longo prazo. A gente encontrou um bom equilíbrio. *(Manoel Ventura)*

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Para desenvolver a região amazônica

A Amazônia legal tem um território sem destinação, uma espécie de terra de ninguém, do tamanho da França, Alemanha e Espanha somadas. São 143,6 milhões de hectares. Definir o destino dessas terras e levar o desmatamento a zero são as premissas para o desenvolvimento econômico. Essa é a conclusão do último relatório do projeto Amazônia 2030. Desta vez, o olhar é pela economia. “Uma agenda econômica tem muito a ver com a redução da incerteza e de melhoria do ambiente de negócios”, diz o economista Juliano Assunção da PUC. Beto Veríssimo, cofundador do Imazon, afirma que hoje existem empresas preparadas para investir em restauro da floresta em áreas públicas desmatadas e abandonadas, mas é preciso acabar com a incerteza.

— O plantio de árvores nativas para sequestrar carbono pode ser um grande negócio. Quem quer fazer restauração florestal, não consegue comprar áreas na região em escala porque não há título. Para fazer um negócio sério e plantar floresta é preciso haver segurança jurídica — diz Beto, que é também diretor do Centro de Empreendedorismo da Amazônia.

O novo estudo “Desmatamento zero e ordenamento territorial: fundamentos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” é assinado por Juliano, Beto e pela economista Clarissa Gandour, da PUC. O cálculo do tamanho da “bagunça fundiária” é de um levantamento de Brenda Brito, pesquisadora associada do Imazon.

As pessoas que acompanham o assunto têm em mente o número de 57 milhões de hectares sem destinação, um território do tamanho de Minas Gerais. Mas esta área se refere a florestas públicas não destinadas, tema de vários estudos do IPAM, o Instituto de Pesquisa da Amazônia. Nesse dado de 143,6 milhões estão somadas às florestas públicas cadastradas, outras três categorias: as ocupações recentes feitas em terras públicas, as ocupações antigas de terras públicas e as florestas públicas não cadastradas no Cadastro Nacional de Florestas Públicas.

O que o estudo propõe é que o governo destine esse território para conservação ou para atividade econômica. Isso é premissa para o desenvolvimento. Outra precondição é a busca do desmatamento zero até 2030.

— Esse território está em disputa. Ou não tem dono, ou tem alguém dizendo que é dono, mas não há o papel do Estado para dizer o destino da terra. Esse trabalho de ordenamento teve um grande avanço nos dois governos Lula e agora precisa ser concluído — diz Beto Veríssimo.

> ***Amazônia tem uma área do tamanho de França, Alemanha e Espanha somadas sem qualquer destinação***

Juliano lembra que, anteriormente, se dizia que o desmatamento era necessário para o desenvolvimento da região. Isso se provou totalmente errado e agora se dá um passo a mais: o desmatamento zero é que é condição para o desenvolvimento da região.

— Todas as evidências que a gente acumulou vão na direção oposta à desta ideia que liga o desmatamento ao desenvolvimento. Tanto a essência do desmatamento quanto a criminalidade que está associada a ele. Na Amazônia desmatada, em algumas áreas, o restauro florestal vai ser a atividade mais adequada, em outro a pecuária de maior desempenho. Na literatura da economia existe uma relação bem definida entre direito de propriedade e investimento. A situação hoje é que as empresas grandes olham a Amazônia como oportunidade, mas acabam não chegando porque o desmatamento e o caos fundiário geram um risco enorme. Essa bagunça tem consequências sociais, porque, nas condições atuais, os vínculos trabalhistas e as relações sociais são muito precários — diz Juliano Assunção, que é diretor executivo do Climate Policy Initiative.

— Para a Amazônia, a economia de baixo carbono é fundamental, seja agricultura ou pecuária. Tem que aumentar a produtividade e com técnicas que reduzam as emissões. A economia precisa de uma agropecuária de baixo carbono. Essa agenda do combate ao desmatamento sempre foi entendida como apenas ambiental, mas ela é sobretudo uma agenda econômica. Tudo precisa ser revisto. Os assentamentos somados são um território quase do tamanho da Alemanha e muitos deles desmatados e sem apoio para uma economia mais produtiva — diz Beto Veríssimo.

O estudo apresenta o que fazer para elevar o patamar de desenvolvimento da Amazônia, de tal forma a beneficiar seus 28 milhões de habitantes. “O ambiente que resulta do desmatamento descontrolado e do caos fundiário é um empecilho ao necessário processo de transformação econômica da Amazônia”, conclui a análise.

De carro popular ‘verde’ a uso do FGTS, as opções para aumentar as vendas

Governo discute ações para estimular compra de automóveis novos. Anfavea diz que uso do Fundo no Chile deu resultado

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

MÁRCIA FOLETTO/ARQUIVO

Impacto. Com juro alto, falta de crédito e perda de renda, de janeiro a março o setor teve paralisações em oito fábricas

Volta do carro popular “verde”, com preço estimado entre R$ 45 mil e R$ 50 mil, uso de parte do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para compra de automóveis novos, além de outras medidas para renovação da frota de veículos leves estão na pauta da indústria automobilística e do governo atualmente.

O primeiro trimestre do ano terminou com vendas de veículos zero quilômetro abaixo do esperado, trazendo preocupação ao setor diante de um cenário de juros elevados, falta de crédito e perda de renda do brasileiro. Entre janeiro e março, houve paralisações em oito fábricas, e dois turnos de produção foram suspensos, incluindo os de montadoras de caminhões.

Uma das opções na mesa de discussão entre o setor e o governo, segundo Márcio de Lima Leite, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), é a possibilidade de uso de parte do FGTS para a renovação da frota. Essa medida foi adotada no Chile e, segundo ele, as vendas “estouraram”.

— Se houvesse uma medida como essa, sem restrição e dentro de um programa do governo, seja para compra do primeiro carro, seja para renovação de frota, isso teria efeito no reaquecimento do mercado. Se a pessoa tem R$ 100 mil no FGTS e o governo permite o uso de 25% (R$ 25 mil), talvez seja essa a diferença que o consumidor precise para passar de um usado para um carro novo. É uma das medidas que analisamos em conjunto para manter os fabricantes no país e o nível de emprego no setor — disse Leite.

> **300 mil**
> **unidades é a previsão de produção no novo carro popular**
> Governo estuda incentivar volta do veículo mais em conta, com preço entre R$ 45 mil e R$ 50 mil

Reportagem do GLOBO mostrou que, atualmente, para cada carro zero vendido são comercializados sete usados. Há alguns anos, essa relação era de um zero quilômetro para três usados. Um automóvel usado emite 23 vezes mais poluentes que um novo. A frota do país tem hoje, em média, 10,3 anos de uso, mesmo patamar de 1995.

Outra medida que busca estimular o mercado de novos é a volta do carro popular “verde”. Montadoras que atuam nesse segmento estão discutindo diretamente com o governo, disse Leite, sem intermediação da Anfavea.

O que se sabe até agora é que as simulações sobre esse carro “verde” de entrada (o famoso carro popular), que seria movido a etanol, mostram que ele custaria algo entre R$ 45 mil e R$ 50 mil. Seriam produzidas pelo menos 300 mil unidades, reaquecendo o mercado e atendendo demandas de descarbonização.

— A expectativa de 300 mil unidades talvez seja otimista. Mas é um potencial importante. Se será a etanol, híbrido ou elétrico, não importa. Apoiamos a agenda de baixo carbono — disse Leite.

Enquanto ainda se discute o modelo que será adotado, Leite afirmou que, se fosse corrigido por valores de hoje, o Fusca Itamar, lançado no governo de Itamar Franco (1992-1995) para facilitar acesso ao carro popular, custaria R$ 80 mil, bem acima do valor proposto pelo governo.

— Fizemos simulações com os veículos populares lançados no governo Itamar, e o preço atual seria de R$ 80 mil, o mais barato, corrigindo pelo IPC e pelo IGP-M. Houve um encarecimento no custo da produção, e isso é perceptível. Então a questão de preço tem que ser analisada com cautela.

Ele voltou a apontar os juros elevados como principal causa da fraqueza do mercado de novos. Leite afirmou que, se não houver condições melhores de financiamento, o segmento não vai reagir.

20% DE VENDAS A LOCADORAS

Ao fim de março, disse o presidente da Anfavea, a indústria está 30 mil unidades abaixo do que seria necessário produzir para igualar este ano à produção de 2022, que já foi um ano ruim. No ano passado, o país fabricou 2,3 milhões de veículos.

De janeiro a março, foram produzidos 536 mil automóveis, apenas 8% a mais que no início do ano passado, quando a crise dos semicondutores estava no auge. Para veículos pesados, houve redução de 30% no volume de produção.

— Tivemos oito paralisações de fábrica e dois cancelamentos de turno neste trimestre, algo semelhante às paradas verificadas no início de 2022. A diferença é que no ano passado o motivo era somente a falta de componentes, enquanto agora já há outros fatores provocando férias coletivas, como o esfriamento da demanda — afirmou Leite, lembrando que, se não fosse o aumento de vendas para as locadoras, os números seriam ainda piores.

De 472 mil veículos vendidos no primeiro trimestre deste ano, 107 mil foram para locadoras, ou seja, quase 20% das vendas.

Lula sobre juros: ‘Estão brincando com o país’

Presidente reclama das críticas à economia em seus primeiros cem dias: ‘Se for governar pensando nisso, é melhor desistir’

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na reunião ministerial em que fez o balanço dos cem dias de seu governo, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a condução da política monetária pelo Banco Central (BC). Segundo Lula, a taxa básica de juros, a Selic, “é muito alta” e “estão brincando com o país”.

— Continuo achando que 13,75% é muito alta a taxa de juros. Continuo achando que estão brincando com o país. Brincando sobretudo com o povo pobre e com os empresários que querem investir. Só não vê quem não quer — disse o presidente.

Participaram da reunião no Palácio do Planalto os 37 ministros, a primeira-dama Janja da Silva e assessores.

Durante o discurso, Lula elogiou o novo arcabouço fiscal apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assim como o trabalho da equipe econômica:

— Tenho muito orgulho do trabalho que foi feito nesses cem dias. Apresentamos um novo arcabouço fiscal que possibilita aplicação de recursos para o novo desenvolvimento econômico do país. Eu tenho que elogiar você (Haddad) e a equipe, que trabalharam.

PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS

No evento, Lula também reclamou das críticas à economia nesses cem dias. Disse que, “se for governar pensando nisso, é melhor desistir”. Mas destacou que é importante que o mercado fale para que ele possa “fazer diferente”:

— Ninguém acredita num governo que levanta todo dia falando que o PIB não vai crescer, que a economia não está boa, que o mercado, o FMI (Fundo Monetário Internacional) disse tal coisa. Se a gente for governar pensando nisso, é melhor desistir. É importante que essa gente fale para a gente fazer diferente.

Não é a primeira vez que o presidente critica avaliações sobre o desempenho do governo em relação à economia. Ainda na transição, Lula reclamou da reação negativa do mercado a uma declaração sua sobre estabilidade fiscal. Em janeiro, disse que o mercado “não tem coração, sensibilidade, humanismo”.

Aos bancos públicos, Lula cobrou ontem empréstimos a juros mais baratos do que o das instituições privadas. O presidente afirmou que não quer que os bancos percam dinheiro, mas que dinheiro bom “não é dinheiro em cofre”.

— Precisamos criar na sociedade brasileira a ideia de que esses bancos são públicos e têm finalidade diferente dos bancos privados. A gente não quer que esses bancos percam dinheiro, mas não podem emprestar dinheiro às mesmas custas dos bancos particulares — afirmou, completando: — Dinheiro bom não é dinheiro guardado em cofre. Dinheiro bom é dinheiro gerando obra, desenvolvimento, emprego. Com a responsabilidade que temos que ter, porque não podemos gastar de forma desenfreada e desorientada.

Galeão cai de 4º para 10º terminal do país em 3 anos

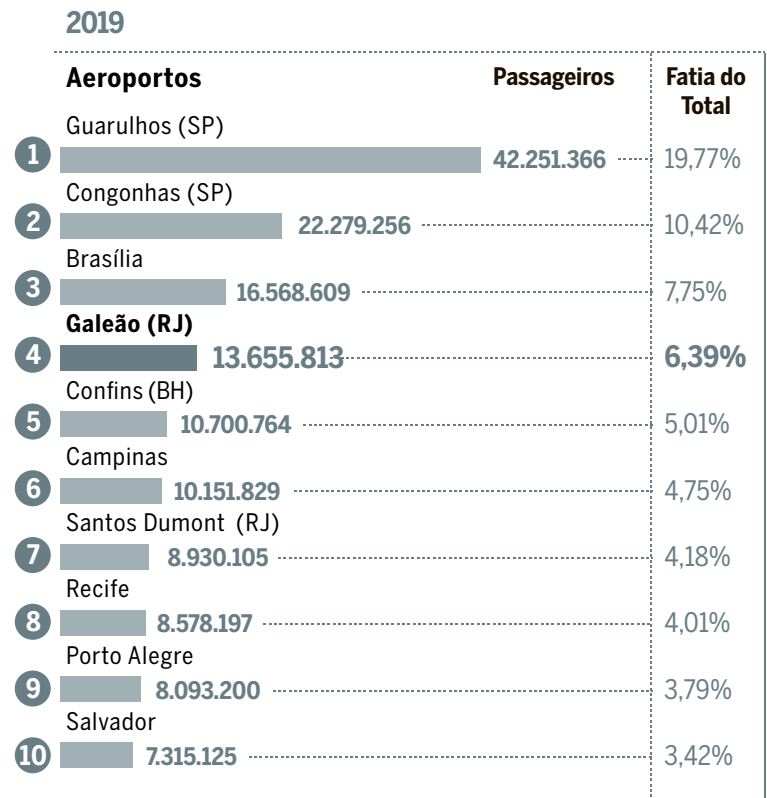
Aeroporto hoje perde em fluxo de passageiros para Santos Dumont, Campinas, Confins, Recife, Porto Alegre e Salvador. Governo do estado e prefeitura do Rio se reúnem hoje com a Secretaria de Aviação Civil para discutir situação

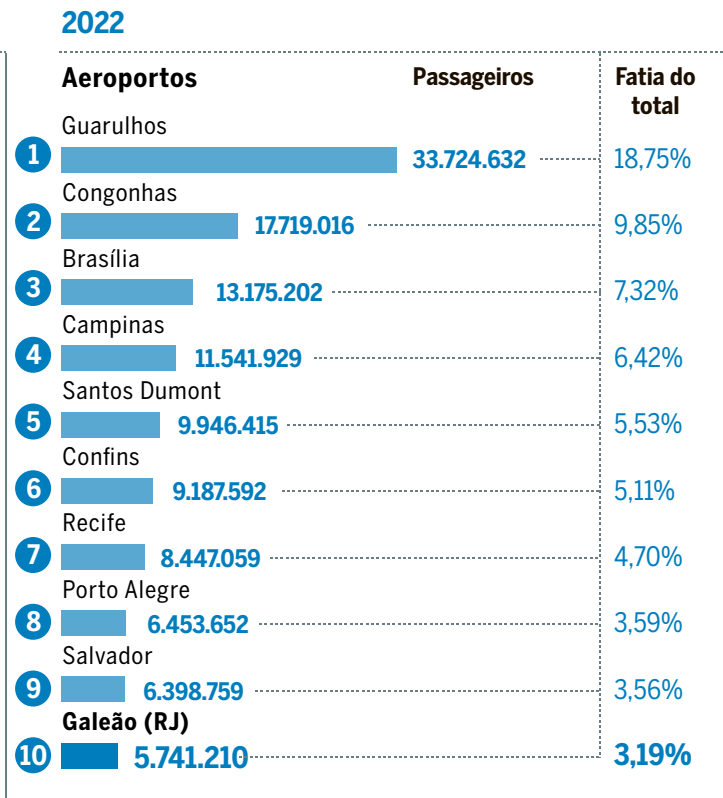
GLAUCE CAVALCANTI
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Estado e prefeitura do Rio e Secretaria de Aviação Civil (SAC) se reúnem hoje para discutir o futuro de Santos Dumont e Galeão. O aeroporto central já superou o movimento de passageiros pré-pandemia, enquanto o internacional está longe disso. Na retomada, vem perdendo a corrida por voos para outros terminais do país.

Entre 2019 e 2022, o Galeão caiu de 4º para 10º aeroporto em movimento de passageiros no país, sendo ultrapassado, não só pelo Santos Dumont, como pelos aeroportos de Campinas, Confins, Recife, Porto Alegre e Salvador, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A ociosidade do Galeão, dizem especialistas, seria resultado de uma combinação de fatores, da perda de dinamismo da economia fluminense à reorganização dos voos pelas companhias aéreas no pós-Covid, focando em aeroportos mais movimentados e de maior capacidade de distribuição de passageiros em conexão.

— Todos os aeroportos tiveram um tombo. Na retomada, alguns estão sendo mais eficientes e competentes em ganhar, na margem, participação de mercado do Galeão. Ele está ficando para trás pela falta de uma gestão mais agressiva — explica Alessandro Oliveira, especialista em transporte aéreo e professor do ITA. — Para serem mais eficientes, as empresas também evitam sobreposição de malha, o que pode ser um problema para aeroportos próximos como Galeão e Guarulhos.

Para ele, pesa ainda a indefinição sobre o aeroporto após a devolução do Galeão à União, em fevereiro de 2022 pela Changi, uma das maiores operadoras de aeroportos do mundo. Este ano, a companhia sinalizou que continuaria à frente do ativo mediante um reequilíbrio das condições financeiras do contrato, mas ainda não há acordo fechado.

— O Galeão precisa de um norte, um operador atuando de maneira consistente, regras estáveis para as empresas se estabelecerem, mas atuar agressivamente na gestão da malha, no desenvolvimento de rotas. O fator mais importante hoje é o de competitividade das aéreas e dos aeroportos. A incerteza faz com que as companhias privilegiem seus aeroportos mais fortes — explica Oliveira.

A RIOgaleão atende hoje 12 destinos domésticos e 19 internacionais. Em 2019, eram 21 destinos no país e 26 no exterior, informou a concessionária. Ela afirma que segue atuando para o desenvolvimento comercial do aeroporto, tendo atraído 13 novas empresas aéreas desde 2014.

CORTE DE CAPACIDADE

O ministro Márcio França, de Portos e Aeroportos, chegou a anunciar que Galeão seria licitado com o aeroporto de Resende, já que, pela lei vigente, o grupo que devolve um ativo só pode voltar a entrar no leilão caso haja pregão em bloco. A opção, porém, foi descartada. Em paralelo, o ministro disse que a concessão do Santos Dumont seguiria com a Infraero, deixando de ser leiloado.

Semana passada, o anúncio do aumento da capacidade de anual de movimento de passageiros do Santos Dumont em 54,5% pela Infraero, subindo de 9,9 milhões para 15,3 milhões, esquentou ainda mais o debate.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi às redes sociais questionar a expansão, classificando a decisão da Infraero como "canalhice" com o Rio e uma estratégia para esvaziar o Galeão. Na sequência, França frisou, também por meio de redes sociais, que o governo vai reduzir a capacidade do Santos Dumont abaixo de dez milhões de passageiros este ano, e que a retomada do Galeão é uma prioridade.

Está marcada para o dia 24 uma reunião de França com Paes e o governador Cláudio Castro para discutir saídas. As autoridades do Rio defendem que os terminais têm de ser geridos de forma coordenada, para evitar "canibalização" de voos de um pelo outro.

GARGALOS

Com base em dois estudos, a prefeitura defende que o Santos Dumont tenha capacidade para até 6 milhões de passageiros. Já o governo do estado, fala em 7,5 milhões a 8 milhões.

Thiago Nykiel, da Infraway, especializada em infraestrutura, diz que o gargalo do Santos Dumont está no pátio. Para receber 15 milhões de passageiros, teria de crescer:

— Se o Santos Dumont continuar aumentando seu movimento, obras de ampliação de capacidade serão necessárias para recomposição do nível de serviço. Se for receber 15 milhões de passageiros, serão necessárias intervenções maiores, como a ampliação de dez mil metros quadrados no terminal de passageiros e mais 32 posições de estacionamento.

Santos Dumont: procuradoria junto ao TCU pede garantia de 'qualidade'

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O subprocurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado, entrou com representação para que a Corte determine ao governo a adoção de medidas para garantir qualidade do serviço e segurança no Aeroporto Santos Dumont. O terminal é administrado pela Infraero, que ampliou sua capacidade em mais de 50%, de 9,9 milhões para 15,3 milhões de passageiros por ano, conforme mostrou O GLOBO.

"Com o propósito de que o Tribunal, no cumprimento de suas competências constitucionais de controle externo de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Administração Pública federal, decida pela adoção das medidas necessárias a evitar a perda da qualidade e segurança na operação do Aeroporto Santos Dumont", afirma o procurador no pedido.

Na sexta-feira, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, em postagens em redes sociais, classificou a expansão da capacidade de movimento de passageiros do Santos Dumont de "canalhice" contra o Rio e estratégia para inviabilizar o Galeão.

Para o procurador, a situação atual do Santos Dumont é preocupante e pode levar a uma "verdadeira tragédia". O aeroporto vem registrando atrasos diários nos voos, contrariando a legislação, que exige regularidade e pontualidade.

"O excesso de aeronaves e passageiros, além de gerar atrasos e desconfortos aos usuários, pode acarretar ainda sobrecarga de trabalho para diversos agentes dedicados a garantir a segurança e a eficiência dos serviços aeroportuários, com evidente risco da indução de acidentes e até mesmo de uma verdadeira tragédia", argumenta Furtado.

As representações encaminhadas ao TCU são analisadas pela aérea técnica da Corte e podem resultar em abertura de processo. Neste caso, o parecer é enviado ao ministro relator.

Dengo brasileiro em Paris: marca abre 1ª loja no exterior

Fabricante de chocolates 'bean-to-bar' projeta inaugurar mais duas unidades na França este ano

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Em plena Páscoa, a marca brasileira de chocolates Dengo deu início ao seu plano de internacionalização, que prevê a abertura de três lojas na França este ano. A primeira foi inaugurada sábado no bairro boêmio de Montmartre, em Paris. Estão no radar ainda Ásia, Estados Unidos e Oriente Médio.

O espaço está em uma região que atrai turistas em busca do charme da velha Paris, já que o bairro abrigou artistas como Picasso e Modigliani. São cerca de 70 metros quadrados onde, além das barras de chocolate com sabores como tapioca, biju e banana, há cafés com grãos brasileiros.

Estevan Sartoreli, CEO da Dengo, diz que, por ora, os produtos vendidos em Paris são

REPRODUÇÃO

Sotaque. Franceses chamam de Dengô

produzidos no Brasil. Após a fase de testes, a Dengo prevê ter manufatura parcial ou total francesa, podendo até acrescentar outros sabores aos chocolates quebra-quebra (as barras vendidas por peso). E aqueles com ingredientes franceses poderão vir para o Brasil.

— Futuramente, pode haver troca e usarmos as frutas locais para enriquecer o cacau brasileiro e trazer para cá. A grande pergunta é saber qual fruto do Brasil mais vai agradar em Paris. Nas primeiras avaliações, a banana tem sido muito bem aceita, mas ainda é muito cedo para qualquer conclusão — diz Sartoreli.

Para entrar nesse mercado, a empresa tem um sócio local, o francês Charles Znaty. Ele comanda a Dengo Europa, uma subsidiária da Dengo Chocolates S.A.

— O Charles nos procurou em 2019, quando veio ao Brasil e conheceu a marca. Acredito que o preço justo e o compromisso com práticas sociais atraíram os franceses — afirma Sartoreli, lembrando que a Dengo é adepta do *bean-to-bar*, que assegura a procedência ética e sustentável do cacau.

Segundo Sartoreli, a escolha de Paris se deveu ao fato de a cidade garantir uma "chancela" internacional. Mas ele reforça que o principal mercado é o Brasil, onde a marca tem 33 lojas e projeta crescimento de 20% este ano.

A Dengo — ou Dengô, na pronúncia dos franceses — foi fundada em 2017 e tem o cofundador da Natura Guilherme Leal como principal acionista.

Tupperware admite que pode acabar, e ações despencam

Papéis caíram 48,76% na Bolsa de Nova York ontem. Empresa busca aporte e avalia demissões

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Amados por sua resistência, os potes da Tupperware que abarrotam armários de cozinhas mundo afora podem acabar durando bem mais que sua própria fabricante.

As ações da Tupperware Brands Corp. despencaram 48,76% na Bolsa de Nova York ontem, depois de a companhia alertar investidores para "sérias dúvidas sobre a continuidade" do negócio e informar que contratou assessores financeiros em busca de uma solução.

A companhia admitiu que pode ficar sem recursos para manter a operação caso não consiga um aporte ou financiamento. Em paralelo, informou estar avaliando de-

DIVULGAÇÃO/TUPPERWARE

77 anos. Empresa conquistou o mundo

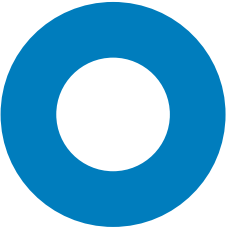
missões e economias em seu patrimônio imobiliário.

O documento da Tupperware foi uma resposta à Bolsa de Nova York, que afirmou que a companhia corria o risco de ter sua ação banida por não ter divulgado um balanço anual.

Fundada há 77 anos, a Tupperware se tornou um fenômeno global há décadas, conquistando consumidores ao redor do mundo que aspiravam as comodidades cristalizadas no imaginário da classe média americana no pós-Guerra. Mas, embora tenha virado metonímia — representando toda uma categoria —, a marca vem enfrentando dificuldades para se destacar com um produto que se tornou *commodity* e se manter relevante diante das mudanças nos hábitos de consumo das gerações *millennial* e Z.

"A Tupperware iniciou uma jornada para recuperar nossas operações, e o dia de hoje marca um movimento crítico para lidarmos com nossa posição de capital e liquidez", disse o CEO Miguel Fernandez em comunicado à imprensa. "A empresa está fazendo tudo ao seu alcance para mitigar os impactos dos eventos recentes e tomando medidas imediatas para buscar financiamento adicional e resolver nossa situação financeira."

Em um ano, as ações da Tupperware acumulam perda de 94%, com a companhia valendo apenas US$ 57 milhões na Bolsa.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

VIRNA SANTOLIA/DIVULGAÇÃO

ALTA MUSICAL
A Mousik, agência musical com gerenciamento de carreira artística, pretende faturar cerca de R$ 100 milhões até 2024. A estratégia é unir lançamentos e ações de marketing. Já são 12 artistas no *casting* como Valesca Popozuda, Gabily e Os Quebradeiras.

Contratação de startup...

A SLB, empresa global que opera no setor de energia, anuncia hoje sua primeira contratação por meio do programa de inovação aberta SLB Conecta, que já contou com duas fases de seleção de empresas de base tecnológica, somando mais de R$ 4 milhões em aporte. A primeira startup contratada é a RECRUT.AI, plataforma que, por meio de inteligência artificial (IA), consegue reduzir em até 80% o tempo gasto no processo de recrutamento e seleção, analisando tanto dados gerais quanto tendências de comportamento dos candidatos.

... e recrutamento mais rápido

A meta da SLB é realizar cerca de 550 contratações em 2023 utilizando a plataforma da RECRUT.AI. "Com o crescimento acelerado em atividades da SLB no Brasil, a inovação vai ajudar a encontrar talentos de forma mais rápida, abrangendo um número maior de candidatos, o que seria inviável se fosse feito de forma ativa por um recrutador", explica Thiago Laini, gerente de Recrutamento e Relações Universitárias da companhia.

Rão expande no Brasil...

O Grupo Rão, detentor de 22 marcas gastronômicas que vão da culinária japonesa à mexicana, passando pela árabe, planeja inaugurar 55 unidades em 2023 e ampliar a sua presença no exterior. Com isso, prevê um incremento de 20% no faturamento em relação a 2022, atingindo R$ 200 milhões este ano. No Brasil, o foco das expansões está nas regiões Sul, Norte e Centro-Oeste. Hoje são 186 operações em seis estados, 95% delas são franquias, sendo a maioria de *dark kitchen*, ou seja, unidades voltadas para o delivery.

... e em Portugal

Do lado internacional, a expansão começa por Portugal. No último sábado, foi aberta uma *dark kitchen* da Pizza Rão na região de Lisboa, onde já existem três lojas do Sushi Rão operando. A previsão é inaugurar mais duas unidades de cada uma das duas marcas no país ainda este ano.

Tecnologia em defesa

A Condor Tecnologias, de armamentos não letais, terá a partir deste ano 80 profissionais da área de pesquisa e desenvolvimento da empresa, hoje atuando em 18 laboratórios de testes diferentes, reunidos no Instituto de Ciência e Tecnologia da companhia em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O projeto, cujo prédio fica no mesmo local onde está a fábrica, recebeu R$ 30 milhões em investimento nos últimos três anos. Entre as novas tecnologias desenvolvidas pela empresa está um drone que lança munições de fumaça a distância. O equipamento, dentre outros, será apresentado pela companhia na Latin America Airforce & Defense (Laad), feira do segmento de defesa, de hoje a sexta, no Riocentro.

Benfeitoria lança o ChaPix, ferramenta de captação

A Benfeitoria, plataforma para captação de recursos via doação ou matchfunding para projetos de impacto, lança sua ferramenta ChaPix. Com taxa zero — fica a cargo do doador escolher quanto vai pagar — e atualização do valor levantado em tempo real, pode ser usada para pequenas campanhas de arrecadação por meio de Pix.

— A nova ferramenta de arrecadação exclusiva de Pix, além de gratuita, simples e rápida, agrega a transparência da arrecadação via plataforma e a organização das informações de doadores. Esperamos que ela barateie e agilize a chegada do recurso na ponta e melhore a relação entre doadores e donatários — explica

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Tati Leite, cofundadora e CEO da plataforma, lembrando que a plataforma já aceita Pix em suas campanhas.

No alvo estão todas as pequenas campanhas de arrecadação tocadas via WhatsApp ou redes sociais, como para fazer uma festa, comprar um equipamento, ajudar alguém em um tratamento.

Mais simples e rápida, a ferramenta recebeu R$ 100 mil em investimento, aplicados em tecnologia, planejamento e comunicação.

— Imaginamos que essa ferramenta tem potencial de triplicar o volume de campanhas da Benfeitoria. Então o resultado é ampliado em termos de impacto, mas como é gratuito e imaginamos uma margem bem baixa de doação, a receita aumenta em proporção muito parecida ao aumento de custo — diz Tati.

Nos 12 anos de atividade, a Benfeitoria já realizou mais de 11 mil campanhas. Ao todo, foram apoiadas por 500 mil doadores, levantando mais de R$ 200 milhões para projetos.

'Negócio de impacto pode ser sustentável financeiramente', diz Sara Crosman

O Futuros - Arte e Tecnologia, antigo Oi Futuro, terá ações voltadas para a economia criativa do Rio de Janeiro e de Mato Grosso em 2023, conta Sara Crosman, presidente da instituição. Os investimentos vão subir em 60% este ano com a chegada de novos parceiros, além da Oi, que permanece como maior mantenedora do espaço que oferece programas de mentoria e capacitação para starups e empreendedores. Entram agora a consultoria EY, Furnas e o escritório BMA Advogados. Sara detalha os desafios em um momento de maior concorrência no ambiente digital.

O que o empreendedor precisa para crescer, inovar e ter sucesso?

O empreendedor precisa buscar o tempo todo aprofundar seu conhecimento sobre o seu mercado, o seu público e o ecossistema do qual faz parte. Ele precisa garantir que o negócio de fato solucione um problema real. Também deve investir numa gestão profissional e eficiente de custos. A mentalidade do negócio deve permear toda a equipe: o fato de ser um negócio de impacto não quer dizer que não possa ser sustentável financeiramente. Eu apostaria também em networking de qualidade.

Quais os planos para 2023 ?

Desde 2017, lançamos sete editais de aceleração e impactamos diretamente 115 iniciativas sociais. Vamos selecionar 20 negócios de Economia Criativa na segunda edição do programa Move_MT 2, com a Secretaria de Cultura de Mato Grosso. No segundo semestre lançaremos a quinta edição do programa Impulso, no Rio, em parceria com o Instituto Ekloos e com a Secretaria de Estado de Cultura.

E qual é o desafio?

Realizar programas e projetos tendo a inclusão e a diversidade como princípio e a inovação e a criatividade como marca. Queremos alavancar o enorme potencial da economia criativa no Brasil.

Restaurante para almoço e café da manhã no Rio

Projeto de R$ 1,3 milhão, Dainer abre em Botafogo em junho

À frente das casas Quartinho Bar, do Pope, do Café 18 do Forte e do Chanchada, o empresário Edu Araújo mira em um novo negócio. Em junho, vai abrir o Dainer (foto), um café e restaurante em Botafogo, Zona Sul do Rio, com 200 metros quadrados. É investimento de R$ 1,3 milhão, com previsão de faturamento de R$ 4,9 milhões no primeiro ano de operação. Serão gerados 24 empregos.

"Venho trabalhando essa ideia há, pelo menos, cinco anos. Sempre trabalhei para que meus negócios sejam destinos de boas experiências.

Sinto que existe uma demanda importante para restaurantes de almoço e café da manhã, principalmente em Botafogo", conta Araújo.

A ideia é oferecer *brunch*, almoço e happy hour no fim da tarde. Ele aposta ainda em carta de cafés especiais, com a possibilidade de um serviço de refil na mesa e outros métodos de extração. "Também haverá forno a lenha e com indução a vapor, no centro do estabelecimento, dividindo espaço com o bar", diz ele.

NA PRÁTICA

Chef da Portugo lança a marca Laurentina e aposta em franquias

BRENNO CARVALHO/15-3-2023

Depois dos pastéis de nata da Portugo, o chef Hugo Laurentino criou receita de empadas salgadas dando início à Laurentina. A nova marca já tem uma loja em Ipanema, no Rio, e em maio abre outra na Tijuca, além de estar presente em alguns balcões da Portugo, de quitutes portugueses. A ideia é escalar o negócio das duas marcas via franquias, separadas ou juntas. No total, hoje são 11 estabelecimentos entre Rio, São Paulo e Brasília. A meta é ter mais quatro unidades ainda este ano. "A franquia deu certo. É mais fácil e tem muita gente interessada. Pensamos em Europa e Estados Unidos também", diz Laurentino.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA

+1,02% no dia

-2,91% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0828	5,0834
Turismo esp. (BB)	4,93	5,22
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,39

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5092	5,5104
Turismo esp. (BB)	5,34	5,68
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,86

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2755
Franco suíço	5,5727
Iene japonês	0,0379
Peso argentino	0,0238
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7359

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1140,357	-0,34%	-0,25%	-1,16%
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
04/05	0,6099%
05/05	0,6112%
06/05	0,6113%

A PARTIR DE 04/05/12	
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%
05/05	0,6112%
06/05	0,6113%

TR

31/03	0,1093%
01/04	0,0821%
02/04	0,0821%
03/04	0,1094%
04/04	0,1097%
05/04	0,1106%
06/04	0,1107%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Abril de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
TENSÕES EM TAIWAN
China faz alerta após exercícios militares
Pequim afirmou que independência e paz são incompatíveis na ilha
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOMINIQUE FAGET/AFP/27-2-2015

Olhos no céu. Drone sobrevoa Paris com a Torre Eiffel ao fundo: França prepara sistema de defesa para prevenir ataques com artefatos aéreos, mas que os usa na vigilância das Olimpíadas de 2024

DRONES SOBRE PARIS

Lei que regulariza uso de aparelhos para segurança nas Olimpíadas sofre críticas

ALINE RABELLO
aline.rabello@oglobo.com.br

Um turista israelense foi parar nas manchetes de jornais, em 2014, ao ser preso controlando um drone sobre a Catedral de Notre Dame, em Paris. A polícia avistou o intruso pelas câmeras de segurança da área, e o turista pagou fiança depois de passar a noite na cadeia. Situações como esta, contudo, podem se tornar mais comuns caso a "Lei Olímpica" — que dá suporte legal à estruturação de um sistema de vigilância com inteligência artificial contra drones e outras ameaças, visando evitar ataques terroristas na cidade durante os Jogos de 2024 — seja aprovada nesta semana. Esse sistema, que também usará drones para captar imagens, tornou-se alvo de críticas de partidos de esquerda e entidades de direitos humanos, temerosos de que pavimente o caminho para uma vigilância maior do cidadão.

As regras sobre uso de drones na capital francesa são rigorosas, mas as autoridades do país querem um sistema de proteção do espaço aéreo ainda mais robusto para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2024. Atualmente, é proibido o uso de drones sobre a região metropolitana de Paris, exceto para profissionais que tenham autorização especial do Ministério do Interior e cumpram o regulamento da União Europeia. No Brasil, por exemplo, drones com menos de 250g não precisam de registro na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Para os Jogos, autoridades francesas planejam usar sistemas de defesa antidrone, como o drone de captura e pulsão eletromagnética.

'APARATO SEM PRECEDENTES'

Entre as preocupações das autoridades, há o temor de que esse tipo de equipamento seja usado em atentados. A AFP apurou que os recursos no sistema para evitar ataques com drones envolvem uso de drones de captura, capazes de lançar uma rede e prender o alvo, além de tecnologia de laser, pulsão eletromagnética e fuzis de interferência.

— Vamos usar um aparato sem precedentes — disse o general Etienne Faury, comandante da Brigada Aérea e responsável pela prevenção aos drones nos Jogos Olímpicos.

A preocupação com o uso de drones por terroristas aumentou depois do protagonismo que esses instrumentos ganharam na guerra na Ucrânia. No conflito, que já dura mais de um ano, há desde o emprego de modelos militares avançados até drones comerciais, de uso civil — que podem ser encomendados pela internet — transformados em armas carregadas com explosivos.

— Para compreender a ameaça que a França pode enfrentar, no ano que vem, basta olhar como esse equipamento está sendo usado, estrategicamente, em guerras reais — diz o professor da Universidade da Força Aérea Gills Vilar Lopes, também professor visitante do Departamento de Estudos de Guerra do King's College de Londres, que cita a Ucrânia como exemplo. — É uma ameaça acessível a civis e também a terroristas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

E os drones não precisam ser sofisticados ou caríssimos. Em meados de março, soldados ucranianos revelaram à rede CNN terem abatido um drone comercial chinês modelo Mugin-5 que estaria armado. Alguns blogueiros de tecnologia dizem que o equipamento é conhecido como "drone Alibaba", pois está disponível para venda por até US$ 15 mil (R$ 80 mil) em sites chineses.

"É algo que levamos realmente a sério e trabalhamos a respeito, há tempos", disse um alto funcionário do governo francês, em condição de anonimato, à agência de notícias AFP, sobre o risco de os artefatos serem usados em ataques.

A segurança dos jogos também é o tema do projeto de lei que a imprensa francesa apelidou de "Lei Olímpica", duramente criticado por parlamentares de esquerda e entidades de defesa dos direitos humanos. O texto foi aprovado, em primeira votação, pelo Senado e pela Assembleia Nacional e pode receber o aval definitivo esta semana. A lei cria um sistema de vigilância que usa inteligência artificial para processar imagens gravadas por câmeras de segurança, inclusive as carregadas por drones — neste caso, os do governo — por meio de algoritmos.

A legislação libera, temporariamente, o uso de softwares de inteligência artificial com algoritmos para processar imagens captadas por sistemas de vigilância em busca de situações ou movimentações suspeitas, como malas abandonadas e aglomerações.

O governo responde aos críticos dizendo que a autorização não permite o uso de dados biométricos — especialmente os de reconhecimento facial — e que será temporária. No acordo fechado, semana passada, na comissão mista parlamentar que analisa o projeto, fixou-se a data final para o uso do sistema em 31 março de 2025 — sete meses depois do fim dos Jogos. O texto prevê que o tratamento de imagens se destina, exclusivamente, a chamar atenção para eventos predeterminados pela programação do sistema.

'ESTADO DISTÓPICO'

Integrantes do bloco de esquerda do Parlamento Europeu, porém, alertaram para o que consideram "um precedente de monitoramento nunca visto na Europa". Para a Anistia Internacional, o uso da tecnologia "pode transformar a França em um Estado de vigilância distópico". E a Human Rights Watch argumentou que "a vigilância proposta viola as normas internacionais de Direitos Humanos, uma vez que contraria princípios de necessidade e proporcionalidade e impõe riscos inaceitáveis a direitos fundamentais, como privacidade, liberdade de reunião e associação e o direito a não discriminação".

Thomas Pledger, analista militar visitante do Centro de Poder Político e Militar da Fundação pela Defesa de Democracias, que estava em Atlanta quando uma bomba explodiu nos Jogos Olímpicos em 1996, matando uma pessoa e ferindo dezenas, explica que os franceses estão optando pelo sistema possível, com uso de drones que já estão disponíveis e de inteligência artificial — que possibilita análise mais rápida e eficiente de dados.

— [Em Atlanta] Foi uma resposta lenta, por causa da época, não havia tantas imagens disponíveis. Principalmente se você pensar como é hoje, no ataque de Boston [durante a maratona, em 2013, quando havia sistemas de inteligência artificial], puderam encontrar os responsáveis em 18 horas — lembra Pledger.

Para o analista militar, o importante é garantir que as medidas extraordinárias sejam temporárias.

— A grande questão é saber o que ocorre após a Olimpíada — aponta o especialista, lembrando que a França enfrenta um momento de turbulência política e de manifestações nas ruas. — Tenho certeza de que integrantes dessas comunidades estão preocupados que esse sistema possa se voltar contra eles. Consigo entender por que há preocupação de que se torne um sistema permanente — analisa.

La Rotonde: 'point' de intelectuais e artistas é alvo da ira anti-Macron

Restaurante favorito do presidente é atacado em ato contra reforma previdenciária

PARIS

La Rotonde é um restaurante que faz parte da história de Paris. Simone de Beauvoir foi sua vizinha, em Montparnasse, e também foi frequentado por nomes como Trotsky, Gershwin, Scott Fitzgerald e Picasso. A brasserie é uma das mais consagradas da cidade, um dos endereços eternizados pela vitalidade intelectual do século passado. Com toda essa bagagem e clientela ilustre, o local se tornou alvo da ira dos franceses na semana passada por causa de um único frequentador: Emmanuel Macron, o presidente francês.

O restaurante foi atacado na quinta-feira por manifestantes contra a reforma previdenciária aprovada pelo governo. O alvo do ataque com garrafas e coquetéis molotov não era apenas a famosa brasserie, mas o ocupante do Palácio do Eliseu.

O restaurante preferido de Macron se tornou um símbolo da crise no governo e imagem do incêndio se tornou emblemática de um país em revolta e um líder enfraquecido. No dia seguinte ao incêndio, as janelas do térreo ainda estavam quebradas. O chão estava manchado de tinta lançada pelos manifestantes. Como em uma sexta-feira qualquer, turistas tomavam café nas mesas da varanda e, no salão, começava o jantar.

THOMAS SAMSON/AFP/6-4-2023

Vítima por tabela. Policiais protegem o La Rotonde em protesto em Paris

Outros restaurantes igualmente icônicos do bairro não foram atingidos por protestos. Só o La Rotonde, e não foi a primeira vez — houve outro ataque incendiário em 2020.

Para entender a fixação com o local é preciso lembrar da noite de 23 de abril de 2017, quando Macron foi o mais votado no primeiro turno das eleições presidenciais — deixando para trás a candidata de extrema direita, Marine Le Pen. Depois de discursar, ele convocou os colaboradores para o La Rotonde. Houve críticas por ele organizar uma comemoração quando ainda não havia ganhado e logo após a extrema direita ter os melhores resultados da História.

Já no Eliseu, Macron continuou frequentando o La Rotonde. Em janeiro, levou lá o chanceler alemão, Olaf Scholz, para jantar.

— Os que queimam o La Rotonde não se dão conta de que estão atacando os proprietários da casa e não o presidente — diz a escritora Gaël Tchakaloff, que estava na festa em 2017. *(Do El País)*

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

O Brasil e a 'Nova Rota da Seda'

"Por que não?". Esta é a pergunta que tem sido feita nos setores do governo inclinados a ceder à corte da China para que o Brasil assine a adesão à chamada "Nova Rota da Seda" na visita que o presidente Lula fará esta semana a Pequim. O raciocínio é que o agrado à China contém um risco mínimo, se comparado à perspectiva de abrir canais de financiamento para áreas em que a infraestrutura brasileira precisa urgentemente de recursos.

Mas a pergunta mais necessária e difícil de ser respondida é oposta: "Por que sim?". Foi ela que manteve o Brasil até hoje fora do projeto, oficialmente chamado de "Iniciativa do Cinturão e Rota" (BRI, na sigla em inglês). O argumento é de que não faz sentido embarcar numa empreitada chinesa com claro viés geopolítico se os aportes continuam chegando, mesmo sem a adesão oficial. Em 2021, o Brasil foi o principal destino de investimentos.

Lançado em 2013 por Xi Jinping pouco após sua chegada ao poder, o ambicioso plano global de infraestrutura era o carro-chefe da diplomacia econômica do presidente chinês até enfrentar percalços e perder espaço para outras iniciativas. Antes onipresente, de exposições de arte a festivais gastronômicos, o projeto foi encolhendo na vitrine política do país, mas nunca deixado de lado. É algo "grande demais para fracassar", observou um diplomata, usando o termo comumente aplicado a bancões em apuros.

Com o marco de dez anos do lançamento da iniciativa prestes a ser celebrado, Pequim voltou à carga para mostrar que ela está viva, ainda que com ambições diferentes — sem investimentos estratosféricos, mas com mais foco político. A visita de Lula e os ventos favoráveis nas relações bilaterais desde a saída de cena de Bolsonaro deram aos chineses esperança de que o Brasil finalmente oficialize sua adesão, engrossando uma lista que já tem 149 países. Na América do Sul, só Brasil, Colômbia e Paraguai não entraram — o último nem poderia, pois sequer mantém relações diplomáticas com a China.

> *Adesão ao megaplano chinês de investimentos tem defensores no Brasil, mas a questão é saber o que o país tem a ganhar com isso*

Nos bastidores, comenta-se que, além do assessor especial de Lula Celso Amorim, a ideia também tem o apoio do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, este seduzido pelas oportunidades de financiamento. Mas se é óbvio o benefício político para a China de ter um dos maiores países em desenvolvimento no projeto, falta clareza do que o Brasil sairia ganhando. Muitas promessas de investimento no passado viraram fumaça, e as que se concretizaram foram bons negócios para a China, com ou sem BRI.

Nas negociações sobre os acordos a serem assinados na visita de Lula, a investida chinesa no BRI ficou mais intensa. Mas a verdade é que ela nunca saiu da mesa. Só ganhou peso extra agora pelo aniversário de dez anos e porque adesões a iniciativas chinesas passaram a valer mais pontos na disputa com os EUA. Promessas de investimento precisam ser bem analisadas, e só fazem sentido se canalizadas para projetos transformadores. Se o jogo ficou mais político, a contrapartida também deve ser pensada de acordo.

Uma delas, discutida na negociação, seria uma declaração mais robusta de apoio da China à entrada do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU. Outra é a chancela de Pequim ao Brasil como parte do processo de mediação no conflito da Ucrânia. Teria valor para elevar o status internacional do país, ainda que provavelmente apenas parcial: dificilmente a China aceitaria dividir os louros em caso de sucesso.

Cônsul da Rússia é suspeito de dar apoio a espião

PF investiga repasses a Sergey Cherkasov, preso e condenado por usar a identidade brasileira falsa

REYNALDO TUROLLO JR.
reynaldo.turollo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um cônsul russo no Rio de Janeiro é considerado por investigadores como uma peça importante de uma rede de apoio a um suposto espião infiltrado no Brasil e nos Estados Unidos. Após analisar e-mails e transações financeiras, investigadores descobriram a participação de um integrante do corpo diplomático do governo de Vladimir Putin em repasses de dinheiro a um estudante com identidade falsa que planejava estagiar no Tribunal Penal Internacional, em Haia, responsável por julgar crimes de guerra.

Na semana passada, o GLOBO revelou a existência de uma rede de apoio a um suposto espião russo no Brasil, sustentada com transferências bancárias e depósitos de dinheiro em espécie. Agora, detalhes da investigação da Polícia Federal e do FBI apontam para a participação do cônsul russo Mikhail Gruzdev no financiamento de Sergey Vladimirovich Cherkasov, preso e condenado por usar a identidade fictícia brasileira de Victor Müller Ferreira.

A atuação discreta de Gruzdev no país deixou poucos registros públicos de sua atividade diplomática. Em novembro de 2016, o cônsul russo participou do lançamento de um vídeo-documentário sobre a história do Exército brasileiro, segundo uma revista destinada ao público militar. Em fevereiro deste ano, ele intermediou doação de minerais raros feita pela Rússia ao Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO

Nos bastidores, Gruzdev é suspeito de desempenhar um papel mais ativo na sustentação da trama de espionagem, segundo material analisado pela PF e pelo FBI. Em dezembro de 2016, um funcionário do consulado russo escreveu um e-mail ao suposto agente infiltrado: "Parece que seu pai está preocupado por não receber notícias suas. Mande notícias a ele. Mikhail Gruzdev, cônsul russo, solicitou isso a mim. Na semana que vem devo fazer outra transferência". Na semana seguinte, o interlocutor enviou € 750 (R$ 2,7 mil, pela cotação da época) a uma conta bancária na Irlanda, onde Cherkasov estudou e conseguiu emitir um passaporte brasileiro utilizando documentos falsos.

Outros e-mails indicam que o funcionário do consulado da Rússia recebeu ordens de Mikhail Gruzdev, identificado no relatório do FBI apenas como "M.G.", para efetuar transferências financeiras. Em mensagem de novembro de 2016, o funcionário encaminhou ao cônsul informações sobre um pagamento programado para o suposto espião russo. Em resposta, Gruzdev escreveu: "Amigo, muito obrigado. Vamos fazer outro (pagamento) em 14 de dezembro".

Procurados pelo GLOBO, a Embaixada da Rússia e o Consulado Geral da Rússia no Rio não se manifestaram.

Outras transações do suposto espião, que entrou no Brasil pela primeira vez em 2010, também chamaram a atenção dos investigadores. Em depoimento a agentes do FBI depois de ser preso no Brasil, Cherkasov contou que pagou um curso na Irlanda com "lucro auferido com a compra e venda de bitcoins" e que, sem visto de trabalho, usou suas economias para fazer uma pós-graduação nos Estados Unidos — que custou entre US$ 80 mil e US$ 100 mil.

REPRODUÇÃO

Falsa identidade. O russo Sergey Vladimirovich Cherkasov, que se identificou como o brasileiro Victor Müller Ferreira

PRESO EM GUARULHOS

O russo comprou automóveis, um apartamento, movimentou "altos valores" em corretoras de criptomoedas e recebeu depósitos em espécie em uma agência bancária no Rio. Segundo a PF, Cherkasov possuía uma rede de apoio no Brasil que "depositava valores mensais em sua conta de forma fracionada e em espécie, visando à não identificação".

O suposto espião foi preso no Aeroporto de Guarulhos em 2 de abril de 2022 depois de tentar entrar na Holanda com o passaporte brasileiro. Levado à carceragem da PF em São Paulo, recebeu a visita de um representante do consulado russo. Depois, acabou assumindo perante a Justiça sua verdadeira identidade e foi assessorado por advogados que solicitaram que ele ficasse preso no próprio Consulado Geral da Rússia. A defesa alegou que ele corria risco de vida e que havia uma suspeita de tentativa de envenená-lo. No início deste ano, foi transferido para um presídio de segurança máxima em Brasília.

ACUSADO NOS EUA

Depois que Cherkasov foi condenado pela Justiça, em primeira instância, a 15 anos de prisão por falsidade ideológica e uso de documento falso, o governo da Rússia pediu sua extradição ao Supremo Tribunal Federal (STF) sob alegação de que ele participou de um grupo criminoso que traficava heroína a partir de Moscou.

Representantes da Embaixada da Rússia procuraram o Itamaraty, que confirmou ao GLOBO que houve "contato exploratório", mas a resposta foi que nada poderia ser feito pelo governo, porque o assunto já estava sob a alçada do STF.

O relator do processo na Corte, ministro Edson Fachin, atendeu ao pedido da Rússia, mas condicionou a entrega de Cherkasov ao término de outra investigação sobre ele no Brasil que apura indícios de lavagem de dinheiro, corrupção e espionagem.

Nos EUA, o suposto agente da GRU, da Inteligência militar russa, foi acusado pelo FBI de ter cometido sete crimes como, por exemplo, ter trabalhado para o governo Putin em território americano sem autorização, fraude bancária e uso de documento falso.

Dalai Lama se desculpa após vídeo beijando menino

Líder espiritual tibetano e Prêmio Nobel da Paz, de 87 anos, perguntou à criança se ela queria 'chupar' sua língua, desatando críticas

DHARAMSALA, ÍNDIA

O Dalai Lama se desculpou depois que uma filmagem o mostrou perguntando a um menino se ele queria "chupar" a língua do líder espiritual tibetano. Seu gabinete disse que ele queria se desculpar com a criança e sua família "pela dor que suas palavras podem ter causado". O vídeo também mostra o líder religioso budista de 87 anos beijando a criança na boca. O caso gerou uma onda de críticas a ele.

"Sua Santidade deseja se desculpar com o menino e sua família, bem como com seus muitos amigos ao redor do mundo, por qualquer dor que suas palavras possam ter causado", disse sua conta oficial no Twitter em um comunicado. "Sua Santidade costuma brincar com pessoas que conhece de maneira inocente e brincalhona, mesmo em público e diante das câmeras. Ele lamenta esse incidente."

OUTRAS POLÊMICAS

De acordo com o comunicado, o menino tinha perguntado ao Dalai Lama se ele poderia lhe dar um abraço.

O vídeo foi gravado em 28 de fevereiro, durante uma audiência com o Dalai Lama em McLeod Ganj, subúrbio de Dharamsala, no norte da Índia, onde o líder espiritual vive exilado desde o fracasso da revolta tibetana de 1951 contra o domínio chinês. As imagens viralizaram, porém, no fim de semana passado. No vídeo, o Dalai Lama pergunta ao menino "você pode chupar minha língua?". Ele coloca a língua para fora, e pessoas ao redor começam a rir.

Essa não é a primeira polêmica do líder espiritual. Ele já pediu desculpas, numa entrevista de 2019 para a BBC, por ter dito que se uma mulher fosse sucedê-lo, ela "deveria ser mais atraente". A CNN lembrou ainda que, em 2018, ele sugeriu que a Europa deveria ser preservada para os europeus, ao comentar o aumento do número de refugiados africanos entrando no continente.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Onda de repúdio. O Dalai Lama beija na boca um menino no norte da Índia

"Toda a Europa (irá) eventualmente se tornar um país muçulmano? Impossível. Ou país africano? Também impossível", disse, acrescentando que é melhor "manter a Europa para os europeus".

A BBC explicou que o hábito de colocar a língua para fora pode ser uma forma de saudação no Tibete.

PRESSÃO CHINESA

O Dalai Lama é o principal líder espiritual do budismo tibetano. Na religião, ele é considerado a reencarnação de seus 13 predecessores. O atual é chamado Tenzin Gyatso.

Ele é o representante máximo do movimento de autonomia tibetana, mas a presença internacional de que desfrutava quando recebeu o Prêmio Nobel da Paz, em 1989, diminuiu em parte por causa de sua idade avançada, mas também devido à crescente influência econômica e política da China no mundo.

Biden confirma intenção de concorrer à reeleição

Aos 80 anos, presidente americano deu declaração durante entrevista à rede de TV NBC News, mas afirmou ainda não estar pronto para lançar oficialmente a campanha para 2024; ele deverá ter poucos rivais no partido

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem que pretende concorrer à reeleição em busca de um segundo mandato consecutivo, mas que ainda não estava pronto para lançar sua campanha oficialmente.

Durante a tradicional programação de Páscoa da Casa Branca, Al Roker, jornalista da emissora NBC News, perguntou a Biden se ele planejava continuar no governo depois de 2024.

— Eu planejo concorrer, Al, mas ainda não estamos preparados para anunciar — disse.

A declaração do presidente ocorre menos de uma semana depois de Donald Trump, principal pré-candidato republicano, apresentar-se a um tribunal de Manhattan e se tornar o primeiro ex-presidente do país a ser denunciado criminalmente.

Os planos de Biden, de 80 anos, para 2024, têm sido objeto de especulação há meses, com seus principais assessores silenciosamente traçando estratégias para construir uma campanha. O presidente, porém, ainda não tomou uma decisão final, embora venha reafirmando publicamente a intenção de concorrer à reeleição no ano que vem.

A Casa Branca há muito diz que Biden pretende concorrer:

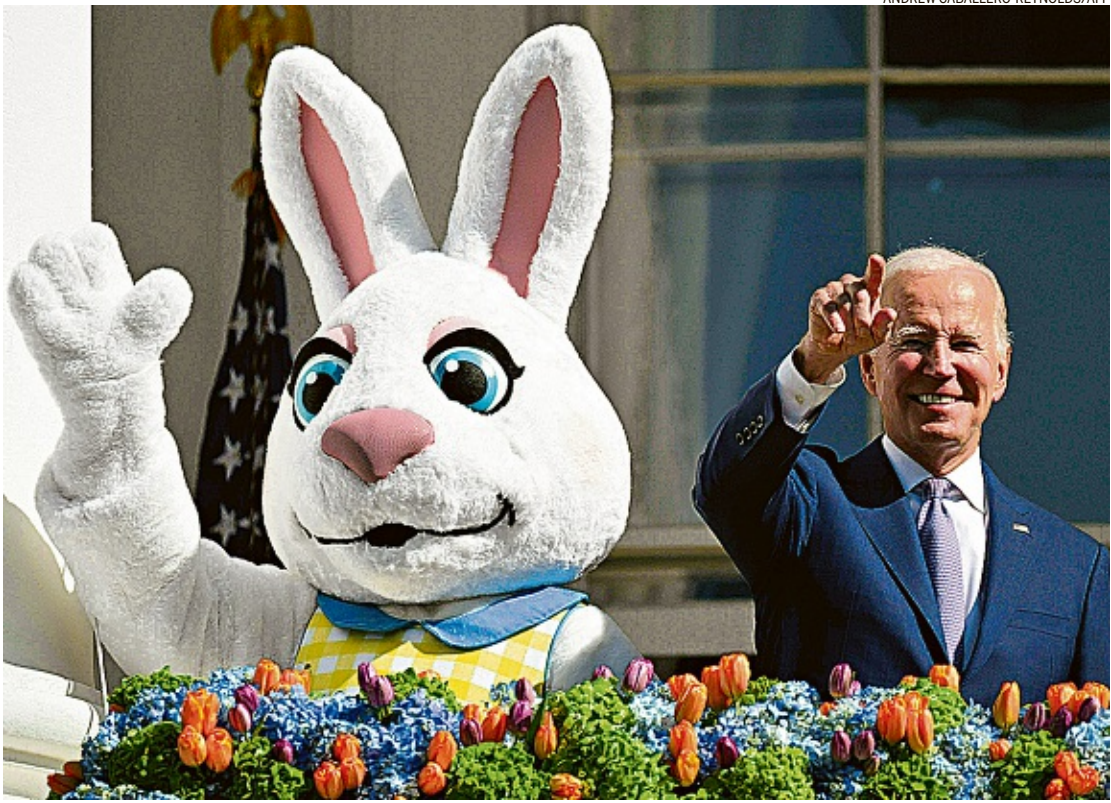
— O presidente Biden deixou claro que pretende concorrer, e seu foco é terminar o trabalho que está fazendo para as famílias americanas. Continuar trazendo manufaturas de volta do exterior, reduzindo ainda mais o déficit, fazendo com que ricos interesses especiais paguem sua parte justa e lutando por direitos fundamentais como a liberdade de escolha — disse o porta-voz da Casa Branca, Andrew Bates.

UM KENNEDY NA DISPUTA

Embora não tenha revelado nenhum cronograma de campanha, um anúncio tardio não seria incomum para Biden. Ele esperou até abril de 2019 para se lançar candidato às eleições de 2020 — bem depois de outros candidatos importantes entrarem na corrida.

O histórico recente do Partido Democrata também joga a favor: a campanha de Barack Obama para a reeleição em 2012 começou apenas em abril de 2021.

De acordo com autoridades do partido, a seleção da sede da convenção democrata de 2024 pode ocorrer a qualquer momento. As cidades finalistas para receberem o evento são Atlanta, Chicago e Nova York — nenhuma delas deve ser a sede de uma nova campanha de Biden, que deve optar por Filadélfia, base da campanha de 2020, ou Wilmington, cidade do Delaware onde Biden tem uma casa que costuma visitar aos fins de semana.

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP

Outro mandato? O presidente Biden acena na cerimônia de Páscoa na Casa Branca: 67% dos americanos se opõem

Biden enfrenta uma oposição democrata limitada nas primárias até aqui, apesar de pesquisas que sugerem que a maioria dos eleitores preferiria que ele não buscasse a reeleição em 2024.

De acordo com uma pesquisa realizada no mês passado, só 32% dos americanos aprovam a reeleição, enquanto 67% desaprovam.

Até agora, apenas Robert F. Kennedy Jr., 69 anos, e a escritora Marianne Williamson, de 70 anos, apresentaram a documentação eleitoral necessária para concorrer pela legenda.

O filho do senador Robert F. Kennedy, assassinado em 1968, e sobrinho do presidente John F. Kennedy, morto a tiros em 1963, teve a pré-candidatura confirmada pelo tesoureiro da sua campanha na semana passada. Conhecido pelo ativismo antivacina e pelo compartilhamento frequente de informações falsas nas redes sociais, ele teve sua conta removida pelo Instagram em 2021. Apesar disso, o democrata é elogiado pelo seu posicionamento em questões como preservação da água potável, e trabalhou ativamente para limpar o Rio Hudson, em Nova York.

Por sua vez, Marianne Williamson é escritora, guru de autoajuda e líder espiritual. Esta será sua segunda candidatura à Casa Branca — após uma campanha malsucedida em 2020, em que não conseguiu ganhar espaço em meio a tantos outros pré-candidatos democratas. Suas aparições nos debates, contudo, chamaram a atenção.

REPUBLICANOS SE ALINHAM

Do lado do Partido Republicano, além de Trump, já anunciaram candidatura a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley e o ex-executivo da biotecnologia Vivek Ramaswamy.

O principal rival do ex-presidente, no entanto, deve vir da Flórida. Embora não tenha anunciado sua candidatura oficialmente, o governador Ron DeSantis aparece à frente de Trump em várias pesquisas.

No fim de fevereiro, ele lançou o livro de memórias — "The Courage to be Free: Florida's Blueprint for American Revival" ("A coragem de ser livre: o projeto da Flórida para o renascimento americano") — que vem sendo considerado uma espécie de pontapé não-oficial de sua pré-candidatura.

As eleições presidenciais dos EUA estão marcadas para 5 de novembro de 2024.

Turbulências se tornam cada vez mais intensas e preocupam aviação

Especialistas explicam o movimento instável do ar, suas implicações e o que fazer para se proteger em casos graves

CHRISTINE CHUNG
Do New York Times
NOVA YORK

Inúmeros viajantes já experimentaram a sensação distinta e provocadora de ansiedade de passar por turbulência em voos: olhos bem fechados e mãos presas aos apoios de braço, preparando-se para a montanha-russa que está por vir. Incidentes recentes deixaram dezenas de passageiros feridos. No mês passado, sete passageiros de um voo da Lufthansa foram hospitalizados com ferimentos leves depois que o avião passou por uma forte turbulência sobre o Tennessee. Em dezembro, 24 pessoas, incluindo uma criança, ficaram feridas em um voo da Hawaiian Airlines.

Relatórios recentes levantam questões sobre as turbulências estarem ficando mais frequentes e intensas. Especialistas opinam sobre o fenômeno climático difícil de prever.

CHRIS RATCLIFFE/BLOOMBERG/31-3-2023

No ar. Especialistas indicam que usar cinto o tempo todo é melhor proteção

O que é turbulência?

A turbulência é o movimento instável do ar causado por mudanças na velocidade e direção do vento, como correntes de jato, tempestades e frentes frias ou quentes. Pode variar em gravidade, causando de mudanças menores a dramáticas na altitude e velocidade do ar. Esse movimento instável não está só associado ao clima ruim, mas também pode ocorrer quando o céu parece calmo — e pode ser invisível tanto para o olho quanto para o radar meteorológico.

Há quatro classificações para turbulência: leve, moderada, severa e extrema. Em casos de turbulência extrema, os pilotos podem perder o controle do avião e até danos estruturais à aeronave podem acontecer, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA.

As turbulências estão aumentando? Por quê?

Pesquisas recentes indicam que as turbulências estão aumentando e que essa mudança é desencadeada pelas mudanças climáticas, especificamente pelas emissões elevadas de dióxido de carbono que afetam as correntes de ar.

Paul Williams, professor de Ciência Atmosférica na Universidade de Reading, na Inglaterra, estuda a turbulência há mais de uma década. Em sua pesquisa, ele descobriu que a turbulência de céu claro, que ocorre com mais frequência em grandes altitudes e no inverno, pode triplicar até o fim do século. Ele disse que esse tipo de turbulência está aumentando em todo o mundo em todas as altitudes de voo.

Sua pesquisa sugere que podemos encontrar voos mais irregulares nos próximos anos, o que pode resultar em mais ferimentos a bordo dos aviões.

Como a turbulência é monitorada e medida?

Os meteorologistas contam com uma variedade de diferentes algoritmos, satélites e sistemas de radar para produzir previsões de aviação detalhadas para condições como ar frio, velocidade do vento, tempestades e turbulência. Eles sinalizam onde e quando a turbulência pode ocorrer. Jennifer Stroozas, do Serviço Nacional de Meteorologia, disse que a turbulência é "definitivamente uma das coisas mais difíceis de prever".

Usando essas previsões, além da orientação dos controladores de tráfego aéreo, os pilotos tentam contornar áreas turbulentas ajustando sua altitude para encontrar a viagem mais "suave". Isso significa voar mais alto ou mais baixo do que a altitude em que os meteorologistas preveem turbulência e potencialmente queimar mais combustível do que o inicialmente previsto — um esforço que pode ser caro.

Robert Sumwalt, ex-presidente do National Transportation Safety Board que agora dirige um novo centro de segurança da aviação na Embry-Riddle Aeronautical University, enfatizou que era impossível prevenir ou prever todas as turbulências.

— Sempre há a possibilidade de um vento inesperado. Geralmente não vai te machucar e não vai arrancar as asas do avião — disse Sumwalt.

A turbulência também representa uma ameaça maior para pequenos aviões que são mais suscetíveis a mudanças na velocidade do vento, em vez de aviões comerciais maiores, disse Jennifer, do Serviço Nacional de Meteorologia.

É tão perigoso? Como posso me manter seguro durante a turbulência?

Os aviões são projetados para resistir a condições adversas e é raro que as aeronaves sofram danos estruturais devido à turbulência. O fenômeno, no entanto, pode lançar passageiros e tripulantes pela cabine e causar ferimentos graves. Vários especialistas enfatizaram que ficar sentado e usar o cinto de segurança o máximo possível nos voos são as melhores maneiras de reduzir os riscos.

Em uma turbulência severa, o movimento vertical do avião excede a atração da gravidade, disse Williams.

— O que isso significa é que, se você não estiver com o cinto de segurança, por definição, você se tornará um projétil, você se levantará do assento — completou o especialista.

Fatalidades causadas por turbulência, embora extremamente incomuns, acontecem. A última vez que um passageiro em um voo comercial morreu devido a uma lesão relacionada à turbulência foi em 1997, quando um voo da United Airlines de Tóquio a Honolulu experimentou turbulência severa sobre o Oceano Pacífico, de acordo com uma investigação do NTSB. Esta passageira não usava cinto de segurança e voou de seu assento, possivelmente batendo com a cabeça no porta-malas.

E os bebês de colo?

Crianças menores de 2 anos podem ser transportadas no colo de um adulto durante os voos, mas muitos especialistas do setor, citando perigos como turbulência, acreditam que essa prática deve ser proibida. No mês passado, a Associação de Comissários de Bordo, um sindicato que representa cerca de 50 mil profissionais de 19 companhias aéreas, renovou seu esforço de décadas para que cada passageiro tenha seu próprio assento, independentemente da idade.

— Estamos falando de eventos na cabine que são potencialmente mortais, mas que você sobrevive quando faz as coisas certas para se proteger — disse Sara Nelson, presidente do sindicato.

A turbulência inesperada é a principal causa de lesões pediátricas em aviões, de acordo com a FAA. Durante décadas, a agência e o NTSB insistem para que os pais protejam as crianças pequenas em seus próprios assentos de segurança aprovados. A Academia Americana de Pediatria também concorda com essa orientação.

Saúde

DOSE INSEGURA

CFM proíbe prescrição de anabolizantes com finalidade estética e esportiva no país

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br

O Conselho Federal de Medicina (CFM) decidiu proibir a prescrição médica de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes (EAA) com finalidade estética, "para ganho de massa muscular e/ou melhora do desempenho esportivo", seja para atletas amadores ou profissionais, por não apresentar comprovação cientifica suficiente que "sustente seu benefício e a segurança do paciente".

A norma, que já entra em vigor a partir da publicação da resolução, hoje, destaca que não há comprovação científica da condição clínico-patológica na mulher decorrente de baixos níveis de testosterona ou androgênios, e que também não há estudos clínicos randomizados demonstrando os riscos associados à terapia hormonal tanto para ambos os sexos.

— Estamos observando no Brasil um aumento exponencial da prescrição de esteroides androgênicos e anabolizantes para fins estéticos, de ganho de massa muscular e de melhoria de desempenho esportivo, inclusive entre mulheres. Os especialistas foram unânimes em afirmar que os benefícios da utilização dessas medicações com esse fim não superam os riscos. Não existe dose mínima segura — afirma José Hiran Gallo, presidente do CFM.

A decisão do conselho ocorre dias depois de oito sociedades médicas e federações brasileiras divulgarem uma carta conjunta pedindo ao CFM a votação de uma regulamentação sobre o uso de esteroides anabolizantes e similares para fins estéticos e de performance. Segundo o grupo, médicos e especialistas estão "vivenciando um número crescente de complicações advindas do uso indevido de hormônios. Paralelamente, é crescente e preocupante a disseminação de postagens, em redes sociais, fazendo apologia ao seu uso, transmitindo uma falsa expertise e segurança na sua prescrição, colocando em risco a saúde da população".

Assinam a carta entidades como a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE).

— É algo que nos preocupa muito. Observamos o crescimento do uso de esteroides anabolizantes e temos como compromisso divulgar e informar os médicos e a sociedade dos riscos dessa prática desenfreada — afirma Paulo Augusto Carvalho Miranda, presidente da SBEM.

O médico ainda afirma que a decisão é importante para a população para rediscutir a prática e "tirar do ar a normalidade" que ela estava conseguindo ter no país.

— Não há normalidade e forma segura de usar anabolizantes para fins estéticos ou ganho esportivo, muito pelo contrário — diz.

PROPAGANDA

Outra preocupação das sociedades médicas e federações brasileiras, sanada com proibição pelo CFM, foi quanto a anúncios patrocinados na internet dessas substâncias, principalmente voltados para a área médica. O conselho também restringiu a realização de cursos, eventos e publicidade para estimular o uso ou fazer apologia a possíveis benefícios de terapias androgênicas com objetivo estético, de ganho de massa muscular ou de melhora na performance esportiva.

O CFM regulamenta que a prescrição médica de terapias hormonais está indicada em casos de deficiência comprovada, ou seja, em doenças como hipogonadismo — quando há mau funcionamento das gônadas, o que pode afetar ovários e testículos. O quadro interfere na produção de hormônios e pode provocar problemas de fertilidade, puberdade tardia, micropênis neonatal e caquexia, quando há perda de tecido adiposo e músculo ósseo.

Ainda há indicação para terapia hormonal cruzada em transgêneros e, a curto prazo, para mulheres com diagnóstico de desejo sexual hipoativo.

— Nesses casos, os benefícios compensam os riscos do uso — afirma Gallo.

O uso de terapias hormonais para retardar, modular ou prevenir o envelhecimento permanece vedado pela resolução do conselho.

Testosterona é um hormônio produzido naturalmente pelo corpo. Toda vez que a substância é suplementada sem necessidade, as glândulas responsáveis pela produção ficam preguiçosas e isso afeta o ciclo hormonal. Mas este não é o único risco potencial do uso de doses inadequadas de anabolizantes.

Os efeitos colaterais, ainda que com doses terapêuticas, especialmente em casos de deficiência hormonal não diagnosticada apropriadamente, são muitos. O paciente pode desenvolver um problema cardiovascular, incluindo hipertrofia cardíaca, hipertensão arterial sistêmica e infarto agudo do miocárdio. A pessoa também pode ter uma aterosclerose, aumento de tromboses e vasoespasmos.

Doenças do fígado, como hepatite medicamentosa, insuficiência hepática aguda e carcinoma hepatocelular, também são outras consequências possíveis, além de transtornos mentais e de comportamento. Nas mulheres, pode haver aumento do clitóris, engrossamento da voz e aumento de pelos.

— Precisamos discutir isso abertamente, as pessoas precisam estar cientes dos riscos — diz o profissional de educação física e pesquisador Marcelo Rodrigues dos Santos.

PEXELS

Riscos altos. Anabolizantes são prescritos livremente hoje para ganho de massa muscular

"Os especialistas foram unânimes em afirmar que os benefícios da utilização dessas medicações com esse fim não superam os riscos. Não existe dose mínima segura"

José Hiran Gallo, presidente do CFM

"Observamos o crescimento do uso de esteroides anabolizantes e temos o compromisso de divulgar e informar os médicos e a sociedade dos riscos dessa prática desenfreada"

Paulo Augusto Carvalho Miranda, presidente da SBEM

Saúde inicia campanha de vacinação anual contra gripe

Meta do ministério é imunizar 90% dos grupos prioritários no país, que incluem idosos, indígenas e pessoas com comorbidades

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (vírus da gripe) começou ontem no país. Segundo o Ministério da Saúde, o objetivo é imunizar ao menos 90% dos 81,8 milhões de brasileiros que fazem parte dos chamados grupos prioritários, formados por aqueles que têm maior risco de desenvolver um quadro grave pela doença.

A proteção anual é importante para evitar hospitalizações e óbitos pela gripe em meio ao avanço sazonal da disseminação do vírus, que ocorre com a chegada do inverno, em junho. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), anualmente entre 5% e 10% da população mundial é infectada pelo Influenza — e até 650 mil pessoas morrem. No Brasil, em 2022, foram 10,5 mil internações e 1.430 óbitos associados à doença.

— A vacina protege o corpo contra complicações da doença, diminui hospitalizações e o risco de morrer por causa da gripe. Entre as possíveis complicações estão pneumonias, otites (infecções do ouvido), sinusites e piora de doenças crônicas — afirma o infectologista Leonardo Weissmann, do Instituto Emílio Ribas, que é diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Até o dia 31 de maio, os brasileiros com maior risco de agravamento podem buscar um posto de saúde para receber a aplicação. Chamado de trivalente, e produzido no Instituto Butantan, o imunizante protege contra as três principais cepas do vírus hoje: Influenza A/H3N2, Influenza A/H1N1 e Influenza B/Victoria. Na rede privada, a vacina protege ainda contra a variante B/Yamagata.

Os grupos prioritários da campanha incluem pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores da saúde, crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, puérperas, indígenas, professores, pessoas com comorbidades ou com deficiência permanente.

O imunizante é aplicado anualmente no esquema de dose única. No entanto, para as crianças a partir de 6 meses que vão receber sua primeira aplicação, o ministério orienta que seja considerado um esquema de duas doses, com a segunda no intervalo de 30 dias após a primeira.

Um dos desafios da campanha é alcançar a meta de 90% do público-alvo, algo que não foi atingido nos últimos dois anos. Em 2021 e 2022, a cobertura foi, respectivamente, de 72,8% e 68,1%.

A dose da gripe pode ser administrada na mesma ocasião de outras vacinas, como a da Covid-19. Inclusive, como muitos grupos fazem parte do público-alvo de ambos os imunizantes, é uma boa ideia aproveitar a ida ao posto de saúde para atualizar a proteção contra as duas doenças.

Isso é importante especialmente no contexto de baixa adesão às doses bivalentes da vacina contra a Covid-19, que atingiu apenas 12,5% do público-alvo.

Europeus usavam alucinógenos 3 mil anos atrás

Mecha de cabelo achada em caverna revelou a presença de três compostos com capacidade de alterar a mente. Segundo pesquisadores, drogas eram usadas coletivamente com propósitos medicinais e religiosos, em rituais

ANDREW JACOBS
Do New York Times

Uma série de avanços civilizacionais foram creditados aos humanos da Idade do Bronze: a invenção da irrigação, a roda, os sistemas de escrita e a capacidade de forjar armas e ferramentas a partir do metal durável que dá nome ao período.

Agora, fios de cabelo humano descobertos em uma antiga caverna funerária na Espanha sugerem outra novidade: um gosto pelo consumo de drogas psicoativas.

O cabelo, achado dentro de recipientes de madeira no fundo de uma gruta em Minorca, ilha na costa leste da Espanha, deu positivo para uma série de compostos que alteram a mente, sugerindo que as pessoas que viveram lá há 3 mil anos incorporaram experiências alucinógenas a seus rituais.

As descobertas, publicadas na semana passada no Scientific Reports, da revista Nature, fornecem a primeira evidência direta de que os antigos europeus consumiam drogas psicoativas da mesma forma que seus irmãos pré-colombianos na Mesoamérica, apontam os pesquisadores.

Elisa Guerra-Doce, principal autora do estudo, disse que os pesquisadores ficaram surpresos com os resultados, especialmente porque o interior da caverna não tinha sinais detectáveis da presença das drogas. Uma análise química do cabelo revelou evidências de três substâncias alcaloides conhecidas por produzir estados alterados de consciência: efedrina, atropina e escopolamina.

Os compostos são encontrados na flora nativa de Minorca. A atropina e a escopolamina, poderosos alucinógenos, podem ser encontrados em plantas da família das beladonas, entre elas a mandrágora, o meimendro e a castanheira-do-diabo. A efedrina, um estimulante, pode ser extraída da cornicabra.

— Essas descobertas são muito singulares — diz Guerra-Doce, especialista em antropologia da intoxicação na Universidade de Valladolid, na Espanha. — Às vezes, quando as pessoas pensam em drogas, pensam que é uma prática moderna. Esses resultados contam uma história diferente.

A pesquisadora afirma que a maneira como os compostos foram distribuídos em cada fio de cabelo sugere que as drogas foram consumidas durante o período de um ano e bem antes da morte.

UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA/DIVULGAÇÃO

Milenares. Fios de cabelo foram encontrados em uma caverna preservada após desabamento que protegeu material

A caverna, Es Càrritx, foi descoberta por espeleólogos em 1995 e continha os restos mortais de mais de 200 pessoas que foram enterradas ao longo de seis séculos, com o último enterro em aproximadamente 800 a.C. Muitos eram parentes de várias gerações.

Para os antropólogos, o tesouro mais significativo do local eram as caixas tubulares, a maioria de madeira, mas algumas feitas de chifre, que continham tufos de cabelo tingido de vermelho. Os recipientes e seus conteúdos sobreviveram em grande parte porque a entrada da caverna foi selada por escombros há tempos.

Embora não haja como saber por que esses povos antigos consumiam drogas tão poderosas, a pesquisadora observou que as caixas apresentavam padrões que os humanos de hoje podem interpretar como inspirados em psicodélicos, com uma série de círculos concêntricos.

Imagina-se que os antigos usavam essas plantas tanto para fins medicinais quanto para cerimônias religiosas, mas, até agora, a maior parte dos estudos usou evidências indiretas, como vasos de cerâmica, cachimbos ou resíduos vegetais de papoulas de ópio ou cannabis encontrados em sítios arqueológicos.

Giorgio Samorini, um etnobotânico italiano especializado em arqueologia de plantas psicoativas sem envolvimento com o estudo, diz estar entusiasmado com as descobertas. Ele explica que elas se assomam a evidências que sugerem que os alucinógenos faziam parte das sociedades antigas no mundo todo.

Ele afirma que as descobertas indicam que as drogas foram consumidas como parte de um ritual religioso.

Como os fios não tinham bulbos capilares, os cientistas não conseguiram fazer uma análise de DNA para determinar o sexo daqueles que consumiram os compostos.

VELHOS CONHECIDOS

As três substâncias têm uma longa história de uso humano. A efedrina é um estimulante que fornece explosões de energia e clareza mental e pode evitar a sonolência. A atropina e a escopolamina podem produzir alucinações e experiências fora do corpo. Em concentrações mais altas, a atropina pode levar à insuficiência respiratória, paralisia e morte.

Embora seja impossível saber ao certo, Guerra-Doce explica que a presença dessas drogas sugere que quem as usava era guiada por alguém, talvez um xamã.

Vacinas contra o câncer serão realidade, diz Moderna

Diretor médico da farmacêutica, Paul Burton afirmou que os imunizantes, com tecnologia de RNAm, serão aprovados em 5 anos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Diversas vacinas terapêuticas inovadoras contra uma variedade de tipos de câncer, de doenças cardíacas e de condições autoimunes podem estar disponíveis até o fim da década. É o que afirma o diretor médico da farmacêutica Moderna, Paul Burton, que acredita que as primeiras doses podem ser aprovadas nos próximos cinco anos.

O avanço da nova classe de terapias ocorre graças ao RNA mensageiro (RNAm), tecnologia que motivou a criação do laboratório americano e que possibilitou as primeiras, e mais eficazes, vacinas contra a Covid-19 — da própria Moderna e da Pfizer/BioNTech. Segundo especialistas na área, o investimento na plataforma em meio à pandemia fez com que 15 anos de progresso fossem acelerados em apenas um.

— Teremos essas vacinas e elas serão altamente eficazes e salvarão muitas centenas de milhares, se não milhões, de vidas. Acredito que seremos capazes de oferecer vacinas personalizadas contra o câncer, contra vários tipos de tumores diferentes, para pessoas no mundo todo — afirmou Burton ao jornal britânico The Guardian.

Segundo ele, esse será o início de uma nova era de tratamentos avançados.

— Teremos terapias baseadas em RNAm para doenças raras para as quais antes não havia medicamentos. E acredito que daqui a dez anos estaremos nos aproximando de um mundo onde você realmente pode identificar a causa genética de uma doença e, com relativa simplicidade, removê-la e repará-la usando a tecnologia baseada em RNAm.

O RNA mensageiro é uma tecnologia alvo dos cientistas há anos, mas que deu um salto graças aos esforços de combate à Covid-19.

— Acho que foi numa ordem de magnitude que a pandemia acelerou (*a tecnologia*). Também nos permitiu aumentar a produção, então nos tornamos extremamente bons em produzir grandes quantidades de vacinas muito rapidamente — explicou Burton.

Para estimular a resposta imunológica, o RNAm atua como um manual de instruções que ensina as próprias células do corpo a produzirem determinada proteína. A proteína é então lida pelo sistema imunológico para criar os anticorpos e as células de defesa. No caso da Covid-19, por exemplo, leva o corpo a produzir uma parte do próprio coronavírus chamada spike, que faz com que o organismo reconheça aquele invasor para se proteger quando a pessoa for eventualmente exposta ao vírus.

Já as terapias de combate ao câncer buscam induzir as defesas do corpo a atacar as células cancerígenas. Assim como as idealizadas para doenças cardíacas e autoimunes, tratam-se de aplicações terapêuticas, e não preventivas como é no caso da Covid. Porém, um dos desafios é que cada tumor é diferente do outro, por isso os cientistas não conseguem desenvolver uma dose universal para todos os pacientes.

Para contornar esse problema, os pesquisadores realizam uma biópsia, coletam o material genético específico do câncer de determinado indivíduo, isolam as proteínas e depois criam o imunizante personalizado para ele.

Garrafas de água podem abrigar mofo; veja como fazer a limpeza

Utilizar regularmente recipientes com microrganismo traz riscos à saúde

Uma mãe americana usou as redes sociais para alertar as pessoas sobre os perigos que os filhos podem estar carregando dentro de suas mochilas, ou até mesmo numa simples ida à academia. A filha dela ficou doente e foi parar no hospital depois de beber água em uma garrafinha com mofo.

Especialistas dizem que inalar ou tocar esporos de mofo pode causar reações alérgicas e sintomas como espirros, olhos vermelhos e erupções cutâneas, bem como ataques de asma. Como eles se desenvolvem em ambientes quentes e úmidos, as garrafinhas de água esportivas, se não higienizadas corretamente, se transformam em abrigo para esses microrganismos.

Alguns deles são inofensivos, porém outros podem ser tóxicos e causar danos severos à saúde. Comumente, dentro de garrafinhas reutilizáveis, podemos encontrar o mofo preto. Segundo cientistas, é improvável que tomar alguns goles de uma garrafa de água mofada cause danos, mas alertam sobre os perigos de fazê-lo regularmente.

"Beber de uma garrafa de água contendo mofo preto pode causar cólicas estomacais, diarreia, vômitos e, geralmente, fazer você se sentir mal. Outros problemas de saúde podem incluir espirros, congestão nasal, pele seca e escamosa, tosse, coceira no nariz, olhos e/ou garganta. Para indivíduos com problemas respiratórios, como asma, é provável que isso piore seus sintomas", afirmou Ross Perry, clínico geral da Chartfield Surgery, na Inglaterra.

Especialistas recomendam que, mesmo com algumas alternativas de limpeza, caso seja constatada a presença do mofo na garrafa d'água, é melhor jogá-la fora. Eles também sugerem que as pessoas comprem os objetos de cores claras e lisas, para fácil identificação do mofo. Cores escuras podem deixá-los "invisíveis".

A mãe americana que alertou as pessoas em um grupo nas redes sociais sobre o mofo encontrado na garrafa de sua filha disse que elas limpavam todos os dias o recipiente com água e sabão, no entanto, apenas isso não é o suficiente

PIXABAY

No TikTok. Dicas de como limpar garrafinhas esportivas viralizaram nas redes

Algumas pessoas sugerem deixar a garrafa de molho durante a noite em água e vinagre de vinho branco, enquanto outras optam por pastilhas desinfetantes específicas, com cloro. Confira a seguir três dicas de como limpar corretamente a sua garrafa de água que viralizaram no TikTok:

O truque do arroz

Encha sua garrafa de água com meia xícara de arroz cru, um pouco de água com desinfetante, detergente ou sabão, coloque a tampa e agite bastante por alguns minutos. No final, despeje o arroz em uma peneira e enxágue com água.

Imersão em água oxigenada

Mergulhe sua garrafa, canudos ou tampas em água e sabão. Depois, mergulhe apenas as tampas em água oxigenada. Após a imersão, use uma escova de dentes para esfregar as fendas. Enxágue com água e deixe secar ao ar.

Limpadores de cachimbo

Mergulhe a garrafa e a tampa em água quente com sabão. Em seguida, esfregue a garrafa com uma escova de garrafa e use um limpador de cachimbo para limpar o canudo, ou a tampa. Enxágue ambos com água. E está pronto para usar.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Páscoa é recomeço sim

Quarta Páscoa da pandemia: quantos se lembraram desse fato? Há tempos falei da desmemória do que vivemos e que parte nossas vidas no antes e depois. Num momento da história do homem, fervilhando de notícias sobre inteligência artificial, seus benefícios e malefícios, o fato maior é que nunca se exigiu tanta compreensão, inclusive do que parece excessivamente complexo e incompreensível, ou pior, inaceitável, quer seja nesse desconhecido universo de substituição do humano, quer sobre o que significam esses adjetivos, essas condições de criação e aplicação, que ignoram muitas vezes qualquer sentido ético.

Os exemplos, tão recentes e vivos, a não permitir esquecer, percutem, se somam, e perduram, tristemente, desde a desinformação sistemática e a propagação perniciosa de inverdades sobre a origem da doença Covid-19, seus mecanismos de prevenção pessoal e coletivo, imposturas sobre seus eventuais tratamentos e, em contrapartida, o papel definidor que exerceriam, e o sabíamos desde o início, as vacinas. Quantas vezes repetimos que para viroses agudas de transmissão respiratória, a arma mais poderosa de controle seriam as vacinas?

Neste recuo histórico curto e denso, nos enternecemos com as belas manifestações de um período pascal de três religiões, judaísmo, catolicismo e igreja ortodoxa, numa fértil conjunção desse novo tempo. Se Páscoa é verdadeiramente recomeço, como disse o Papa Francisco na mensagem Urbi et Orbi do domingo em Roma, e acreditamos no registro bíblico, o excesso de sofismas e verdades criadas com sofisticação suficiente para convencer pessoas amedrontadas, torna-se mais que nunca, intolerável. E é com esse sentimento crítico que teremos que nos preparar, nações e culturas, para as próximas epidemias, e para diminuir a desigualdade social que cada uma revela.

Quando refletimos com incredulidade como pessoas, por vezes instruídas, e até profissionais da saúde, crendo ou não no que dizem, ou movidos por escusas veleidades, podem persistir na cruzada do convencimento, confrontando achados científicos que marcaram nosso tempo atual e contribuíram para controlar a pandemia, pensamos nos grandes enigmas da história da humanidade. Estes incluem desde a Atlântida, onde se partiu e ficou, os moais da Ilha de Páscoa, que ganham esse nome justamente pela data de seu descobrimento, pelo capitão holandês Roggeveen. Originalmente Rapa Nui, guarda desde a primeira perplexidade dos navegadores diante das figuras gigantes, até hoje uma origem sem precisa resposta. Michel de Certeau (1925-1986), o grande historiador jesuíta, registra, em seu magnífico Escrita da História, que "os navegadores escreveram sobre a imensa página branca do Pacífico".

> *Quantas vezes repetimos que para viroses agudas de transmissão respiratória, a arma mais poderosa de controle seriam as vacinas?*

Hoje nem o direto teríamos mais de usar expressão semelhante (página branca igual a desconhecido) em qualquer domínio da ciência ou lugar do planeta, salvo o mais abissal dos oceanos. A investigação e a tecnologia permitem mais do que o empirismo, e instam à demonstração de causa e efeito.

Fica quase nostálgico refletirmos, e com prazer, em como traduzir uma utopia, mais que como a ilha república imaginária governada pela razão, de Thomas Morus (1478-1535), sociedade perfeita e porque não dizer inspiração para os direitos trabalhistas contemporâneos, unindo trabalho e lazer, como fórmula de bem-estar e saúde, em seu sentido maior do que apenas ausência de doença, como assumido hoje na conceituação da OMS.

Mais do que seguir, no sentido de "Sigam-me", como Jesus disse aos apóstolos, ou emular atitudes, manter a retórica sobre perdão e caridade, ou mesmo persuadir com a cansada esperança, recomeçar é acreditar, lutar com convicção de que fraternidade ainda é possível, que progresso sem exclusão é possível, porém exige confiança, determinação, mudança de comportamento, entender que saúde e economia fazem a parelha mais saudável para um desenvolvimento cidadão.

FREEPIK

Fisioterapia. Lesões mais simples podem ser tratadas com sessões de fortalecimento

Diante de lesões, qual é a melhor saída: cirurgia ou fisioterapia?

Gravidade da contusão, causa, nível de atividade física e idade do paciente são algumas das variáveis a serem analisadas para decidir

AMANDA LOUDIN
Do New York Times

Por crescer como uma jogadora de futebol, basquete e vôlei, Lindsey Plass já estava familiarizada com pequenas lesões e dores. Mas foi somente aos 26 anos, depois de começar a correr, que ela recebeu o diagnóstico de impacto femoroacetabular — uma condição que resulta do contato anormal e do desgaste entre a cabeça e o encaixe da articulação do quadril. O problema normalmente se desenvolve na puberdade, mas as dores aparecem apenas na idade adulta.

Como fisioterapeuta, Plass queria explorar todas as opções de tratamento e se encontrou com um cirurgião que recomendou uma artroscopia do quadril.

— Ele me disse que eu não seria capaz de voltar às maratonas se não fizesse o procedimento — lembra.

Porém, Plass sabia que havia incerteza em torno dos benefícios da cirurgia. Depois de consultar um colega, decidiu tirar uma folga da corrida e passar por um programa de fisioterapia direcionado para fortalecer o quadril. Ela lentamente voltou ao esporte e acabou voltando às maratonas e também aos triatlos para dar um pouco de variedade ao seu corpo.

A cirurgia ortopédica revolucionou o tratamento de muitas lesões comuns e oferece benefícios incríveis, até mesmo transformadores. Mas alguns especialistas temem que muitas cirurgias populares sejam prescritas em excesso — e até de maneira ineficaz — quando a fisioterapia simples pode ser a melhor solução.

— Uma vez que você percebe que uma condição não é séria nem precisa de atenção rápida, sua primeira linha de ação deve ser a fisioterapia — defende David M. Matusz, cirurgião de coluna da NY Orthopaedics em Manhattan, acrescentando: — Vai funcionar na maioria dos casos.

Decidir começar com fisioterapia ou cirurgia requer uma abordagem informada, e os pacientes devem estar munidos com os fatos certos para fazer a melhor escolha.

DUAS OPÇÕES

De acordo com alguns especialistas, há uma longa história de prestadores de cuidados de saúde que escolhem uma abordagem de "cirurgia primeiro", particularmente para problemas comuns da coluna para aliviar dores nas costas, reparos de menisco e certas cirurgias de quadril.

Esse modelo sugere que a dor é principalmente um fenômeno físico causado por dano ou disfunção tecidual, que pode ser identificado e resolvido por meio de reparo cirúrgico.

— Nosso sistema de saúde nem sempre está focado em uma abordagem proativa como a fisioterapia — explica Chris Johnson, fisioterapeuta em Seattle.

Além do mais, nos Estados Unidos, as cirurgias às vezes são indicadas à população em geral antes que os testes clínicos sejam concluídos. Ao contrário dos medicamentos farmacêuticos, as cirurgias não são aprovadas nem regulamentadas por nenhuma agência estadual ou federal. Pode levar uma década ou mais para que as pesquisas sobre a eficácia da cirurgia sejam atualizadas.

Em alguns casos, a cirurgia é a única opção, especialmente no caso de uma lesão aguda traumática que pode indicar uma ruptura completa do ligamento ou tendão.

— Digamos que você esteja esquiando, caia e ouça ou sinta um estalo no joelho. Provavelmente será um caso para cirurgia — afirma o fisioterapeuta. — Há momentos em que você precisa de um médico para intervir e operar imediatamente.

Em outros casos, uma abordagem menos invasiva com fisioterapia pode levar a resultados iguais, se não melhores. Veja o caso das rupturas do menisco — lesões no joelho consideradas menores e incrivelmente comuns. Evidências sugerem cada vez mais que a reparação cirúrgica de um menisco rompido não oferece mais benefícios do que a fisioterapia para ajudar a fortalecer os tecidos circundantes e ajudar na cicatrização.

Além disso, a cirurgia pode levar a um início mais rápido da osteoartrite, bem como aumentar o risco de outras condições que acompanham uma sala de cirurgia, como infecções por estafilococos e outras bactérias ou fungos. Em 2017, um painel internacional recomendou contra o procedimento e a favor da fisioterapia e outras intervenções conservadoras, como modificações nas atividades e mudanças no estilo de vida. A recomendação foi publicada na revista científica The BMJ.

Matusz atende em média algumas dezenas de pacientes por dia e envia a maioria para a fisioterapia, em vez da sala de cirurgia.

— As pessoas acham surpreendente porque sou um cirurgião — destaca. — Mas a maioria dos pacientes que meus colegas e eu atendemos não precisam de intervenção cirúrgica. Precisam de fisioterapia.

COMO DECIDIR

Caso a pessoa apresente uma lesão persistente ou aguda, o ideal é procurar um especialista certo para a condição e parte do corpo e, em seguida, reunir todas as informações relevantes e possíveis opções. Com o médico, deve-se considerar se a articulação foi danificada por um evento traumático ou se a lesão decorre de problemas mais crônicos, como desequilíbrios de força ou alterações relacionadas à idade, intensificadas por um aumento na atividade física.

Se estiver considerando a cirurgia, perguntas devem ser feitas ao médico:

— Saiba se você tem uma lesão isolada ou múltipla.

Antes do aval para a cirurgia, o paciente e o médico também devem levar em consideração a idade e o nível de atividade. Para um jovem atleta, talvez uma cirurgia seja o mais indicado. No caso de uma pessoa de 50 anos que corre por hobby, a fisioterapia pode ser a mais indicada.

O NA WEB
OUTRO TIPO DE TROTE
A cavalo e a caminho da escola
Menino, na Zona Oeste, viraliza ao improvisar transporte para ir estudar
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIAGEM SEM FIM

Trajeto de ônibus mais longo do Rio ilustra tempo desperdiçado em transportes na cidade

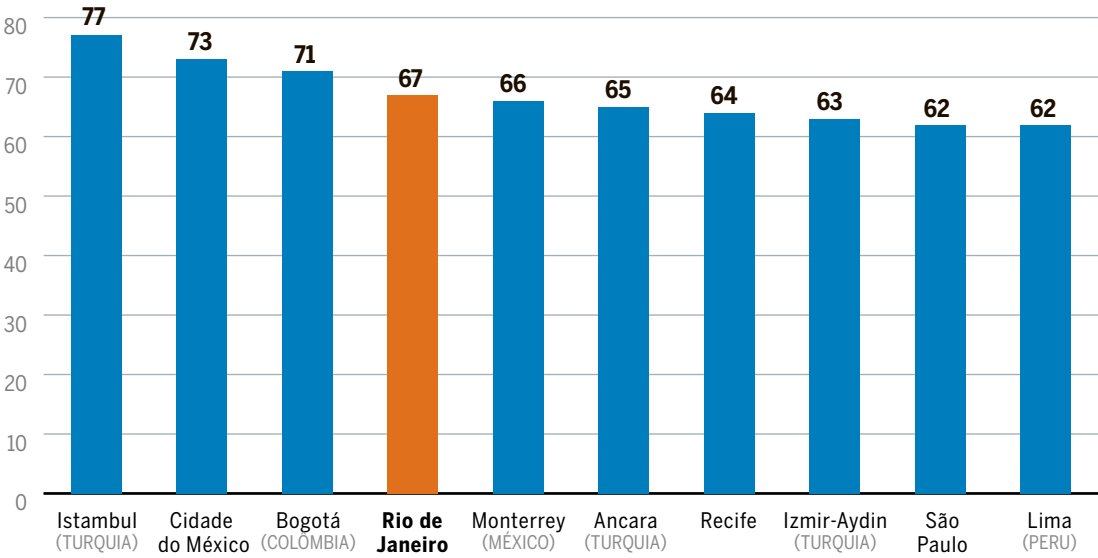
JOÃO VITOR COSTA
E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

FOTOS FABIANO ROCHA

Lotado e demorado. Ônibus da linha 388, que vai de Santa Cruz à Candelária, no Centro, no itinerário mais longo da cidade: percurso de ida e volta, com 140 quilômetros, pode durar quatro horas

A cuidadora de idosos Iraci Cardeal, de 58 anos, acorda de madrugada quando precisa ir ao centro buscar remédios na Farmácia Estadual de Medicamentos Especiais (Rio Farmes). Levanta às 4h, para poder chegar ao local às 11h, mas também para garantir lugar sentada: ela é usuária da linha de ônibus com o itinerário mais longo da cidade, a 388, que vai do Cesarão, em Santa Cruz, na Zona Oeste, à Igreja da Candelária, no Centro.

De acordo com a Secretaria municipal de Transportes (SMTR), o trajeto de ida e volta da 388 soma 140 quilômetros e é o maior entre as linhas urbanas da cidade. Passageiros como dona Iraci dizem que o tempo gasto dentro do ônibus pode chegar a quatro horas. Essa viagem interminável ilustra a posição do Rio no ranking do Relatório Global sobre Transporte Público. Na lista, divulgada pela plataforma Moovit, a capital fluminense figura como a fornecedora do quarto pior serviço no mundo entre cem metrópoles estudadas. Ficou atrás apenas de Istambul (Turquia), Cidade do México e Bogotá (Colômbia).

O DESLOCAMENTO EM TRANSPORTE PÚBLICO NO MUNDO Em minutos

Fonte: Moovit — Editoria de Arte

PREPARATIVOS PARA VIAGEM

A pesquisa apurou que cariocas consomem em média 67 minutos a cada deslocamento. Para os passageiros da linha 388, que enfrentam muito mais tempo a bordo, alguns cuidados especiais são necessários. Além da antecedência, há quem faça jejum para adiar a vontade de ir ao banheiro. E é preciso se preparar para um longo trajeto com ar-condicionado inoperante.

— Fico toda quebrada. Todo mundo aqui paga passagem, tem muita gente que vai em pé. As pessoas são humilhadas — revolta-se Iraci, que, mesmo fazendo o percurso uma vez por mês, preocupa-se com quem usa o serviço todo dia.

O GLOBO embarcou no 388 que deixou o ponto final em Santa Cruz, às 6h30 de uma segunda-feira (dia 3), e chegou ao Centro às 9h47, em viagem considerada tranquila pelos passageiros mais experientes. Naquela manhã, a Avenida Brasil, percorrida em boa parte do trajeto, só teve trânsito pesado na saída da Zona Oeste. A chegada ao Centro se deu sem muita retenção.

Carla Fernando, de 24 anos, mora em Santa Cruz e trabalha como auxiliar administrativa no Centro. Para chegar às 9h, ela sai de casa às 5h50, leva o filho até a creche, e depois segue para o ponto de ônibus. Quando embarca no 388, já não consegue lugar para sentar: ficou de pé na primeira hora do trajeto, acompanhado pela nossa equipe. Na volta, a maratona continua. Quando sai do trabalho na hora, às 19h, ela chega em casa por volta das 22h.

— Ainda vou cuidar do meu filho, Heitor, de 3 anos, da casa e preparar a marmita do dia seguinte. Fico com vontade de me mudar, me sinto exausta — lamenta Carla, que naquele dia chegou com mais de 40 minutos de atraso ao trabalho.

Estratégia. Iraci Cardeal, de 58 anos, costuma acordar às 4h para poder viajar sentada e chegar ao Centro até as 11h

O veículo em que a reportagem embarcou teve dificuldades ao subir ruas íngremes de Santa Cruz e, na Avenida Brasil, enfrentou trânsito mais lento a partir de Padre Miguel. A situação melhorou em Deodoro, mas, como linha paradora, a 388 percorre o trajeto pela pista lateral, para embarques e desembarques. O corredor com passageiros de pé só esvazia na altura da Penha.

O veículo D53555, no qual a equipe do GLOBO embarcou, tinha balaústres soltos, botões de desembarque faltando, bancos com estofado rasgado e ar-condicionado inoperante. Pichações e um buraco no chão, através do qual se enxergava o asfalto, completaram o cenário.

Ouvir música e zapear no celular são as distrações mais comuns, mas nem sempre possíveis.

— Os ônibus são uma sucata, você ouve a barulheira, não consegue nem tirar um cochilo. Os bancos são desconfortáveis, é tudo precário — contou o carpinteiro Cleber de Oliveira, de 53 anos, que usa a linha para chegar ao trabalho, em Guadalupe.

A 388 voltou a circular em julho do ano passado. Passageiros frequentes da linha criaram até um grupo de WhatsApp, com mais de 60 integrantes, para troca de informações.

— Antes de sair de casa, meu preparo inclui evitar beber muita água e tomar um café da manhã reforçado. Já deu vontade de fazer xixi, mas tem que segurar — ensina José Almeida Santos Filho, de 51 anos, que levou duas horas para ir do Cesarão até a Penha, onde faria um exame.

JORNADA ESTAFANTE

Motoristas que trabalham no itinerário da linha urbana mais longo da cidade também têm o que reclamar. As queixas incluem excesso de horas extras, que podem levar a mais de 12 horas de expediente, e falta de banheiro.

— Hoje entrei antes das 6h e só devo sair depois das 17h, com uma folga na semana — reclamou um motorista, que preferiu não se identificar.

A psicóloga Bruna Corradini explica que o tempo do deslocamento — longe de ser um problema apenas na linha 388 — tem impacto direto na saúde mental:

— Precisamos entender que essas pessoas estão atentas ao trânsito, preocupadas com a violência urbana, pensando nas demais atividades que ainda vão fazer. O cérebro está fatigado quando chegam ao destino.

De acordo com dados da SMTR, logo atrás da linha 388 e seus 140 quilômetros de ida e volta, cruzam longas distâncias pela cidade a LECD 46 (Sepetiba—Coelho Neto), que roda 112 quilômetros; a Integrada 8 (Rio Sul—Piabas) e a 361 (Recreio—Castelo), cada uma percorrendo 109 quilômetros; além da 397 (Campo Grande—Candelária), que faz 104 quilômetros.

"Os ônibus são uma sucata, você ouve a barulheira, não consegue nem tirar um cochilo. Os bancos são desconfortáveis, é tudo precário"

Cleber de Oliveira, passageiro

"Essas pessoas estão atentas ao trânsito, preocupadas com a violência urbana, pensando nas demais atividades que ainda vão fazer. O cérebro está fatigado quando chegam no destino"

Bruna Corradini, psicóloga

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H04 Poente 17H43	Cheia 10/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 27/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/34° · Macapá 24°/30° · Fortaleza 23°/32° · Manaus 23°/30° · Belém 24°/29° · São Luís 24°/30° · Natal 25°/30° · João Pessoa 24°/31° · Porto Velho 22°/31° · Teresina 24°/30° · Recife 25°/30° · Rio Branco 22°/31° · Palmas 23°/31° · Maceió 23°/31° · Aracaju 25°/31° · Cuiabá 23°/31° · Brasília 19°/26° · Salvador 24°/30° · Campo Grande 20°/30° · Vitória 20°/27° · Goiânia 21°/28° · Belo Horizonte 15°/25° · Rio de Janeiro 17°/30° · São Paulo 15°/27° · Porto Alegre 19°/33° · Florianópolis 19°/28° · Curitiba 13°/25°

BRASIL
Sol e ar seco em quase todo o centro-sul do Brasil. Dia começa frio. Temporais no Norte e no Nordeste, com alertas entre Ceará, Maranhão e Pará. Chuva forte em Brasília e em Palmas.

RIO
A massa de ar seco, de origem polar, predomina e deixa o tempo firme com sol e temperatrua agradável em quase todo o estado. O dia começa e termina um pouco frio, principalmente nas serras.

Porciúncula 25°/17° · Bom Jesus do Itabapoana 26°/18° · Itaperuna 28°/18° · Santo Antônio de Pádua 27°/18° · São Francisco de Itabapoana 27°/20° · São Fidélis 28°/19° · Campos 28°/20° · São João da Barra 27°/19° · Santa Maria Madalena 24°/15° · Nova Friburgo 19°/12° · Macaé 28°/20° · Vassouras 22°/12° · Valença 26°/17° · Teresópolis 23°/14° · Volta Redonda 27°/17° · Resende 27°/17° · Barra Mansa 27°/17° · Barra do Piraí 29°/18° · Petrópolis 22°/13° · Cachoeiras de Macacu 25°/16° · Casimiro de Abreu 27°/18° · Rio das Ostras 28°/20° · Silva Jardim 26°/19° · Búzios 24°/17° · Araruama 26°/18° · Cabo Frio 24°/17° · Duque de Caxias 30°/17° · Rio de Janeiro 30°/17° · Niterói 28°/19° · Maricá 29°/18° · Saquarema 25°/18° · Mangaratiba 29°/19° · Angra dos Reis 29°/19° · Paraty 28°/18°
NORTE · SERRANA · SUL · LAGOS · METROPOLITANA

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/28°	17°/30°	17°/30°	16°/29°	Baixa
AMANHÃ	20°/30°	19°/32°	19°/32°	18°/32°	Baixa
QUINTA	22°/31°	21°/33°	21°/33°	21°/34°	Alta
SEXTA	23°/30°	22°/32°	22°/32°	22°/33°	Alta
SÁBADO	23°/28°	23°/30°	23°/29°	21°/31°	Alta
DOMINGO	21°/25°	21°/27°	21°/26°	20°/28°	Alta
SEGUNDA	19°/26°	18°/28°	19°/27°	17°/27°	Média

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0m. Ondulação de sul/sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.
informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sudeste/leste, variando entre 5 e 20 km/h. Rajadas de até 35 km/h.

CLIMATEMPO

Mulher usa guia de cão para agredir entregador

'Ela me tratou como se eu fosse um escravo', diz a vítima. Caso que ocorreu em São Conrado foi registrado como lesão corporal e injúria por preconceito. No Flamengo, estudante foi presa sob a acusação de ter chamado garçonete de 'macaca suja'

GIULIA VENTURA E VITORIA ALVES
granderio@oglobo.com.br

Um grupo de entregadores foi agredido, em São Conrado, por uma moradora do bairro no último domingo. Vídeos que circulam pelas redes sociais mostram Sandra Mathias Corrêa de Sá agredindo Max Angelo dos Santos e Viviane Maria de Souza. Nas imagens, a mulher aparece usando a guia de seu cachorro para chicotear uma das vítimas, que apenas se afasta. O caso foi registrado na 15ª DP (Gávea) como injúria por preconceito e lesão corporal. As vítimas dizem que este não foi o primeiro caso de agressão.

— Ela me tratou como se eu fosse escravo. Só que ela está esquecendo que o tempo da escravidão já acabou há muitos anos. Isso não pode acontecer. É inadmissível. Não tem como aceitar uma situação como essa — disse Max ao RJ2, da TV Globo.

Na gravação, Sandra diz que os entregadores devem voltar para a favela. O caso aconteceu bem perto da Rocinha, onde Max Angelo mora. Ele se tornou entregador há um ano e meio, quando perdeu o emprego com a carteira assinada. Após a agressão, ele foi à delegacia e fez exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal.

Max contou que, na última terça-feira, já tinha ido à delegacia após ser agredido verbalmente por Sandra, que seria ex-jogadora de vôlei. A mulher teria outras passagens na polícia por injúria, ameaça e furto de energia na Praia do Leblon, onde tem uma escola de vôlei. Ela está sendo aguardada para prestar depoimento na delegacia. A defesa de Sandra não foi localizada pelo GLOBO.

REPRODUÇÃO

Fúria. A mulher usa a correia do próprio cachorro para acertar o entregador

No domingo, a Polícia Civil registrou outro caso de injúria por preconceito na Zona Sul, mas com a prisão em flagrante de uma estudante. A garçonete Társila Almeida, de 21 anos, que diz ter sido chamada de "macaca suja" no Bar do Mané, na Praia do Flamengo, por Livia Palhano Martins Coelho. Ela é acusada ainda de ter dito que a funcionária não deveria trabalhar no estabelecimento e comparado sua cor à do saco plástico da lixeira. O caso foi registrado na 9ª DP (Catete).

CABELO ARRANCADO

Társila conta que as ofensas começaram por volta do meio-dia. A cliente tentava, segundo ela, entrar no bar desde as 9h, mas o estabelecimento só começaria a funcionar duas horas depois. Após a abertura, a mulher passou a ingerir bebidas alcoólicas e a fazer ofensas racistas contra a garçonete, que está grávida.

— Ela chegou a arrancar parte do meu cabelo da raiz. Foi quando alguns amigos meus vieram me ajudar e chamaram a polícia. Nunca passei por nada semelhante a isso. Eu me senti humilhada no meu local de trabalho, na minha zona de conforto. Fui trabalhar disposta, num domingo de Páscoa, e passei por isso tudo — lamenta Társila. — Estou muito incomodada, porque a minha cor faz mal sem eu ter feito nada. Fiquei muito estressada. Como estou no começo de uma gestação, estou preocupada com o meu filho.

Segundo um PM que fez a ocorrência, Livia aparentava estar embriagada quando foi abordada. Ela responde também a processo por lesão corporal e desacato a dois PMs em 2022.

Na delegacia, a mãe da suspeita alegou que a filha tem transtorno afetivo bipolar e síndrome de dependência, o que a teria feito "perder o juízo crítico". De acordo com ela, Livia não possui "qualquer preconceito por raça, cor, etnia ou religião". Procurada, a defesa de Livia não foi localizada.

Miliciano vai cumprir prisão domiciliar na Barra

Condenado a 22 anos também recebeu autorização da Justiça para trabalhar como auxiliar de serviços gerais em empresa na Zona Norte

Condenado a 22 anos de prisão e apontado como chefe da milícia das favelas da Chacrinha e do Bateau Mouche, na Praça Seca, na Zona Oeste do Rio, Horácio Souza Carvalho recebeu autorização da Justiça para trabalhar fora da cadeia como auxiliar de serviços gerais numa empresa em Todos os Santos, na Zona Norte. A juíza Camila Rocha Guerin também permitiu que ele cumpra a pena em casa, em um condomínio na Barra da Tijuca a 500 metros da praia.

REPRODUÇÃO

Preso em 2018. Horácio Souza Carvalho, que vai morar perto do mar da Barra e trabalhar na limpeza de empresa na Zona Norte

Apesar de estar perto do mar, a decisão da magistrada proíbe que Horácio deixe seu apartamento para lazer mesmo em feriados e fins de semana. Ela determinou que ele use a tornozeleira eletrônica e só saia de casa para trabalhar. O condenado também não poderá deixar o estado ou se mudar sem autorização da Justiça. A juíza informou que a prisão domiciliar contribui para a diminuição da superpopulação carcerária e tem um custo menor para o estado, além do "lado ressocializante" e do "risco mínimo à sociedade".

De acordo com a decisão, Horácio vai trabalhar de segunda a sexta-feira das 8h às 17h com o intervalo de uma hora de alm oço, das 12h às 13h. Ele terá duas horas para ir para o trabalho e o mesmo tempo para retornar para casa. O Ministério Público foi contra.

Horácio foi preso em flagrante na Barra da Tijuca em 2018 pelos crimes de associação criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção ativa. Segundo denúncia feita na delegacia, ele havia saído da comunidade e estaria escondido com armas e dinheiro da quadrilha em um apartamento em frente à Praia da Barra. Ele e outros criminosos eram conhecidos como Bonde do H.

No momento da prisão, após tentar pular a janela do apartamento e oferecer uma quantia em dinheiro para a equipe de policiais, Horácio estava com R$ 214 mil, além de um carro importado blindado em nome de outra pessoa.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Uma campeã centenária da Sapucaí
Relembramos as glórias da escola de samba Portela, que faz 100 anos hoje

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Flores e lixo

Muito se fala neste ou naquele governo. Neste ou naquele político. Mas o principal problema do Brasil, em relação às administrações públicas e aos seus responsáveis, é que a maioria da população, que, em geral, não sabe votar, também não sabe diferir flores de lixo. As parábolas das abelhas, das flores, das moscas e do lixo é, para ela, apenas uma "narrativa". Sendo assim, elementos para se perpetuarem más políticos, más administrações e, por conseguinte, uma vida indigna, desproporcional, violenta. Miserável.

JOÃO DI RENNA
QUISSAMÃ, RJ

Trem na bagagem

Alô, presidente Lula (que está afivelando as malas para a China). Traga de lá o projeto do trem-bala para o eixo Rio-São Paulo. Os chineses são excelentes no assunto, só basta fechar o negócio. Impensável que as duas maiores cidades do país não disponham de uma ligação ferroviária como as que eles têm em seu país e que nós adoraríamos ter aqui. A hora é esta, Sr Lula.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Sangue empregador

Não é de espantar a estimativa de que 30% dos congressistas têm ou tiveram parentes na política. Se o universo pesquisado abrangesse parentes indicados para cargos em comissão, autarquias, estatais e fundações, a percentagem seria muito maior. Exemplo típico é o do ex-presidente Bolsonaro, com apagada performance parlamentar, que conseguiu encaminhar três filhos para a (má) política nas esferas municipal, estadual e federal. A razão é fácil de identificar: uma vez eleito, todo "patriarca" quer livrar-se de dependentes e parentes pobres a pedir ajuda, sem contar cônjuges em tribunais de contas. Um verdadeiro ovo da serpente às custas do indefeso contribuinte.

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Marcas de gestão

Na matéria sobre marcas de gestão no início de governos anteriores e no do atual presidente Lula (9 de abril), causaram-me espanto os fatos descritos como marcas importantes, principalmente nos governos Collor e Bolsonaro. No primeiro, ninguém esquece, Collor surrupiou a poupança dos brasileiros! No segundo, de Bolsonaro, a liberação insana para aquisição de armas, causando o aumento significativo da violência no país. Essas são as verdadeiras marcas do desatino desses dois ex-presidentes! A grande marca do atual presidente, Lula, foi enfrentar uma tentativa de golpe no dia 8 de janeiro, além de colocar o país de volta à civilização e ao mundo!
E ainda se afirma que o atual governo não tem nova marca de gestão?!

LUCIA REGINA ALVES
RIO

Anticultura

A maior necessidade do ser humano é querer aparecer. Quando Andy Warhol declarou que "no futuro todos terão 15 minutos de fama", certamente não imaginou que, através da internet, a Humanidade iria perseguir esse objetivo. Parece que no Brasil o povo não tem o que fazer a não ser seguir influenciadores, pois toda pessoa que pretende ficar famosa se intitula "influenciador" e diz que conta com milhares de seguidores. Nos canais da internet, são postados *stories* misóginos, sem qualidade, com forte conotação sexual, expondo mulheres quase nuas ridicularizando relações conjugais e, pelos "comentários", em cada postagem, muitos em linguagem chula, pode-se avaliar a extrema falta de cultura dos seguidores desses produtos!
A internet veio para o bem e para o mal, e um dos resultados negativos foi a reversão da cultura, o que constatamos pelo declínio da venda de livros e pelo fechamento das grandes livrarias!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Sem seresta e versos

Francamente, se tivesse 15 anos agora, teria medo de namorar. Sem tirar a razão das mulheres que sofrem ou que já sofreram violência de seus maridos ou namorados, o que mais vejo por toda parte, seja na televisão ou até no elevador do prédio, são avisos no caso de estar ocorrendo algum tipo de agressão contra o sexo feminino.
O que foi feito do amor com poesia? Sumiu? Até na cidade de Conservatória já não acontecem mais as famosas serestas embaixo da janela das amadas. Ninguém recebe mais versinhos do namorado?
Que pena!

MARÍUZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Inferno sonoro

O aeroporto de Jacarepaguá é um absurdo. Helicópteros gigantes e jatos comerciais voam baixo o dia inteiro e até à noite sobre zona residencial na Barra repleta de condomínios. É um risco enorme, uma temeridade. Mais ainda: fazem barulho insuportável, bem além dos limites de ruído permitidos pela lei. Esse aeroporto deveria se fechado ou usado somente por aeroclubes e helicópteros pequenos, como sempre foi.

CELSO COTRIM
RIO

Morro 'comido'

Preciso fazer uma denúncia, antes que seja tarde. Na Avenida São Sebastião 46, está acontecendo uma obra que já dura cerca de um ano, na qual estão arrancando pedaços do Morro da Urca na intenção de aumentar os espaços da garagem e dos apartamentos. Não sei quem autorizou esse absurdo, que, além de estar executando essa mutilação de uma grande parte do patrimônio público, ainda nos força a aturar das 9h às 17h um barulho ensurdecedor de um compressor, que, com absoluta certeza, está muitos decibéis acima do máximo permitido.
Peço com urgência uma fiscalização no local. Moradores não estão aguentando mais tanto abuso e impunidade.

RICARDO AGUIAR
RIO

Bairro menos verde

É preciso descobrir o motivo de tantas árvores cortadas na região do Flamengo nos últimos tempos. Não pareciam estar doentes e, caso estivessem, é preciso investigar. Cobertura vegetal é mais do que beleza: é História e protege as localidades do calor excessivo, do qual os moradores (que parece que não estão ligando) irão reclamar no próximo verão.

TOMMY BERESFORD
RIO

Cuspindo marimbondo

Quatro títulos disputados, quatro derrotas vergonhosas. Agora já começamos perdendo na estreia da Libertadores para um time do Equador fraco, sem nenhuma expressão, e de virada, para ficar mais triste ainda. Continuando a vergonheira, acabamos de perder de goleada a decisão do Campeonato Carioca. Um Flamengo apático, nunca se encontrando em campo, o ritual de sempre. Aliás, esse nosso técnico deveria ter sido demitido antes de a partida terminar. A torcida do Flamengo merece ser respeitada. Um clube como o Flamengo não pode virar de forma alguma alvo de chacota permanente das torcidas adversárias. Com milhões de torcedores espalhados pelo mundo, sempre querendo ver o seu time entrando em campo para vencer todas as competições de que estiver participando, orgulhosos por natureza por vestirem esse manto sagrado, não se pode aceitar resultados adversos que ora estão acontecendo seguidamente, manchando o seu currículo vitorioso. Que providências urgentes e sérias sejam tomadas o mais depressa possível.
A paciência se esgotou. Tolerância zero; boca fechada, nunca. A alegria em nossos olhos precisa voltar imediatamente.

HEITOR CARLOS ALVES
RIO

Com Varela no lugar de Rafinha; Léo Pereira no lugar de Pablo Marí; Thiago Maia no lugar de William Arão/João Gomes; Arrascaeta machucado; e Rodrigo Caio e Bruno Henrique vindos de cirurgias, não foi surpresa a derrota por 4 x 1. Surpresa foi a vitória por 2 x 0 no primeiro jogo.

ARNON ELKIND
RIO

Deve ser um recorde perder cinco disputas de títulos em tão pouco tempo. Só o Flamengo e sua atual gestão para criar essa sucessão de fracassos. Não é só na conta do insípido treinador, não, também tem responsabilidade quem o pôs lá.

WLADIMIR GOMES DOS SANTOS
RIO

Já do outro lado...

O Rio não pode mais ser um feudo do Flamengo. Os juízes não podem mais errar a favor do Flamengo (como nas decisões de 2007, 2008, 2009, 2014 e em outros jogos). Viva a diversidade no futebol! Viva o Fluminense!

NELSON MARZULLO TANGERINI
RIO

Parabéns ao Fluminense, que soube vencer em campo, aos torcedores, por mais uma linda festa, e a este jornal, que publicou a foto do time bicampeão ressaltando o grande responsável pelo título, o técnico Fernando Diniz. Foto linda e histórica.

LIANE GOUVEA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Início · Biblioteca · Banca · Editorias · Colunistas

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Sueca exportaria bebês brasileiros para Europa
11/4/1973

REPLETO DE SENHORAS E CRIANÇAS
O GLOBO
Avião britânico cai na Suíça: 106 mortos
Polícia investiga exportação de crianças
Metrô corta em ritmo novo
120 mil soldados caçam terroristas na Argentina
A nova ordem cafeeira
Madureira: ruas são dos camelôs
200 consultas a O GLOBO sobre domésticas no INPS

Pelo menos 30 bebês foram enviados recentemente para o exterior, em condições irregulares, segundo investigações de agentes federais a partir de denúncia do Serviço de Saúde dos Portos. A sueca Elsa Karson — principal acusada no caso — viajou ontem à noite para a Europa, provavelmente para o seu país.
Os bebês exportados seriam comprados aos pais mediante processos de adoção irregulares.
O Campeonato Nacional de Futebol de 1973 será disputado por 36 clubes, em três etapas, num total de 600 jogos.

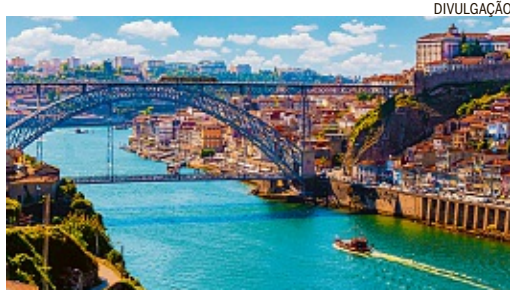
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Viagem em segurança, sem preocupações

20% desconto

DIVULGAÇÃO

A Alta Seguro Viagem agora oferece 20% de desconto para assinantes em seus serviços (assistência médica emergencial, cobertura por atraso ou cancelamento de voo e mais). Acesse a oferta on-line.

Hospedagem paradisíaca na Bahia

15% desconto

DIVULGAÇÃO

A pousada Vira Canoa, em Itacaré (BA), oferece até 15% de desconto para assinantes O GLOBO. O espaço é ideal para quem busca sossego, privacidade e conforto. Saiba mais on-line.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.453): 2 . 3 . 6 . 12 . 18 . 19 . 20 . 23 . 25 . 50 . 51 . 53 . 58 . 65 . 76 . 81 . 85 . 89 . 94 . 95 . **QUINA** (concurso 6.121): 12 . 23 . 49 . 50 . 59 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.784): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 10 . 11 . 14 . 15 . 19 . 21 . 22 . 25
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
CHAMPIONS LEAGUE
Pontapé inicial das quartas
Dois jogos serão realizados hoje, com destaque para City x Bayern
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

@carlosemansur
carlos.mansur@oglobo.com.br

Diniz nunca se rendeu

É comum que se diga, e com razão, que os jogadores são os grandes protagonistas do futebol, seja nas vitórias, nas derrotas, nas conquistas de títulos. E há vários deles que merecem destaque no bicampeonato carioca do Fluminense.

Seria possível falar da volta de Marcelo ao futebol brasileiro. É o tipo de jogador que, mesmo ainda em busca da melhor forma, é capaz de, num lance, deixar claro o impacto que causa alguém com nível técnico de Champions League em nossas competições locais.

Ou de Ganso, espécie de regente do jogo tricolor ao ordenar o time em torno de seus passes. E ainda há Jhon Arias, um dos melhores jogadores deste início de temporada no Brasil; ou Cano e sua produção industrial de gols; ou ainda Alexsander, o "veterano" de 19 anos que pode ser lateral num dia, meia no outro, e mostrar invejável maturidade para ler os espaços do campo, saber a hora certa de passar, infiltrar, finalizar.

Mas logo após o baile tricolor na final com o Flamengo, era difícil ignorar uma cena: Fernando Diniz correndo pela lateral do campo em direção à torcida, dando uma cambalhota e, em seguida, sendo abraçado por boa parte do elenco do Fluminense. Não é possível mergulhar na mente do treinador e decifrar o que sentia àquela altura. Mas vale a pena refletir sobre sua trajetória.

Não faz tanto tempo, Diniz era visto como um aventureiro excêntrico. Porque o mesmo Brasil que prega o jogo ofensivo, a ousadia, é tomado pela caretice quando alguém, de fato, traz uma nova abordagem. Diniz tornou-se conhecido fazendo o modesto Audax jogar de forma vistosa, contrariando a crença de que o futebol audacioso, o manejo da bola e a troca de passes são monopólio dos mais ricos. Era tratado como um descompromissado com resultados em nome de um estilo, discurso fortalecido pela falta de troféus no currículo. No fim, ainda que preocupado com a forma, com a estética e com a liberdade para o jogador se expressar, Diniz quer vencer tanto quanto os pragmáticos defensivistas, apenas acredita que seu olhar para o futebol e sua forma de jogar e de entender as relações humanas como pilares de um modelo de jogo, são o melhor caminho para ganhar.

> *A primeira taça de Fernando Diniz veio numa exibição brilhante de um time que era a tradução exata do ideário de seu treinador*

"A gente tem que valorizar quem é honesto, quem trabalha com dignidade, quem tem convicção", disse ele, após o título. De fato, pouca gente no futebol pode falar tanto em convicção quanto Diniz. No Audax, no São Paulo, no Vasco, no Santos, não faltaram no ambiente do jogo, da arquibancada à crônica esportiva, pressões para que revisse conceitos, desembarcasse de sua "quimera futebolística".

Até que sua primeira taça veio numa exibição brilhante de um time que era a tradução exata do ideário de seu treinador. O Fluminense foi o time da solidariedade, da aproximação dos jogadores em torno da bola, das trocas de passes curtos, da coragem para refletir em campo sua identidade de jogo, mesmo numa final em que um rival poderoso começava com um 2 a 0 de vantagem.

Arias iniciou o jogo pelo meio e Ganso, mais pela direita, de onde partia ao encontro da bola, quase sempre no centro do campo. Ali se juntavam Alexsander, Marcelo, Keno, e o Fluminense criava superioridade em torno da bola para envolver os volantes do Flamengo. Ganso regia o jogo, atraía marcadores e achava Arias, Alexsander e Cano entre meias e defensores rivais, num jogo que fluía de forma notável. O 4 a 1 no placar não era resultado do acaso, mas expressão fiel de uma superioridade clara de um time absolutamente reconhecível, o time de Fernando Diniz.

O treinador tricolor nunca pareceu precisar de uma taça para se sentir legitimado. Mas ver seu primeiro grande título vir numa exibição tão autoral é uma espécie de validação de um técnico que nunca se rendeu.

Diniz reafirma compromisso com o Fluminense

Com moral, treinador tricolor ganha novamente força para assumir a seleção brasileira. Campeão carioca, comandante destaca o mental da equipe na partida de domingo e elogia a dupla Felipe Melo e Marcelo

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/09.04.2023

Momento muito especial. Fernando Diniz com o troféu de campeão carioca, o primeiro título de expressão na sua carreira de treinador

Entre todos os nomes que se destacaram na conquista do bicampeonato carioca do Fluminense, poucos saíram com o moral tão elevado quanto Fernando Diniz. A ponto de fazer seu nome voltar a ser visto com mais atenção no radar da CBF. Não é novidade que o italiano Carlo Ancelotti é o favorito da entidade. O plano A é ter um técnico estrangeiro no próximo ciclo. Mas se as conversas não avançarem, o comandante tricolor surge com favorito.

— Já disse mais de uma vez que minha seleção brasileira é o Fluminense. Se um dia isso vier acontecer, vou saber responder na hora certa — avisou Fernando Diniz, no dia seguinte ao título carioca.

Pelo lado da CBF, o que se sabe é que a decisão sobre o novo técnico da seleção brasileira terá um peso enorme da opinião do presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues.

Dos técnicos em atividade no futebol brasileiro, os nomes do português Abel Ferreira, do Palmeiras, e Fernando Diniz sempre foram os que mais agradaram por dois pontos principais: bons estrategistas e futebol ofensivo. Dorival Júnior, quando comandava o Flamengo, era outro nome especulado.

Neste momento, o Fluminense está tranquilo, pois nunca existiu uma procura oficial com Diniz ou com o presidente do clube, Mário Bittencourt. Se isso acontecer, existe uma segurança contratual. Caso seja o escolhido, uma multa terá que ser paga ao Fluminense, que tem contrato com o treinador até o fim de 2024.

> *"Já disse mais de uma vez que minha seleção brasileira é o Fluminense. Se um dia isso vier acontecer, vou saber responder na hora certa"*
>
> **Fernando Diniz,** técnico do Fluminense

Além de falar de seleção, Diniz enalteceu a conquista do Fluminense e disse como fez para sair de uma desvantagem de 2 a 0 no jogo de ida.

— Isso fez a gente trabalhar no limite máximo para montar o time. Mentalmente entramos muito forte. Tivemos imposição em todas as vertentes do jogo. As críticas construtivas fazem com que a gente cresça — destacou.

MARCELO E FELIPE MELO

O treinador também elogiou o lateral-esquerdo Marcelo, autor do primeiro gol no domingo, e do volante Felipe Melo, que atuou como zagueiro.

— Quando falam do Felipe Melo, que o Flamengo não soube explorar... Felipe Melo jogou muito bem, mas querem achar um jeito de ferrar o cara. Ele jogou bem O que Flamengo produziu? — disse, acrescentando:

— Acho que o Marcelo pela qualidade que tem e como trata o jogo de futebol, vai conseguir ser muito bem acolhido. Vai ter mais espaço para jogadas como aquela (do primeiro gol. Ele sabe aproveitar as brechas. Em pouco tempo ele conseguiu perceber e fazer uma jogada determinante para o nosso sucesso na final de domingo — salientou.

Ontem, no CT Carlos Castilho, Fernando Diniz comandou normalmente a atividade. A chave já está virada para a estreia na Copa do Brasil, amanhã, às 19h30, contra Paysandu, no Maracanã, em duelo válido pela terceira fase da competição. Cerca de 25 mil ingressos já foram vendidos.

Cano é eleito o craque do Carioca. Flu domina seleção

> Bicampeão carioca, o Fluminense dominou a seleção do Estadual, divulgada ontem.

> O tricolor teve cinco jogadores entre os eleitos, além de Fernando Diniz, como melhor técnico. Foram eles: Fábio, Nino, André, Jhon Arias e Germán Cano.

> A seleção: Fábio, Pumita (Vasco), Nino, Fabrício Bruno (Flamengo) e Ayrton Lucas (Flamengo); André, Luciano Naninho (Volta Redonda) e Jhon Arias; Pedro (Flamengo), Lelê (Volta Redonda) e Cano.

> Lelê, agora no Flu, foi eleito a revelação, e Cano ficou com o prêmio de craque do campeonato.

BOTAFOGO

Alvinegro aumenta o preço dos ingressos

— Ontem, o alvinegro confirmou que voltará a utilizar o Estádio Nilton Santos, que ficou dois meses fechado para troca do gramado. No sábado, o alvinegro enfrenta o São Paulo, às 18h30, pela primeira rodada da Campeonato Brasileiro. Porém, o clube aumentou o preço dos ingressos, o que gerou reclamação entre os torcedores.

Em especial, o foco das críticas foi o setor Leste Inferior, onde grande parte das torcidas organizadas do Botafogo costuma ficar. Para o jogo de sábado, o valor será de R$ 200 (R$ 100 meia-entrada), um um aumento de mais de 200% em relação ao preço cobrado em 2022.

VASCO

Liberado, Nenê voltará em outro cargo em 2024

— O Vasco anunciou ontem a liberação de Nenê. O camisa 10, que tem contrato até o fim deste mês, não seguirá como jogador do cruz-maltino para o Brasileirão, mas retornará ao clube em nova função em 2024. No comunicado, o Vasco não deu a entender o fim da carreira do atleta de 41 anos, que estava fora dos planos da comissão técnica de Maurício Barbieri.

Em vídeo, o jogador, bem emocionado, se despediu dos torcedores cruz-maltinos: "A gente nunca está preparado quando faz uma coisa com tanto amor, com um propósito."

Ontem, o Vasco venceu o Artsul por 7 a 1 em jogo-treino. Eguinaldo e Orellano marcaram duas vezes.

DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO/05.01.2023

Comissão técnica. O meia Nenê não estava nos planos

AMISTOSO

Seleção feminina enfrenta a Alemanha

— O Brasil terá mais um importante amistoso na preparação para a Copa do Mundo da Austrália e Nova Zelândia, a partir de 20 de julho. Hoje, às 13 (de Brasília, com transmissão da TV Globo e do Sportv), a seleção feminina visita a Alemanha, em Nuremberg.

"Em todos os jogos procuramos respostas. Neste não será diferente. Eu diria que a organização é importante para a gente tentar ganhar da Alemanha", disse a treinadora da seleção Pia Sundhage.

Na quinta-feira passada, o Brasil enfrentou a Inglaterra na Finalíssima e perdeu nos pênaltis, após empate no tempo normal (1 a 1).

COLUNA DE MANSUR
Diniz nunca se rendeu
PÁGINA 27

EFEITOS DO TÍTULO CARIOCA
Técnico reafirma compromisso
PÁGINA 27

NOVO CICLO, SONHO ANTIGO

Fla decide por saída de Vítor Pereira e volta a mirar Jorge Jesus

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O vice-campeonato carioca com uma péssima atuação diante do Fluminense e a decepção na quarta disputa de título da temporada encerrou mais um ciclo no Flamengo, que termina com a demissão de Vítor Pereira, mas dá fôlego a um novo processo de contratação de treinador. É disso que tem se alimentado o clube rubro-negro nos últimos anos, entre muitas conquistas e alguns fracassos dentro de campo. Em meio a esse eterno retorno, sem um norte definido a longo prazo no seu futebol, Jorge Jesus virou prioridade, mais em função de sua aceitação junto à torcida, pois sabe-se que a volta ao Brasil neste momento é complicada. Por isso, outros nomes são colocados em pauta, não necessariamente com uma ideia semelhante que torne possível uma comparação.

O Flamengo tem boa aceitação de Jorge Sampaoli, Tite, Eduardo Coudet, mas afirma que fará um processo seletivo como nos últimos anos, quando trouxe nomes menos previsíveis como Doménec Torrent e Paulo Sousa. Na Turquia, após vitória ontem do Fenerbahçe — 2 a 1 sobre o Karagumruk —, Jesus desconversou sobre o futuro. Com contrato até o fim de maio, indicou que só após o término temporada europeia vai decidir o que fazer:

— O presidente (do Fenerbahçe) falou comigo. Ele me deu um tempo para refletir, só darei uma resposta em maio. Falta um mês para acabar. Não é momento para falarmos sobre isso porque temos tempo. O importante é o foco na Copa da Turquia e na Liga Turca.

LANDIM MUDA DE OPINIÃO

O aceno do Flamengo aguardada um sinal verde, o que não aconteceu nas últimas tentativas de repatriar Jorge Jesus e gerou rusgas. Diante do fracasso de Vítor Pereira, o presidente Rodolfo Landim reviu sua posição e aceita o retorno do multicampeão em 2019, após uma saída conturbada em 2020. O Mister chegou a receber adiantamento de salários quando renovou o contrato e deixou o clube pouco tempo depois. Em seguida, cavou o retorno algumas vezes através do ex-vice-presidente Kleber Leite, de quem é próximo e que não fala a mesma língua política do atual presidente do Flamengo.

Se o caminho para Jesus voltar estiver livre, será necessário aguardar um pouco mais. Certo é que Vítor Pereira está fora e não comandará a equipe contra o Maringá na quinta-feira, pela Copa do Brasil. O técnico do sub-20, Mário Jorge, deve exercer a função. A saída do português prevê o pagamento de uma multa de R$ 15 milhões para ele, fora a comissão técnica que veio junto. Em três meses, Pereira não apenas perdeu quatro possibilidades de conquistas com o Flamengo. Na avaliação interna, as convicções deram lugar a uma série de escolhas confusas que tiraram o norte da equipe e transformaram a identidade de um grupo vitorioso em um deserto de ideias.

Uma das principais queixas da direção é com a insistência no esquema com três zagueiros. Apesar das explicações na busca por uma equipe mais consistente, que conseguiu render em alguns momentos, a opção aparentemente mais defensiva irritou a cúpula do futebol, que viu o Flamengo com a defesa ainda frágil e sem capacidade de disputar o meio-campo.

No GPS dos jogadores, o registro é de muita correria e dedicação, mas a conclusão é de um time sem rumo. A diretoria e os jogadores passaram a ficar cada vez menos mobilizados com o trabalho de Vítor Pereira diante dos últimos dados. Mesmo em momentos de vitória, o Flamengo não jogou tudo que poderia, e o resultado veio com um esforço acima do normal.

DESCONTENTAMENTOS

Entre os atletas, havia respaldo às ideias de Vítor Pereira, ainda que em alguns casos tenha ficado clara uma certa sobrecarga para peças da defesa. Nomes como Gerson e Filipe Luís não escondem mais o descontentamento com o esquema tático e as escolhas do treinador. Também não pegou bem para Vítor a barração de Gabigol, para depois ter o camisa 10 e capitão de volta, mas tirá-lo no intervalo do clássico de domingo. O atacante havia dito que concorreria com Pedro, mas acabou jogando junto do camisa 9, e a dupla se mostrou desentrosada.

No processo de contratação do novo treinador estão o vice de futebol Marcos Braz e o diretor Bruno Spindel. Landim e a cúpula do clube ensaiaram internamente um discurso de novas mudanças no departamento de futebol, mas elas, se acontecerem, ficarão restritas ao baixo escalão. Entre a diretoria e estafe de Vítor Pereira, um dos diagnósticos para o trabalho do técnico não ter conseguido o desempenho esperado coloca a responsabilidade nos jogadores.

Há relatos de atletas desmobilizados diante da falta de comando dos dirigentes. Na ausência de uma filosofia de trabalho definida pelo clube, o elenco ficou mais dividido. Embora os jogadores tenham comprado a ideia de Vítor Pereira no início do ano, eles não sentiram em nenhum momento que havia um respaldo de fato da cúpula do futebol.

Segundo a reportagem apurou, os jogadores reagiram de maneiras distintas após a perda do título carioca. Gabigol deu mostras que desistiu de Vítor Pereira e se voltou para a blindagem do grupo diante das críticas contra o desempenho em campo. Camisa 10 e capitão por decisão da diretoria, ele é tratado como ídolo no clube e não recebeu qualquer tipo de cobrança, o que é observado por outros no elenco e pela comissão técnica.

TREINADORES DO FLAMENGO DESDE 2019

Treinador	Período	Títulos	Aproveitamento	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas
Abel Braga	2/1/2019 a 29/5/2019 (147 dias)	Estadual-2019	67,7%	32	19	8	5
Jorge Jesus	10/6/2019 a 17/7/2020 (403 dias)	Libertadores-2019, Brasileiro-2019, Estadual-2020, Supercopa do Brasil-2020 e Recopa Sul-Americana-2020	81,2%	57	43	10	4
Domènec Torrent	3/8/2020 a 9/11/2020 (98 dias)	Nenhum	62,3%	23	13	4	6
Rogério Ceni	10/11/2020 a 10/7/2021 (242 dias)	Brasileiro-2020, Supercopa do Brasil-2021 e Estadual-2021	59,3%	44	23	11	10
Renato Gaúcho	12/7/2021 a 29/11/2021 (140 dias)	Nenhum	72%	37	24	8	5
Paulo Sousa	10/1/2022 a 9/6/2022 (150 dias)	Nenhum	66,7%	32	19	7	6
Dorival Júnior	10/6/2022 a 25/11/2022 (168 dias)	Copa do Brasil-2022 e Libertadores-2022	66,7%	43	26	8	9
Vítor Pereira	3/1/2023 a 10/4/2023 (97 dias)	Nenhum	57,4%	18	10	1	7

Os nomes cotados

Jorge Jesus Atualmente no Fenerbahçe (Turquia). Tem contrato até 31 de maio de 2023

Jorge Sampaoli Está sem clube. Demitido pelo Sevilla em março deste ano

Tite Está parado desde que deixou a seleção brasileira após a Copa do Mundo de 2022

Editoria de Arte

Carioca termina com melhor média de público do Brasil

Puxado pelo Maracanã e por estádios fora do Rio, Estadual quebra hegemonia do Paulista, com quase 1 milhão de pagantes

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Após anos sofrendo com baixa adesão do público, o Campeonato Carioca sai de cena como o estadual que mais levou torcedores às arquibancadas em 2023. Um crescimento que tem a ver com os grandes clássicos que marcaram a competição, como também pela quantidade de jogos levados para fora do Rio, em estádios com capacidade e demanda que favoreceram os bons públicos.

O Estadual do Rio terminou com média de 12.640 pagantes por jogo (985.952 em 78 partidas), superando os 12.418 do Paulista, que já havia ultrapassado a marca de um milhão de pagantes, com 1.353.627 em 109 jogos.

A quebra da hegemonia recente do Estadual de São Paulo é facilitada pela diferença de 31 jogos entre um e outro, mas não deixa de ser uma conquista significativa.

Só no Maracanã, palco de clássicos e de jogos dos finalistas Flamengo e Fluminense, foram 714.743 pagantes. O estádio, alvo de disputa entre a dupla e o Vasco, fechou o Carioca com 18 jogos e média de 39.708 pagantes por partida.

Fla e Flu têm as duas melhores médias de público — como mandantes —, de 47.073 e 31.521, respectivamente, números facilitados pela capacidade do Maracanã. Uma realidade que explica o desejo do Vasco pelo seu uso mais frequente. O cruz-maltino terminou com a terceira melhor média (24.451) mesmo atuando em São Januário — capacidade próxima dos 20 mil.

O Mané Garrincha (Brasília) e o Kleber Andrade (Cariacica) também viraram palcos importantes neste Carioca. O estádio do Distrito Federal teve a segunda melhor média (18.601) e o palco capixaba ficou em quarto (12.053), atrás apenas de São Januário, que fechou com 16.716. Os três sediaram quatro jogos cada.

12.640
pagantes por jogo, em média, no Campeonato Carioca
Em 18 jogos, Maracanã levou 714.743 torcedores às suas arquibancadas. Fla e Flu lideraram

12.418
pagantes por jogo, em média, no Campeonato Paulista
Com 31 jogos a mais que o Carioca, Estadual de São Paulo levou mais de 1 milhão de pagantes

ALEXANDRE CASSIANO/13.03.2023

Galera compareceu. Vice-campeão, Fla liderou média de público no Carioca

REPRODUÇÕES

ACONTECEU, VIROU MEME

RONALD VILLARDO
Especial para O GLOBO

A cada vez que alguém dá uma "curtida" ou compartilha uma piada inocente numa rede social, mais um passo é dado na consolidação de uma das estratégias de marketing mais poderosas da contemporaneidade: a criação de memes. Por trás dela, quase invisíveis, estão seus produtores, os "memeiros" ou "mememakers". São jovens de classes sociais diversas e com formações acadêmicas que passam longe das escolas de comunicação. E grandes companhias pagam muito dinheiro para terem suas marcas incluídas nas peças de humor publicadas em perfis com milhões de seguidores, como @soueunavida, @perrenge-chique e @saquinhodelixo, entre tantos outros.

Contando até com uma premiação própria, o Meme Awards (memeawards. com.br), o fenômeno dos memes não poderia estar de fora dos painéis do evento Rio2C, que acontece entre hoje e domingo na Cidade das Artes, Zona Oeste carioca, reunindo mais de 1.200 profissionais de várias áreas da indústria criativa. Em 11 palcos, o festival contará com debates, oficinas e palestras de profissionais, que vão do audiovisual aos games, da música à publicidade, território onde os memeiros têm passeado com pompa e circunstância.

Quando cunhou o termo "meme" para o livro "O gene egoísta" (1976), o biólogo e escritor ateu Richard Dawkins certamente não imaginava que havia criado um tipo alternativo de divindade. A palavra que nasceu para definir "uma unidade de informação cultural que se propaga de indivíduo para indivíduo dentro de uma sociedade" virou o Santo Graal do marketing. E a viralização é uma espécie de graça a ser alcançada por toda e qualquer marca dispostas a pagar o que for necessário por isso.

— Os memes viraram uma espécie de entretenimento capaz de disputar atenção com as plataformas de streaming — diz Flávio Santos, CEO da agência de publicidade MFields, que mediará o painel "A contracultura dos memes" hoje no Rio2C. — A linguagem memética traz um descompromisso compromissado.

Por descompromisso, entenda a informalidade das postagens de humor que transforma situações cotidianas em autoironia. Por compromisso, entenda que não vale tudo por uma viralização.

— Há limites para este humor. Há assuntos que tratamos com mais cuidado, ou mesmo ignoramos — diz o memeiro Fabio Santana, criador do @soueunavida, que contabiliza 18 milhões de seguidores e subindo dia após dia.

QUASE 'INVISÍVEIS', MAS DISPUTADOS POR EMPRESAS E COM MILHÕES DE SEGUIDORES, CRIADORES DE POSTS DE HUMOR PARTICIPAM DE PAINEL NO RIO2C, EVENTO DA INDÚSTRIA CRIATIVA QUE COMEÇA HOJE

LIBERDADE, LIBERDADE

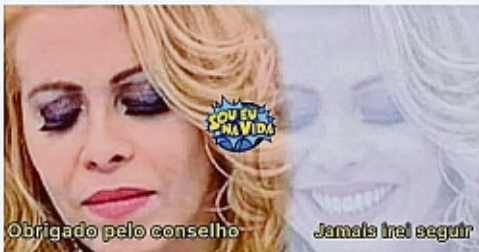
Tal código de ética informal parece ser um dos denominadores comuns entre os mememakers. Procurado por marcas como Coca-Cola e McDonald's, entre outras grandes, para viralizar conteúdos bem-humorados para as marcas, o criador Alan Pereira, do perfil @saquinhodelixo, lista alguns dos produtos que não têm vez na sua página.

— Recusamos clientes de sites de apostas on-line e de entregas de comida, por exemplo. Entendemos que há problemas com questões trabalhistas nesses serviços — explica o memeiro, que também participará do painel de hoje na Cidade das Artes e afirma cobrar R$ 30 mil por um post simples no Instagram. — No TikTok, ainda não temos um valor definido, pois estamos estudando a plataforma.

Quem pode recusar clientes também pode se manifestar politicamente. É o que entende o memeiro Matheus Diniz, do perfil @greengodictionary, que nasceu no Twitter mas atualmente injeta energia na movimentação da página no Instagram, onde ostenta mais de 1,5 milhão de seguidores.

A decisão de se associar à agência Play 9, por exemplo, só aconteceu porque o influenciador Felipe Neto, o sócio mais pop da empresa, é defensor de ideias progressistas.

— Meu perfil é oficialmente contra a extrema direita. Só aceitei o convite deles (*da Play 9*) porque tenho a garantia de que não serei censurado nos meus posicionamentos — afirma Diniz, de 26 anos, que largou a segurança de um emprego público na Prefeitura de Goiânia, em 2020, para se dedicar exclusivamente ao perfil, que publica traduções literais para o inglês de expressões tipicamente brasileiras.

NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO, NA PÁGINA 3

‘É A GAROTADA NAS GARAGENS QUE VAI MUDAR TUDO’

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Com o nome citado em raps de MCs da estatura de Jay-Z, Kanye West, Mos Def e Pusha T, o americano Lyor Cohen, de 63 anos, é um dos responsáveis por fazer do hip hop a potência comercial cultural que é hoje. De gerente de turnê do grupo Run DMC, nos anos 1980, a presidente da Def Jam (selo que levou Jay Z e outros artistas do estilo ao mainstream e depois acabou absorvendo nomes de outros gêneros) e diretor de criação do Warner Music Group, Cohen se tornou um dos maiores casos de sucesso da indústria mundial da música. Amanhã, às 14h, o atual diretor global de música do YouTube faz, no Rio2C, a palestra “Rap, hip hop e tecnologia: a incrível jornada de Lyor Cohen e o futuro da música”, com mediação de Eliane Dias e Evandro Fióti.

Em entrevista ao GLOBO, o executivo admite o seu desconforto com a denominação de “magnata da música” (*music mogul*) que frequentemente lhe é atribuída.

— Tem pessoas que usam esse termo de uma maneira respeitosa e amorosa... Então eu aceito, mas tenho que admitir que sinto arrepios sempre que ouço. Na verdade, sou um servo da música, de uma forma de arte que amo profundamente — afirma ele, que recentemente andou revelando planos para que o YouTube ultrapasse o Spotify (*a maior plataforma de streaming de música atualmente*) como o maior financiador de produções musicais do mundo. — Trazer mais dinheiro para a indústria não significa que um monte de gente fique rica, mas que mais artistas possam

DIVULGAÇÃO

‘Magnata’. O executivo admite seu desconforto com a denominação: “Na verdade, o que sou é um servo da música”

EMPRESÁRIO QUE AJUDOU O RAP A ESTOURAR NO MUNDO E QUER ENCONTRAR KONDZILLA, LYOR COHEN VEM AO RIO2C FALAR DE SUA EXPERIÊNCIA NO YOUTUBE E DO FUTURO DA MÚSICA

ganhar a vida fazendo música. Fundamental é garantir que a indústria receba o máximo de dinheiro e que, a partir daí, possamos pensar em produtos que os artistas usem para criar um envolvimento mais profundo com seus fãs. E que os fãs possam descobrir mais facilmente seus artistas favoritos.

Lyor Cohen jura de pés juntos que nunca tentou prever o futuro da música.

— É a garotada nas garagens que vai impulsionar o futuro da música, não eu. Sobre isso, tudo o que posso dizer é que dou boas-vindas à diversidade — diz. — E o fato de que o mundo está ficando menor e que gêneros musicais de países como Brasil, Argentina, Nigéria, Gana, Senegal e Coreia estejam encontrando públicos globais deixa tudo mais alegre. Ajudamos muito artistas brasileiros como Anitta e Marina Sena, e tenho muito interesse na música urbana que vem das favelas. Quero encontrar o KondZilla (*Konrad Dantas, criador da produtora audiovisual e selo musical KondZilla*).

Descendente de uma família formada por quatro irmãos judeus que fugiram da Ucrânia em 1910, fugindo do recrutamento do exército russo, e foram parar em Natal (os Palatnik, cujo ramo brasileiro ele vai encontrar na visita ao Rio), Cohen tem outra ligação com o Brasil: sua babá foi a mulher do maestro e compositor pernambucano Moacir Santos, que foi viver em Los Angeles em 1967.

CONSELHO DOS PAIS JUDEUS

Dos pais, o empresário trouxe a lição de que mais vale dedicar-se a uma ocupação de que realmente goste do que apenas ganhar dinheiro.

— O que é muito incomum para pais judeus, não é? — ironiza. — E foi assim, sendo curioso por música, que eu descobri essa espécie de CNN da experiência negra. Por exemplo: o crack só chegou ao noticiário quando atingiu os subúrbios brancos, mas antes disso os discos de rap contavam sobre a devastação que poderia acontecer, com palavras muito abrasivas e batidas de bateria.

Foi Lyor Cohen quem levou o grupo Run DMC a fechar uma inédita parceria com a grife de roupas esportivas alemã Adidas.

— O hip hop é empreendedor, é mais do que música. Apenas senti que a Adidas poderia se beneficiar dessa associação tanto quanto o Run DMC por causa do amor autêntico que o grupo tinha pela marca. Colocá-los juntos foi uma vitória óbvia para todos, e não foi nada brilhante — considera ele, que não se calou diante dos recentes comentários antissemitas de Kanye West. — Somos todos humanos, mas estou ofendido e magoado. Não é fácil ser judeu neste mundo!

UMA CANTORA INTERESSADA EM CONSTRUIR PONTES A PARTIR DA MÚSICA

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Angélique Kidjo aprendeu a cantar por influência da família — o pai tocava banjo e a mãe cantava e tocava clarinete. Quando a menina tinha 6 anos, a mãe a “jogou em cima do palco” e, ainda que naquele momento ela tenha ficado tímida, pegou gosto pela coisa. Agora, aos 62 anos, a cantora do Benin acumula cinco Grammys, acaba de vencer o Polar Music Prize, é embaixadora da Boa Vontade do Unicef e tem uma ONG para ajudar no desenvolvimento de meninas e jovens mulheres na África.

Considerada uma das cem pessoas mais influentes do mundo em 2021 pela Time, Angélique perdeu as contas de quantas vezes veio ao Brasil — até a sambar aprendeu com a ajuda de Caetano Veloso, ela conta rindo. Antes de voltar em setembro ao país para se apresentar no The Town, em São Paulo, a artista faz hoje a palestra de abertura oficial da Rio2C falando de diversidade e música como transformação social, o que detalha no depoimento a seguir.

LEO MARTINS

No Benin e no mundo. Angélique: luta pela igualdade, contra o racismo

‘PARA MIM, NÃO É QUESTÃO DE COR. LIDO COM PESSOAS INDIVIDUALMENTE, NUNCA GENERALIZEI E NÃO SUPORTO QUEM O FAÇA’, DIZ ANGÉLIQUE KIDJO, QUE FAZ PALESTRA DE ABERTURA DA RIO2C

APRENDER COM O OUTRO

“O que me inspira é como nossa história humana é compartilhada. Minha experiência viajando pelo mundo me fez perceber o quanto temos em comum, isso é incrível de ver. Não ter contato com outras culturas e apenas acreditar no que conhece é o que torna você racista, agressivo, porque você não se nutre de outras referências. Muitas vezes, pessoas de outras culturas não pensam como você, não falam a mesma língua, mas sempre há maneiras de se comunicar se quisermos.”

CRIATIVIDADE

“Você não sabe a quantas pessoas ou até onde vai chegar a sua música, pintura ou seu filme, mas esse é o poder da arte. Ninguém lembra de um discurso político, mas lembra de uma melodia e carrega para todo lugar. Então, a criatividade está no centro da nossa sobrevivência. Sem criatividade eu não estaria aqui. Estaria morta.”

REFERÊNCIA PARA ALGUÉM

“Nunca passou pela minha cabeça ser um modelo ou mudar alguma coisa na vida de alguém até me tornar embaixadora da Boa Vontade do Unicef em 2002. Comecei a viajar pela África e eu chegava a vilarejos onde as pessoas cantavam minhas músicas. Não lembravam meu nome, mas, sim, das músicas e, para mim, isso significou que eu estava fazendo algo certo. E aprendi a importância de ter disciplina.”

RELEVÂNCIA NA ATUALIDADE

“Hoje, tem muita coisa acontecendo ao mesmo tempo, temos tanta informação, como seguir centrado? Como você se mantém relevante para si mesmo antes de ser relevante para os outros? Sou sempre aquela garotinha do Benin, querendo experimentar a música do meu país, isso está no centro do que eu faço, é a minha força, e me mantém com os pés no chão.”

DIVERSIDADE

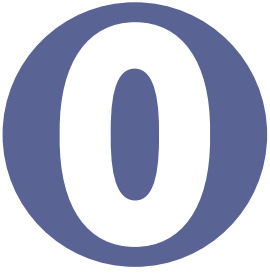
“Todo ser humano que vive em uma sociedade deve ser representado. Não é uma ameaça; é uma oportunidade de justiça social. Meus pais me diziam todos os dias: ‘Não volte e me diga que você falhou porque você é negra.’ Para mim, não é uma questão de cor. Lido com pessoas individualmente, nunca generalizei e não suporto quem o faça.”

CONQUISTAS

“Não é sobre conquistas, mas sobre como obter o coletivo individualmente, com nosso talento. Contar uma história a ponto de as pessoas que são racistas não terem mais nada a dizer, sugar todos os argumentos deles por meio da arte ou da política. Esse é o meu sonho e tenho feito isso durante toda a minha vida. Meu objetivo como artista é construir pontes entre culturas. Podemos encontrar solução para muita dor, mas temos que ter a coragem de ser ousados.”

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para o episódio de anteontem de "Succession" (HBO), espetacular. Foi um deleite para o público em geral e uma verdadeira aula de roteiro para os interessados no tema. A crítica está aí ao lado.

Para as pegadinhas de João Kléber no domingo. Esse formato extrai sua graça de uma brincadeira em que o público sabe a verdade e alguém ingênuo é enganado. Mas nesse caso é tudo só armação. E das mais toscas.

CRÍTICA

'SUCCESSION' GENIAL

Episódio de anteontem de "Succession" (na HBO), "O casamento de Connor" traçou uma linha definitiva no enredo. Foi um daqueles capítulos consagradores para uma série e para um roteirista (Jesse Armstrong). Daqui para a frente tem spoiler.

Não vimos Logan (Brian Cox) por um segundo sequer. Entretanto, sua presença pairou, pesada, o tempo inteiro. As tramoias costumeiras puxavam a ação num barco onde aconteceria a festa de Connor (Alan Ruck) e Willa (Justine Lupe). Roman (Kieran Culkin) atendeu uma ligação do pai ordenando que ele demitisse Gerri (J. Smith-Cameron). Era uma daquelas demonstrações de maldade misturada a um teste de lealdade, nada de excepcional para os padrões éticos e morais de Logan. O espectador acompanhava esses conflitos menores até que um telefonema-bomba reconfigurou tudo e fez subir a voltagem.

Era Tom (Matthew MacFayden), do avião, avisando que Logan tinha passado "muito mal", e estaria "talvez respirando" e recebendo massagem cardíaca. Todos os eufemismos foram usados para evitar a palavra "morte". A massagem cardíaca vã, em si, era a expressão do medo geral em assumir o que tinha acontecido.

O EPISÓDIO FOI CONSAGRADOR. É POSSÍVEL AFIRMAR SEM MEDO DE ERRAR QUE ESSA É A MELHOR SÉRIE DOS ÚLTIMOS TEMPOS

O capítulo se passou em ambientes apertados: num canto do barco e na pequena cabine do avião. E "Succession", mais uma vez, tirou sua força sobretudo do texto e das interpretações. O espectador foi convidado a se concentrar nas reações de Shiv (Sarah Snook), Kendall (Jeremy Strong) e Roman. Não à toa, todos os demais personagens se referem a eles como "the kids" (as crianças). Foi uma sátira cruel ao universo dos mimados e incapacitados para viver no mundo real.

Dá para afirmar sem medo de errar que "Succession" é a melhor série dos últimos tempos. Não à toa, o "Los Angeles Times", um jornal sério, publicou ontem um longo obituário "verdadeiro" de Logan (o link está no site). Os personagens têm mesmo uma dimensão humana impressionante e, com motivos, acertaram o coração do público.

'Divolândia'

Christiane Torloni gravou uma participação em "Vai na fé" em março e agora voltará à novela. Ela terá um encontro de Renata Sorrah (Wilma). Na cena, a mãe de Lui Lorenzo (José Loreto) faz, com Erika (Leticia Salles), teste para um filme. Lá ela descobre que o papel já é de Torloni, que sequer teve que passar por qualquer teste

TV GLOBO/FÁBIO ROCHA

ROBERT VIGLASKY/NETFLIX

CRISTINA GRANATO

Agente secreta

Gal Gadot, protagonista de "Agente Stone", da Netflix, com o diretor, Tom Parker, nos bastidores de filmagem. A atriz gravou uma mensagem para o nosso Instagram. Você pode assistir no nosso perfil, @colunapatriciakogut

Artes

É casalzão que se diz? Luisa Arraes e Caio Blat estiveram juntos na comemoração dos 15 anos do Estúdio Igarashi, que animou o Jardim Botânico por esses dias. Olha só que bonitinhos os atores posando para a fotógrafa Cristina Granato

Dupla de ouro

Depois da bem-sucedida "Todas as flores", o autor João Emanuel Carneiro e o diretor Carlos Araújo vão reeditar a parceria numa nova novela. Por ora, o projeto é mantido em sigilo absoluto na Globo.

Em 'Justiça' 2

Rita Assemany será a irmã de Julia Lemmertz e Murilo Benício em "Justiça" 2. Ela terá um filho, interpretado por Giovanni Venturini, ator com nanismo que fez "Chiquititas" e "Cúmplices de um resgate" no SBT.

Fla x Flu

A final do Campeonato Carioca deu a liderança à Band e média de 18,9 pontos. Na faixa, a Globo teve 12,4 e o SBT, 4,3.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

HUMOR COM NOTAS BEM BRASILEIRAS

Perfis de memes competem diretamente com os de influenciadores, famosos por cobrar altas somas para associarem suas imagens a produtos que visam a um público cada vez mais amplo. A diferença entre eles é que os memes transformam tudo em humor diretamente ligado à vida cotidiana de quem os acompanha. É a tal da identificação, que acaba gerando no seguidor o desejo de compartilhar imediatamente o que acabou de lhe provocar uma risada.

Ainda que muitos dos memeiros mais populares do país sejam egressos de áreas que não têm muito a ver com o universo da comunicação como a conhecemos, alguns deles entraram nesse mercado com passos firmes. Este é o caso de Gabriel Félix, do perfil @southamericanmemes e criador do prêmio Meme Awards, lançado há dois anos em parceria com a agência carioca de publicidade Flocks.

— Terminei o ensino médio, mas não fiz e não tenho vontade de fazer faculdade — conta Gabriel, que já deu palestras na ESPM do Rio e na Universidade Federal Fluminense (UFF).

'NOSSAS PIADAS NÃO SÃO COMO AS DOS AMERICANOS, DO TIPO 'PERCO O AMIGO MAS NÃO PERCO A PIADA'', DIZ PROFESSOR QUE CRIOU O MUSEU DE MEMES

CONSULTOR

Aos 23 anos, Gabriel se mudou de Caraguatatuba, no interior de São Paulo, para o Rio aos 17, quando foi contratado pela Flocks para o curioso cargo de "consultor de memes", que agora está devidamente registrado no LinkedIn do rapaz.

O convite veio de Marcelo Madureira, um dos sócios da agência, depois de entrevistar Félix para o seu canal do YouTube por conta do sucesso do @southamericanmemes.

Por conta do Meme Awards, Gabriel virou uma espécie de referência entre memeiros brasileiros. Tanto que ele prepara o lançamento da sua própria agência de conteúdo para web, a Handover Creative, com lançamento oficial marcado para o próximo mês.

— No hub da Handover, contaremos com mais de cem mememakers de todo o país — conta Gabriel, que planeja financiar cursos para preparação de jovens pretos de comunidades para assumirem cargos de liderança na indústria criativa. — Há muita criatividade nas comunidades, mas as pessoas não conseguem desenvolver *(esse talento)* porque têm que trabalhar de motoboy para sobreviver.

O professor Viktor Chagas, do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da UFF e coordenador do projeto on-line Museu de Memes (museudememes.com.br), destrincha algumas das características essencialmente brasileiras do fenômeno.

— Nossas piadas não são como as dos americanos, do tipo "perco o amigo mas não perco a piada". Por aqui, temos uma característica mais autodepreciativa — diz o pesquisador. — É um tipo de humor que nos ajuda a rir de nós mesmos, especialmente no contexto da grande desigualdade social em que vivemos. *(Ronald Villardo)*

PIB CULTURAL EM ALTA

Entre 2012 e 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor cultural aumentou mais do que o brasileiro. Nesse período, a indústria da cultura cresceu 78%, enquanto a economia nacional avançou 55%. Em 2020, a participação do PIB da cultura no Brasil foi de 3,1% do total — a da indústria automobilística, por exemplo, foi de 2,1%. Os dados são da plataforma "PIB da economia da cultura e das indústrias criativas", do Observatório Itaú Cultural.

ROTEIRISTAS AMEAÇAM GREVE EM HOLLYWOOD

Passados 15 anos da última greve de roteiristas dos Estados Unidos, Hollywood se vê diante da possibilidade de uma nova paralisação. O sindicato dos roteiristas (WGA) pediu autorização a seus membros para declarar greve caso não entre em acordo nas negociações contratuais com estúdios de cinema, TV e streaming até o dia 1º de maio.

Os roteiristas defendem a necessidade de adequar os acordos comerciais aos novos tempos da indústria, muito modificada devido ao streaming. Segundo o LA Times, cerca de 30% dos roteiristas recebiam o salário mínimo permitido pelo sindicato em 2013. Hoje, dez anos depois, a porcentagem ultrapassa a casa dos 50%. Sem reajustes desde 2018, o salário médio do roteirista desvalorizou 14% por causa da inflação nos EUA nos últimos cinco anos.

Em novembro de 2007, roteiristas entraram em greve e geraram consequências importantes no mercado audiovisual. A paralisação interrompeu várias produções, reduziu temporadas de séries, levou ao cancelamento do Globo de Ouro e ainda gerou um prejuízo de cerca de US$ 2,1 bilhões na economia da Califórnia.

ANIMAÇÃO DE 'STRANGER THINGS'

A série "Stranger things" será encerrada na quinta temporada, que deve chegar ao fim deste ano, mas a franquia terá um desdobramento na Netflix no formato de animação. Segundo o site americano da Variety, o streaming encomendou a produção de um desenho animado ambientado no universo do seriado. "Os roteiros e a arte são incríveis e mal podemos esperar para compartilhar mais com você!", disseram os criadores da franquia, os irmãos Duffer.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.
Seus pensamentos têm o poder de expandir horizontes e acumular conhecimento, porém, agora será preciso ter consciência de que é na vida real você vivenciará a potência da sua mente. Foco na concretização.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
Para desfrutar do equilíbrio entre corpo, mente e espírito, será preciso rever hábitos e avaliar quais deles lhe proporcionam tal possibilidade. Reconsidere suas escolhas e mude o que for preciso.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O dia demandará disponibilidade para viver com mais conforto e prazer. Busque dedicar um tempo para fazer aquilo que lhe faz bem e nutra seu corpo com momentos de alegria. Ser feliz é um direito seu.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A melhor maneira de aumentar seu envolvimento com o ambiente de trabalho agora será realizando as mudanças necessárias para tornar esta realidade mais agradável e interessante. Não adie o inevitável.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.
O momento trará grande energia e disposição à tona, lhe proporcionando entusiasmo para cumprir com as responsabilidades de forma ágil e eficiente. Realize suas tarefas e aproveite o presente com prazer

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
Ao transformar sua intimidade em um lugar de pequenas e rotineiras conquistas, você viverá com mais contentamento e admiração por si mesmo e pela sua história. Cada detalhe forma quem você é. Valorize.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Suas relações afetivas estarão agora no centro de sua atenção, e será importante você se manter aberto para os cuidados e transformações que os encontros demandarão. Assim, seu equilíbrio será preservado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Suas emoções estarão ainda mais à flor da pele agora, e por isso será importante usar a razão para proceder com verdadeira sabedoria e respeito aos seus próprios limites. Equilibre razão e sensibilidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você viverá agora um fortalecimento de suas ambições e objetivos, o que promoverá o ânimo e a confiança necessária na busca por sua realização. Não desanime com diante dos desafios. É hora de ir à luta.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você precisará de calma e serenidade antes de se dedicar a qualquer projeto que surja. Assim, todos os detalhes de uma proposta serão mais observados e ajustados. Trabalhe com atenção redobrada.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Suas ideias e reflexões se mostrarão mais objetivas, o que fará com que respostas e entendimentos importantes possam enfim chegar. Invista seu tempo em desatar antigos nós e confie nas suas conclusões.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que você conte com bons amigos na sua caminhada, suas realizações agora dependerão exclusivamente de você. Confie naquilo que é verdadeiramente seu e que te torna único. Sua potência é plena.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 51 palavras: 29 de 5 letras, 14 de 6 letras, 6 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NU foram encontradas 8 palavras.

E	D	I		
S		**N**	**U**	
N				
O	I	A	C	

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aceno, aceso, ácido, aonde, caído, cande, censo, césio, ciosa, cisão, códea, coisa, conde, densa, denso, disco, ícone, ideia, idosa, índia, índio, nédia, nédio, sadio, saído, senão, senda, sócia, sonda// adônis, anseio, asnice, decano, ensaio, idônea, índica, índice, índico, néscia, néscio, sádico, senado, soneca// decisão, incisão, nascido, sandice, síndica, síndico// indecisa, indeciso. INDECISÃO. Com a sequência de letras NU: anúncio, canudo, denúncia, enunciado, nuca, nunca, núncio, sinuca.

Palavras cruzadas

- A Sol, em "Vai na Fé"
- Fonte de fake news nas redes sociais
- Nome usual entre islâmicos
- Recurso para tratar fraturas (Med.)
- Animal mascote do Twitter
- Reze: O R E
- Camada atmosférica onde circulam os balões espiões
- "O (?) faz o monge" (dito)
- Aparelho proibido na cabine de votação (pl.)
- Sã e salva
- Quadril; cadeira
- Mostra-se alegre
- Mau cheiro; bodum (bras.)
- Lugar de parada de táxis ou ônibus
- Cartunista de "Batom na Cueca"
- Quid (?) quo: isto por aquilo
- Que está em declínio
- Embarcação do rafting
- Silencie
- Aficcionados do rock sentimental
- O casamento celebrado pelo padre
- Autarquia criticada pelo MST (sigla)
- Graduação de cor de uma tinta
- Time da maior torcida da Rússia (fut.)
- Rua, em francês
- Trecho do autódromo de Interlagos
- Roger Taylor, baterista do Queen
- Condição da atleta julgada no STJD (jur.)
- Falta de (?), sintoma da covid-19
- Bisbilhotar alguém, nas redes sociais (ing.)

BANCO 3/aca — pro — rue. 4/emos. 5/zenit. 8/stalkear. 12/estratosfera.

SOLUÇÃO

P	A S	S	A	R	O		E	M	O	S		A	R
		E	S	T	R	A	T	O	S	F	E	R	A
	O	R	E		P	O	N	T	O		R	U	E
	T	A	L	A		N	E		I	T		D	K
M	I	L	I	C	I	A	D	I	G	I	T	A	L
	B	U		A	N	C	A		I	N	C	R	A
	A	L	I		A		C	A	L	E		R	T
S	H	E	R	O	N	M	E	N	E	Z	Z	E	S
		C					D		R			F	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

IKOLAY DOYCHINOV/AFP/28-4-2022

Mal na foto. Em protesto na Bulgária, mulher segura cartaz com imagem de Putin: em outro livro, escritor reflete sobre trajetória do líder russo

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

DA INFÂNCIA STALINISTA AO EXÍLIO SOB PUTIN

ESCRITOR RUSSO DISSIDENTE VÍKTOR ERÓFÉIEV DÁ CURSO E LANÇA LIVRO EM SP SOBRE INCIDENTE QUE RESULTOU NO 'ASSASSINATO POLÍTICO' DO PAI NA UNIÃO SOVIÉTICA

Quando o escritor Víktor Eroféiev nasceu, Dostoiévski apareceu em sonho à mãe do menino com uma sugestão: "Afogue-o." Mas ela não deu ouvidos ao autor de "Crime e castigo". Em vez disso, batizou-o em homenagem ao triunfo dos soviéticos sobre os nazistas. E Víktor parecia destinado à vitória: filho do tradutor pessoal de Josef Stalin para o francês, Eroféiev desfrutou uma infância de privilégios inimagináveis no país dos sovietes. Podia até comer um pote inteiro de caviar!

Um dia, porém, Eroféiev melindrou os mandachuvas do Kremlin, que escreveram uma carta ao pai dele, então embaixador em Viena, chamando-o de "verdadeira escória" por publicar "contos sexual-patológicos indecentes" no almanaque Metrópol, editado em 1979 por escritores soviéticos, à revelia das autoridades. O escândalo destruiu a carreira diplomática do pai. "Não cometi um assassinato físico, mas político, o que, pelas leis do meu país, era uma morte de verdade", escreve ele em "O bom Stálin", em que narra o incidente, fazendo também uma reflexão sobre como todo pai é uma espécie de ditador amoroso. Ele lança o livro na próxima quinta-feira na Livraria da Travessa de Pinheiros, em São Paulo, onde está desde março para dar um curso na USP.

— Ao matar meu pai politicamente, matei toda a minha família. Vivemos no ostracismo por anos. Se *(Mikhail)* Gorbatchev *(líder soviético que suavizou a repressão)* não tivesse aparecido, esse ostracismo duraria ainda mais. É uma questão existencial: fomos jogados no mundo sem esperança — diz Eroféiev, cujas palavras denunciam seu gosto pela filosofia existencialista (ele é autor de "Encontrar o homem no homem: Dostoiévski e o existencialismo", lançado ano passado pela Kalinka). — Gorbatchev foi um milagre, porque não havia nada que indicasse que ele chegaria ao topo.

Mas a abertura política dos anos Gorbatchev não prosperou na Rússia pós-soviética. E é provável que próceres de Vladimir Putin se refiram ao escritor com termos não muito diferentes daqueles usados pelos comunistas. Erófeiev é um dissidente. Um exilado. Por anos, ele apresentou o programa "Osóboie Mniénie" (Opinião singular) na rádio Ekho Moskvi (Eco de Moscou), um dos poucos órgãos não alinhados ao governo, que acabou fechada em março do ano passado por sua cobertura crítica da guerra na Ucrânia.

Erófeiev estava em um festival de cinema em Riga, na Letônia, quando soube do fim da rádio. Não sabia se era seguro voltar a Moscou. Preocupado com possíveis represálias do governo russo, o júri do festival cogitou iniciar uma campanha internacional para proteger o escritor. Mas ele não quis fazer barulho. De Riga, foi de avião para Helsinque, na Finlândia, e de lá pegou um trem para São Petersburgo e depois Moscou. Passou três semanas quieto em casa. O governo não o incomodou, mas, ainda assim, ele achou mais seguro partir para o exílio com a mulher e as duas filhas, de 17 e 4 anos.

AUSÊNCIA DE CULPA

Subiram de carro até São Petersburgo, atravessaram a fronteira finlandesa e seguiram viagem até chegar a Berlim. Erófeiev ficou em dúvida se era melhor se exilar na Alemanha ou na França, em Paris, onde passara parte da infância. Optou por estar próximo ao vigoroso mercado editorial alemão (que paga melhor que o francês) e aceitou dar aulas em uma universidade nos arredores de Hamburgo. No exílio, é como se tivesse voltado à infância luxuosa. O governo alemão o hospedou no Schloss Wiepersdorf, palacete onde viveu Bettina von Arnim, escritora que se correspondeu com Goethe (por quem era apaixonada).

— Quando me perguntam "Víktor, como é a vida no exílio?", respondo que me sinto em casa. Me sinto como um rei — admite o russo.

O curso que Eroféiev comanda na USP é "Os caminhos da literatura na Rússia e no Ocidente: ficção e crítica". As aulas são às terças e quintas, às 14h às 18h, e se encerram no dia 13 com uma palestra intitulada "O presente e o futuro da literatura russa". O curso é dado em francês com tradução consecutiva e é aberto ao público. Nas aulas, Eroféiev já analisou autores como Dostoiévski, Tolstói, Kafka, Proust, Camus e Sartre. No dia em que conversou com o GLOBO, em seu hotel, em São Paulo, havia passado a manhã preparando uma aula sobre o Marquês de Sade em vez de aproveitar o sol.

— Sou vítima do meu desejo de ser profundo — brinca.

Um dos temas do curso será explorado com mais profundidade em um livro a ser publicado por uma editora alemã: a ausência de culpa russa.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

À distância. "Se Putin decidir ir para a Lua e ficar lá para sempre, talvez eu possa voltar", diz Víktor sobre a vida fora de seu país

'O bom Stálin' **Autor:** Víktor Eroféiev. **Tradução:** Mossei Mountian. **Editora:** Kalinka. **Páginas:** 384. **Preço:** R$ 93.

— Ao mesmo tempo em que Putin é denunciado ao Tribunal de Haia por crimes de guerra, os russos acham que são anjos. A culpa é sempre dos outros: dos judeus, dos poloneses, dos americano que querem destruir nossa liberdade. É absurdo — explica. — Se o carro de um russo quebra, ele diz que o carro quebrou do nada, jamais cogita que a culpa pode ser sua!

'TOTALITARISMO MÁGICO'

Eroféiev, porém, tem outro livro no prelo, que deve sair em setembro na Alemanha: "O grande gópnik" (palavra russa que significa algo como malandro), no qual passa em revista duas trajetórias, a dele e a de Putin (que ele compara desfavoravelmente ao ex-chefe de seu pai):

— Stalin não é só o criador dos gulags. Ele também criou uma espécie de totalitarismo mágico. Propôs um futuro não só para os russos, mas também para os brasileiros, os argentinos, os neozelandeses: o comunismo. Foi Stalin quem inventou o socialismo real, que era a promessa de felicidade para todos. Já Putin só conseguiu inventar um mundo russo.

Criado entre Moscou e o Ocidente, Eroféiev diz ter duas almas: uma russa e uma europeia. Sente saudade de seu país natal, mas não imagina voltar para lá tão cedo.

— Se Putin decidir ir para a Lua e ficar lá para sempre, talvez eu possa voltar — brinca, antes de falar sério. — Nunca deixei a Rússia de Pasternak *(autor de "Doutor Jivago")* e de Tchaikóvski *(compositor)*. Foi a Rússia de Putin que me deixou. E espero que para sempre, porque, enquanto ele permanecer no poder, não haverá futuro.

LEO AVERSA

leo@leoaversa.com

É PRECISO OUVIR HISTÓRIAS DE AMOR

“A gente saiu de uma festa e resolveu tomar a saideira na Pizzaria Guanabara, naquela época todo mundo terminava a noite no Baixo. Ele apareceu do nada. Amigo da Malu, eu acho. Tinha o cabelo grande, as calças vermelhas, um sorriso encantador. Sentou do meu lado e falou de uma peça de teatro que tinha visto, contou de umas bandas que estavam aparecendo, quis saber o que eu pensava das coisas. Foi algo mágico. Saímos de lá para ver o dia nascer no Arpoador. Nunca mais nos largamos.”

Gosto de histórias, de ouvir histórias. No boteco, no elevador, na sala de espera, na fila do caixa eletrônico, tanto faz. Na verdade, sou muito mais de escutar do que de falar. Todo mundo tem algo interessante para contar. É preciso saber ouvir.

“Estava me lambuzando todo com um cachorro-quente no Oliveira. Ela, indo para o show da Orquestra Imperial no Ballroom, achou a cena engraçada. Me perguntou, rindo, se eu dançava tão mal quanto comia um sanduíche. Ainda pior, respondi. Quer aprender hoje? Não consegui, mas a gente riu muito junto. Até hoje a gente se diverte quando ela tenta me fazer dançar direito. Ao menos não me lambuzo mais comendo.”

Aqui no jornal a gente fica sabendo das histórias mais importantes. Existem muitas outras, pequenas e delicadas, que estão por aí, guardadas na memória das pessoas.

“Fui meio de gaiata, não me ligava em política. Ele estava lá com um pessoal do movimento estudantil. Usava umas roupas meio fora de moda, gritava palavras de ordem. Viu minha cara de patricinha e veio me explicar a importância do voto, a relevância da luta de classes, o valor da democracia. Era tão entusiasmado, tinha tanta fé no que dizia que não consegui ir embora. Foi em 10 de abril de 1984, não esqueço.”

Das histórias que escuto, algumas das mais bonitas são contadas por casais juntos há tempos. Sabe aqueles dois que hoje parecem discutir por tudo, que aparentam brigar por qualquer coisa? Pois é. Basta perguntar como se conheceram que acontece algo mágico: onde parecia existir apenas ironia, sarcasmo e desprezo aparecem sorrisos e alegria. É que o encantamento ainda está lá, só que empoeirado pelo tempo. Basta a lembrança do encontro para espanar a sujeira. Nada dura tanto à toa.

SABE AQUELES DOIS QUE HOJE PARECEM DISCUTIR POR TUDO? POIS É. BASTA PERGUNTAR COMO SE CONHECERAM QUE LOGO APARECEM SORRISOS E ALEGRIA

“Foi ali na Sears de Botafogo. Onde hoje tem um shopping. Estava procurando um presente para a minha prima. Ele achou que eu fosse vendedora. Perguntou se eu sabia onde era a seção de ferramentas, precisava de uma chave Philips. Chave o quê, respondi. Ele se deu ao trabalho de explicar. Achei meio nerd, mas bonitinho. Do nada ele quis saber qual o meu signo. Aquilo me pegou de surpresa. Adorei. Até hoje ele me surpreende.”

Existem muitas histórias de encontros por aí. Algumas são comoventes, valem a pena contar, valem a pena escutar.

“Aconteceu no Circo Voador, aquele antigo, o de lona. Ela chegou com umas amigas, a gente só se conhecia de vista, um amigo nos apresentou. Ficamos falando do Barão, Paralamas, Titãs, Legião. Além de linda, sabia muito de música. De repente perguntou se eu gostava do Roberto Carlos. Achei estranho alguém ali gostar dele, para mim era coisa de pai e mãe. Ela amava. Um dia você vai gostar também, disse sorrindo, como quem adivinhava o futuro.”

É preciso saber ouvir, é preciso saber viver.

OBITUÁRIO • LASSE WELLANDER MÚSICO, 70 ANOS

GUITARRISTA DO ABBA

Nascido em Nora, Suécia, Lasse Wellander começou jovem no acordeom e na flauta doce. Foi quando os Beatles apareceram no programa sueco “Drop In”, em 1963, que ele passou a se interessar pela guitarra. Aos 16 anos, entrou como guitarrista na banda Blues Quality, de Örebro. Depois, fez parte da Nature, que acompanhava Ted Gärdestad, músico popular na Suécia. Lá, conheceu Björn Ulvaeus e Benny Andersson, que mais tarde formariam o Abba com ele e Anni-Frid Lyngstad.

Em outubro de 1974, passou a gravar algumas canções do Abba. As primeiras foram “Intermezzo No.1” e “Crazy world”. Lasse passou a ser o guitarrista principal dos álbuns da banda, e eles fizeram turnê em 1975, 1977, 1979 e 1980. Depois, continuou colaborando com Björn e Benny após o fim do grupo. Nos anos 1980, ele também tocou em grupos como Low Budget Blues Band, Zkiffz, Little Mike and the Sweet Soul Music Band e Stockholm All Stars.

Lasse era ainda produtor. Segundo dados da Sami, organização que cuida dos interesses de artistas e músicos suecos, em 2020 o nome do guitarrista estava inscrito em 6.331 canções que apareciam em 1.698 álbuns diferentes.

Em carreira solo, Lasse lançou sete discos. Em 2005, recebeu o Prêmio Albin Hagström da Real Academia Sueca de Música e, em 2018, o prêmio especial da União dos Músicos Suecos. Desde 2017, vinha lançando singles nas plataformas. O ultimo foi “O come, all ye faithfull“, de 2022.

Lasse morreu sexta-feira, aos 70 anos. “É com indescritível tristeza que temos que anunciar que nosso amado Lasse se foi. Lasse recentemente adoeceu no que acabou sendo um câncer com metástases, e no início da Sexta-Feira Santa ele morreu, cercado por seus entes queridos”, diz comunicado publicado pela família nas redes sociais.

Versátil. Além de tocar guitarra, Lasse Wellander foi produtor e lançou sete discos em carreira solo

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1040m

1 Quarto

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$399.000 R.Tenente Possolo fácil transporte, diversificado comércio. Apartamento 63m2, sala, varanda interna, 2amplos quartos, cozinha espaçosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$420.000 Morada Saúde c/quadra, espaço gourmet, jardim, vista Baía Guanabara, 87m2, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

CENTRO R$648.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, boliche, cinema, quadra, brinquedoteca. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6159

CENTRO Zona nobre! Vendo R.Quitanda/ R.Assembléia. Apartamento ou escritório. Prédio misto. 100m2. Farto comércio. Tratar David Tel.(21)99627-1777.

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 R. Clarice Índio, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Reformado, 118m2, porcelanato, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejda, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próximo Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. 49m2, vista Pão Açúcar, sala, 1quarto amplo, jardim inverno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

ZONA SUL 1 — CATETE

2 Quartos

CATETE R$399.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 70m2, sala, 2quarto, cozinha. Próximo Museu Catete, fácil acesso metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6043

CATETE R$680.000 Localização excelente junto Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. Apartamento reformado, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$780.000 R.Bento Lisboa. Prédio c/infraestrutura. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 Indevassado, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, lavanderia, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:97010-4794/2557-6868 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.470.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Oswaldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.550.000 R. Barbosa, Ed.tradicional, Port. 24hs 173m2 (original 4quartos) hall, salas, 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11496

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc5001

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

HUMAITÁ R$1.600.000 Voluntários Da Pátria, Maravilhoso 3quartos (suítes) Lavabo, Banheiro Social, Varandão, Cortina Vidro, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3644

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5012

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$450.000 Localização nobre rua bucólica, reformado, claro, sala c/cozinha americana. 1quarto suíte amplo c/armários, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12035

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$560.000 Junto Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Localização privilegiada, Gen. Glicério, excelente, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11983

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$925.000 Edifício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.260.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.300.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.995.000 Triplex 286m2, vista Cristo, 7quartos, (2suítes) 2Banheiros, Copa-cozinha, ap. sala quarto+ loft amplo, piscina, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12032

Urca

1 Quarto

URCA R$560.000 Av.Portugal. Excelente sala, quarto estilo loft, cozinha americana, área serviço. Pronto morar. Escritura definitiva. Edifício Familiar. Tels.(21)98188-0329/(21)96412-2254. Creci.33636.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$300.000 Apartamento charmoso, super aconchegante, totalmente reformado, 50m2, piso porcelanato, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2021

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$590.000 Junto Prça. Curvelo, Totalmente reformado! Apartamento 60m2 vista livre, sala, 1quarto, ampla cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

STA TERESA R$380.000 Almirante Alexandrino c/bondinho porta. Maravilhoso apartamento 80m2, reformado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1023

2 Quartos

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

STA TERESA R$680.000 Próximo Castelo Valentim. Apartamento 120m2, reformado, vista cidade, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 Encantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$680.000 R.Bulhões de Carval (esquina c/Souza Lima), sala, 2qtos, frente, área serviço, banheiro empregada, pintura nova. Tratar tels:98312-4008/ 2239-5698. Cj.4885.

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Tonelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

COPACABANA R$840.000 R.Santa Clara, 2sls, 3qtos, cozinha ampla, 2deps empregada, c/150m2, vaga, vazio, doc.OK. Tel.99638-9732. Fotos Zap Imóveis 1B48MTP. Cr.34525.

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Souza Lima. Excelente apartamento 101m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc6003

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.450.000 Barão Da Torre, Lindo Apartamento, Tipo Garden, 1quarto, Ambientes Integrados, Cozinha Americana, Banheiro, Terraço Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1123

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2054

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

IPANEMA R$2.200.000 Br Jaguaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Anibal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4331

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 R. Faro, Port.24hs, reformado, varanda, sala 2ambientes, 2dormitórios c/armários, (1suíte) bhs. c/Blindex, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.690.000 Visconde Da Graça, Lindo Apartamento, Reformado, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Janelão Para Verde, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3645

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.950.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.500.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.000.000 Negreiros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4339

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$4.200.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fotos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4281

Coberturas

LEBLON R$4.500.000 Humberto Campos, Magnífica Cobertura Duplex, Sala Original 4 (Suíte) Lavabo, Dependência, Terraço Piscina, Churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5061

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

2 Quartos

BARRA R$540.000 Balli Crystal Bl.1 sol manhã, andar alto, vista mar/lagoa, 2qts.(1ste.), varanda, infraestrutura total, vaga, port. fechada. Tel.99638-9732 Fotos Zap-Imóveis 1KFGMTP Cr.34525.

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3638

BARRA R$2.900.000 Genereal Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3643

Coberturas

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl5099

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/ piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$320.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1suíte), banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almirante Cochrane próximo Saens Pena. Apartamento, frente, claro, arejado, á.serviço, Dep. completa, sala, 3 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilhoso Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, 5churrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Magníficos 294m2, salão, varanda, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2dep.completas, 3vagas escritura. Prédio c/ piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4013

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$280.000 Excelente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

SERRAS

1 SERRAS TERESÓPOLIS

Teresópolis

Coberturas

TERESÓPOLIS R$620.000 Vg.Grande. Cobertura linear, nova, 157,99m2. 2qtos (1ste), grande área, garagem escriturada, elevador, vista panorâmica, local seguro. Ac.financiamento. Proprietário. Tel:(21) 99717-0604.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$750.000 Oportunidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$400 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Andar 562m2, Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada, Vidros Fumê, Próximo 3 Edifícios Garagens. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv4947

CENTRO R$89.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7124

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$190.000 Localização Espetacular! Ed.Odeon, Pça.Mahatma Gandhi. Prédio Reformado, Sala 57m2, clara, arejada, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Localização nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$1.900.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$350.000 Av.Nossa Senhora De Copacabana, Maravilhosa Sala, Ampla Recepção, Saleta, Copa, Banheiro Tipo Canadense, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7081

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5977

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00

99969-4806

Galpões

BENFICA R$900.000 Galpão+ sobrado total 884m2, acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto, Rodoviária. Ideal p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7115

OLARIA R$650.000 Localização estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire, excelente galpão 990m2, entrada carreta, P.Direito alto. fácil acesso Linha Vermelha, Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.800.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Tel/Zap.:98824-1010. Alugo Praia, 316/1024 Ed.Coral, área interna. Excelente prédio misto, modernizado. Tenho outros. Facilito negociações. Urgente! Possibilidade de venda.

ZONA SUL 2

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.300 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci 16496.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
2272-4422

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
2272-4422

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 18.000,00
Ref: 4204
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
2272-4400

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO 500 m² PRAIA DE BOTAFOGO FACHADA PRESERVADA ART DECO, LINDO PRÉDIO RS 40.000,00
Ref: 3941
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO 1.500 m² RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS. RS 35.000,00
Ref: 4300
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DESIGNER Gráfico Bom atendimento, gráfica rápida, criação, manipulação, plotagens, operar impressoras, plotter. Corel, photoshop. Salário +metas. Enviar currículo: marcoantonio.deluca@tag.rio.br

ESTAGIÁRIO(A) de Direito para corpo juridico de administradora localizada em Copacabana contrata. Enviar currículo para: juridico@csimobiliaria.com.br

FATURISTA e Auxiliar de Manutenção. Casa de Saúde de Saint Roman contrata c/ experiência p/trabalhar em Santa Teresa. Enviar currículo p/e-mail: dpessoal@saintroman.com.br

PROFESSORES Inglês e Informática. Ensino superior completo ou cursando. Início imediato. Currículos para: pedagogico@cursoswinners.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar curriculos para: souvenirtrabalho@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PONTO COMERCIAL. Passo excelente ponto, padrão Zona Sul, Porto Maravilha (Gamboa). Todo reformado. Alvará p/Padaria, Lanchonete, Mercearia, Restaurante. OBS: Oportunidade compra do imóvel. Tel.:9-8563-7410.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CHASSI Mercedes c/motor 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ motor-home. Oportunidade! R$15.000,00. Tel.(21)99601-8776.

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SEMPRE UM BOM NEGÓCIO

TEMOS TUDO em **MÓVEIS** para **escritório**! Confira!

MEGA SALDÃO nas lojas Penha, Manilha e Piratininga

LOJA PENHA

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS — CONTATO 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM DELTA

TAMPO 30mm

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO • MONTANA/PRETO

- GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS — À vista 169,00 — 6x 28,17
- MESA AUXILIAR PÉ PAINEL 74A X 90L X 45P — À vista 269,00 — 6x 44,83
- MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 74A X 135L X 60P — À vista 469,00 — 6x 78,17
- GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES A: 74 X L: 46 X P: 45 — À vista 479,00 — 6x 79,83
- ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 74CM X L:75CM X P: 38CM — À vista 519,00 — 6x 86,50
- GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS A: 58 X L: 39 X P: 47 — À vista 539,00 — 6x 89,83
- MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P — À vista 738,00 — 6x 123,00
- ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 160 X L:75 X P: 38 — À vista 839,00 — 6x 139,83
- ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA A: 67 X L: 120 X P: 50 — À vista 1.069,00 — 6x 178,17

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL SUPER LIGHT - 15MM FRESNO A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~ Por: 179,00
6x 29,83

SUPORTE P/ TV LCD/LED 37 A 70" FIXO - PRETO PRIME MULTIUSO
À vista 29,00

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA A 23 X L 37 X P 39cm
De: ~~209,00~~ Por: 99,00
6x 16,50

LINHA SM CORPORATIVA

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

10% OFF

BALCÃO RECEPÇÃO ATENDIMENTO EM L
Produzidos com tampos engrossados de 30mm, laterais, prateleiras e painel frontal em 15mm. Acabamentos em fita de PVC, 1mm nos tampos e 0,45mm nas laterais e nas Prateleiras. Passa fios no tampo e nas laterais Sapata plástica para as laterais inferiores
De: ~~929,00~~ Por: 836,10
6x 139,35

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA PÉ PAINEL
De: ~~610,00~~ Por: 549,00
6x 91,50

PROJETOS GRÁTIS

- MESA PLATAFORMA DUPLA - PÉ PAINEL — De: ~~729,00~~ Por: 656,10 — 6x 109,35
- ARMÁRIO BAIXO COM FUNDO - 15MM — De: ~~519,00~~ Por: 467,10 — 6x 77,85
- PAINEL DIVISOR PLATAFORMA DUPLA — De: ~~89,00~~ Por: 80,10 — 6x 13,35
- ARMÁRIO BAIXO 4 GAVETAS - 1 PORTA — De: ~~1.069,00~~ Por: 962,10 — 6x 160,35

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 11/04/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 99569-5301 3626-1267 3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624